

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
NÍVEL MESTRADO

PEDRO ULISSES FERNANDES SOUZA

**INFRAESTRURA ESCOLAR E A DIFERENÇA CULTURAL NO
PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO
DE FORMOSA-GO**

SÃO LEOPOLDO – RS

2021

PEDRO ULISSES FERNANDES SOUZA

INFRAESTRURA ESCOLAR E A DIFERENÇA CULTURAL NO
PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DE
FORMOSA-GO

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Vale do rio dos Sinos – UNISSINOS.

Linha de pesquisa: Identidade e Sociabilidade.

Orientador Prof. Dr. Carlos Alfredo Gadea Castro

SÃO LEOPOLDO – RS

2021

S729i

Souza, Pedro Ulisses Fernandes.

Infraestrutura escolar e a diferença cultural no processo de aprendizagem dos alunos de ensino médio do Formosa-GO / Pedro Ulisses Fernandes Souza – 2021.

120 f. : il. color. ; 30 cm.

Dissertação (mestrado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, São Leopoldo, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alfredo Gadea Castro.

1. Escolas públicas. 2. Instalações escolares. 3. Pluralismo cultural. 4. Educação. 5. Identidade. I. Título.

CDU 373

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Bibliotecária: Bruna Sant'Anna – CRB 10/2360)

PEDRO ULISSES FERNANDES SOUZA

INFRAESTRURA ESCOLAR E DIFERENÇA CULTURAL NO
PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DE
FORMOSA GO

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Vale do rio dos Sinos – UNISSINOS.

Linha de pesquisa: Identidade e Sociabilidade

Orientador Prof. Dr. Carlos Alfredo Gadea Castro

Aprovado em: 06/09/2021

Banca Examinadora:

Orientador Prof. Dr. Carlos Alfredo Gadea Castro

Profa. Dr. Roberta Carnelos Resende – UNISSINOS

Prof. Dr. Fábio Lopes Alves - Unioeste -

SÃO LEOPOLDO – RS

2021

AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus que tem me dado forças todos os dias para tentar ser uma pessoa melhor a cada amanhecer.

De forma especial e particularizada, ao Professor Carlos Gadea por toda a dedicação e por ter me acolhido como seu orientando no meio de um semestre de 2021. Ele foi uma pessoa fantástica com seus conselhos e a organização do meu trabalho. Foi, com certeza, quem desencadeou e me motivou para a concretização dessa Dissertação.

Agradeço à minha esposa, Daniela, pela paciência, pela parceria, pela ajuda e por acreditar em mim. Aos meus filhos: Daniel, Ellen e Mariana pelo apoio e pela confiança e o mais novo membro da família João Pedro que nasceu no dia 26 de Agosto

À minha mãe Arlete e ao meu pai Pedro Vieira que sempre acreditaram no poder da educação na vida das pessoas, além das minhas maravilhosas irmãs, Kênya e Cássia, que sempre foram pessoas que não me deixaram desistir.

“Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.”

Romanos 8:28

RESUMO

O presente trabalho faz uma abordagem sobre a infraestrutura escolar e as diferenças culturais que existem nas escolas estaduais de Formosa-Go. Com isso, foram pesquisadas escolas regulares e integrais e comparado às suas infraestruturas e os dados das diferenças culturais com os desempenhos acadêmicos dos discentes. Dessa forma, participaram da pesquisa as seguintes escolas: Colégio Estadual Americano, Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira, Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso, Colégio Estadual Claudiano Rocha, sendo que duas destas escolas são regulares e as outras duas integrais. Assim, foram analisadas a atuação dos discentes no Ensino Médio e a diversidade cultural que influenciam no processo de construção da identidade social. Sendo assim, será observado o conceito de identidade aplicados à educação e suas possíveis consequências. Por outro lado, será examinado que as interações culturais promovem tanto a aprendizagem, quanto o respeito em lidar com as diferenças culturais, como o fato da pessoa ser: negra, mulher ou homossexual. Por outro lado, é importante ressaltar que as escolas que possuem uma boa infraestrutura, podem obter bons resultados acadêmicos nas avaliações externas ou internas. Assim, determinadas escolas, melhoram o seu rendimento nas provas oficiais externas como a Prova Brasil e o Enem com a implementação de programas educativos que assegurem a permanência dos discentes. Dessa forma, tais programas fornecerão medidas eficazes para melhoras nas relações culturais entre os membros da educação. Nesse contexto, portanto, é importante realizar um estudo sobre os impactos das diversas identidades e da infraestrutura que está presente nesse contexto educacional para que se obtenha bons resultados.

Palavras Chaves: Infraestrutura. Diversidade. Cultural. Identidade. Educação.

ABSTRAT

The present work makes an approach on the school infrastructure and the cultural differences that exist in the State of Formosa Go. With this, regular and integral schools were researched and compared to their infrastructure and cultural differences data with the academic performance of the students. Thus, the following schools participated in the research: Colégio Estadual Americano, Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira, Center for Full-Time Teaching Professor Sérgio Fayad Generoso, Colégio Estadual Claudiano Rocha, two of which are regular and two full-time. Thus, the performance of students in high school and the cultural diversity that influences the process of building social identity were analyzed. Thus, the concepts of identity applied to education and its possible consequences will be observed. On the other hand, it will be observed that cultural interactions promote both learning and respect in dealing with cultural differences such as the fact that the person is: black, female or homosexual. On the other hand, it is important to emphasize that schools that have a good infrastructure can obtain good academic results in external or internal assessments. Thus, certain schools improve their performance in official external tests such as Prova Brasil and Enem with the implementation of educational programs that ensure the permanence of students. In this way, such programs will provide effective measures to improve cultural relations between members of education. In this context, it is important to carry out a study on the impacts of different identities and on the impact of the infrastructure that are present in this educational context in order to obtain good results.

Keywords: Infrastructure. Cultural. Diversity. Identity. Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Imagens do Colégio em Período Integral Americano do Brasil	21
Figura 2 – Mural de incentivo do Colégio em Período Integral Americano do Brasil	23
Figura 3 – Kit de Material Escolar.....	24
Figura 4 – Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira	25
Figura 5 - Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso	30
Figura 6 – Colégio Estadual Professor Claudiano Rocha	33
Figura 7- Distribuição de Cestas e alimentos a comunidade escolar	35
Figura 8 – Placa das Reformas do Colégio Estadual Professor Claudiano Rocha	42
Figura 9 – Estrutura interna do Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira.....	44
Figura 10 – Aula do Protagonismo Juvenil	57
Figura 11 – Comportamento Social Desejável e Indesejável	59
Figura 12 - Conceito de Habilidades Sociais.....	60
Figura 13 – Competência Social.....	62
Figura 14 – Projeto de Vida.....	64
Figura 15 : Pesquisa Acadêmica.....	72
Figura 16: Relação Socioeconômica do Colégio Claudiano Rocha	88
Figura 17; Relação dos Itens avaliados pela Escala SAEB.....	95
Figura 18: Descrição dos níveis socioeconômicos dos alunos – nível básico.....	96
Figura 19: Descrição dos níveis socioeconômicos dos alunos – nível avançado	96
Figura 20: Notas do Enem O Centro De Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso	98
Figura 21: Relação das notas do ENEM no Colégio Americano do Brasil	99
Figura 22: Nota do ENEM Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira	101

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Relação de alunos fora da idade escolar	28
Tabela 2- Relação das notas do IDEB em 2017 e 2019	42
Tabela 3 – Comparação dos dados do IDEB	43
Tabela 4 Porcentagem de alunos participantes do ENEM	68
Tabela 5: Nível de Escolaridade dos Professores	73
Tabela 6- Tipos de Grupos e Disciplinas Ministradas pelos educadores	74
Tabela 7: Relação da Infraestrutura Escolar	75
Tabela 8 – O que seria necessário para melhorar o desempenho acadêmica de infraestrutura.....	76
Tabela 9: Relação financeira dos alunos.....	78
Tabela 10 – Atividades de Aconselhamento contra a Violência Escolar	81
Tabela 11 – Relação das Notas da Escala SAEB	86
Tabela 12: Relação das notas da Escala SAEB do Colégio Claudiano Rocha em Língua Portuguesa	89
Tabela 13: Relação das notas da Escala SAEB do Colégio Claudiano Rocha em Matemática.....	90
Tabela 14: Relação das notas da Escala SAEB do Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso em Língua Portuguesa.....	91
Tabela 15:Relação das notas do Centro De Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso em Matemática.....	91
Tabela 16: Relação das Notas do Colégio Estadual Americano do Brasil da Prova Brasil	92
Tabela 17: Relação das notas da Escala SAEB do Colégio Estadual Americano Do Brasil em Matemática	93
Tabela 18: Relação notas da Escala SAEB do Colégio Estadual Professora Maria Angélica De Oliveira em Língua Portuguesa.....	94
Tabela 19: Relação notas da Escala SAEB do Colégio Estadual Professora Maria Angélica De Oliveira em Matemática.....	94
Tabela 20 - Relação das notas nas disciplinas no ENEM.....	100
Tabela 21:Nota do ENEM Colégio Claudiano Rocha.....	100
Tabela 22: Notas do ENEM por disciplina do Colégio Claudiano Rocha.....	101

Tabela 23: Relação das notas do Enem por disciplina do Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira.....	102
--	-----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
CAPÍTULO 1	21
INFRAESTRUTUA DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE FORMOSA GO.....	21
1.1 – INFRAESTRUTURA DO COLÉGIO ESTADUAL INTEGRAL AMERICANO DO BRASIL.....	21
1.2 - INFRAESTRUTURA DO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA MARIA ANGÉLICA DE OLIVEIRA	25
1.3 - CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL PROFESSOR SÉRGIO FAYAD GENEROSO	29
1.4- INFRAESTRUTURA DO COLÉGIO ESTADUAL CLAUDIANO ROCHA	33
CAPÍTULO 2	38
CONCEITO DE INFRAESTRUTURA E SUAS APLICAÇÕES NAS ESCOLAS	38
CAPÍTULO 3	47
CONCEITO DE DIVERSIDADE CULTURAL.....	47
3.1 – CONCEITO DE IDENTIDADE APLICADO A EDUCAÇÃO	52
CAPÍTULO 4	57
A DIVERSIDADE CULTURAL E IDENTIDADES NOS AMBIENTES ESCOLARES.....	57
4.1 - IDENTIDADE NA COMUNIDADE E SOCIEDADE	64
CAPÍTULO 5.....	68
ABORDAGEM SOBRE AS INFORMAÇÕES E RESULTADOS DAS ESCOLAS PESQUISADAS	68
5.1 – RESULTADOS DAS ESCOLAS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS: PROVA BRASIL E ENEM	86
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	103
REFEREÊNCIAS	110
APÊNDICE	114
QUESTIONÁRIO PELO GOOGLE FORMULÁRIO – ENVIADO PARA OS PROFESSORES DAS ESCOLAS. ...	115

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa propõe analisar diversos contextos escolares tendo como objetivo observar os principais fatores que influenciam no processo de aquisição da aprendizagem dos alunos, especificamente, de escolas municipais que cursam o Ensino Médio diante das seguintes variáveis: a infraestrutura escolar e a diferença cultural.

Sendo assim, esta pesquisa deve abordar, em primeiro lugar, sobre os fatores que na infraestrutura escolar podem contribuir para obter eventuais melhorias no rendimento escolar de alunos e alunas. Com isso, pretende-se confirmar que o acesso aos recursos, tanto físicos quanto imateriais, é o meio mais propício para que a educação aconteça de forma eficaz e produtiva. Em segundo lugar, o objetivo é analisar em que medida um ambiente de sociabilidade e de educação sob os auspícios da diferença cultural influencia, da mesma maneira, o desempenho positivo dos jovens no processo de aquisição da aprendizagem. Com isso, pretende-se confirmar se o ambiente de respeito e solidariedade ou, pelo contrário, de constantes situações conflituosas e de diversas formas de violência representam fatores que incidem para que aconteça uma educação mais propícia.

O contexto da realização desta pesquisa volta-se para as escolas estaduais de Formosa- GO do nível do Ensino Médio. A metodologia utilizada será a de Estudo de Caso que estará embasada através de uma pesquisa qualitativa que possuirá como participantes os professores, secretárias e diretores das seguintes escolas: Colégio Estadual Americano, Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira, Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso, Colégio Estadual Claudiano Rocha. Com isso, será usado um Formulário de questões tanto objetivas quanto discursivas sobre o tema de infraestrutura e diferenças culturais.

O estudo de caso, segundo Bisquera (1989), levará em consideração as individualidades dos educadores e os métodos abordados para o ensino. Dessa forma, será analisado no contexto educacional os fenômenos que influenciam diretamente ou indiretamente no processo de ensino aprendizagem, tais como os aspectos de infraestrutura e diversidade cultural dessas escolas.

Levando em consideração o tópico citado acima, o presente método auxiliará na investigação do papel do docente e fornecerá dados importantes para a observação da identidade do educador perante o aspecto de uma boa infraestrutura escolar. Com isso, este método solicitará dentro de um pequeno grupo de professores que pertencem a cada uma das escolas listadas para que respondam o questionário que será enviado através do Whatsapp de cada docente.

Do ponto de vista adotado nesta pesquisa, conforme Bell (1993), consideramos que o método de estudo de caso proporcionará a possibilidade de aprofundar mais na temática da educação e fornecer dados importantes para auxiliar em melhorias no ensino, pois com ele será percebido o motivo pelo qual não ocorre a concretização do ensino nas escolas. É importante ressaltar que a aplicação desse método possibilitará perceber os casos mais isolados de escolas que aplicam um ensino de qualidade. Segundo Bell (1993), há vantagens nessa metodologia, pois esta permite uma melhor investigação e possibilidade de conhecer melhor o objeto pesquisado.

Portanto, a vantagem do estudo de caso é tornar possível analisar, no âmbito educacional, tanto o educador quanto os discentes. Partindo desse pressuposto, será entregue um questionário aos educadores usando Google Formulários que aborde sobre os seguintes temas: nível de escolaridade; tempo que atua como professor; quais os recursos materiais disponíveis na escola; nível socioeconômico dos alunos; se a região é perigosa; se recebe apoio para lidar com as dificuldades disciplinares; recebe ou recebeu algum tipo de formação para trabalhar com a educação remota; recebeu equipamentos tecnológicos para ministrar suas aulas; o que seria necessário para melhorar a educação de sua escola; o que mais tem impedido no crescimento da aprendizagem dos alunos; tem domínio com ferramentas tecnológicas; se existem medidas para reverter as práticas de bullying na escola; se existe um acompanhamento das vítimas e como é realizado. Teremos como objetivo nesta pesquisa englobar um número de professores entrevistados que seja capaz de oferecer um panorama amplo das questões exploradas.

Dessa forma, os possíveis resultados de um estudo de caso fornecem dados importantes para que se conheça de perto os aspectos específicos que interfiram diretamente na educação, pois ao conhecê-los é possível compreender esse fenômeno educacional e, a partir disso, propor medidas importantes para melhorar o atual quadro de aprendizagem em determinadas escolas.

A presente pesquisa também utilizará o Método Comparativo, observado por Lakatos e Marconi (2003), que analisará os dados de forma geral em comparação com outros estados brasileiros. Dessa forma, após coletar os resultados das provas oficiais do Brasil como, SAEB e dados do IDEB, faremos a comparação dos resultados com os perfis dos questionários específicos dos professores através do estudo de caso, a fim de obter dados comparativos e que, possivelmente, justifiquem os resultados que venham confirmar as hipóteses levantadas a respeito da qualidade no ensino de determinadas escolas brasileiras.

Em relação aos demais docentes, coordenadores e gestores responderão um Questionário Estruturado que possuirá um pequeno roteiro de orientação com uma série de perguntas sobre a instituição de ensino que, por sua vez, tomará como base as observações de Lakatos e Marconi (2003). Com isso, esses profissionais responderão a entrevista que abordará sobre as duas variantes analisadas nessa pesquisa que são: a infraestrutura e a diversidade cultural. Sendo assim, será levantado os principais recursos disponíveis em cada escola, além de verificar o que cada um dos professores precisaria para tornar suas aulas mais agradáveis e dinâmicas.

A entrevista observará um pequeno roteiro que será adaptado a realidade de cada educador, sendo assim, a pesquisa será realizada de forma anônima. Neste sentido, as informações solicitadas serão: a instituição que o educador trabalha, o tempo de serviço, além de titulação do professor. Com esses dados será possível mapear o nível docente de cada escola.

Nessa pesquisa será avaliado ainda os principais recursos disponíveis em sala de aula como: tipo de quadro, projetor, computador, televisão, carteira de professor, ventilador, ar-condicionado. Dessa forma, esses recursos revelarão uma infraestrutura básica e complementar para a atuação dos professores na educação. Além disso, será observado se a escola possui Laboratório de Informática para realização de aulas e pesquisas com a supervisão de um professor, tendo em vista que a presença desse tipo de recurso é fundamental para o incentivo às pesquisas escolares.

Um outro recurso que será avaliado nesse Formulário de Pesquisa é se a escola possui um Laboratório de Ciências para o incentivo à iniciação científica dos alunos do Ensino Médio. Consideraremos, portanto, este recurso como importante na infraestrutura escolar que diferencia das demais instituições.

Um outro fator a ser analisado nessa pesquisa é se os professores receberam algum tipo de formação continuada para trabalhar com as aulas de forma remota, tendo em vista que a COVID-19 motivou a mudança das aulas presenciais para à distância, devido à Pandemia que tem afetado e transformado a educação brasileira.

O crescente número de casos de violência escolar que envolvem práticas de bullying é também um fator que será analisado nessa pesquisa. Sendo assim, será verificado quais as medidas tomadas pela escola para tentativa de reverter tal quadro que prejudica o nível de aprendizagem e a permanência escolar.

No término da pesquisa será verificado como os alunos lidam com as questões culturais e se esse fenômeno tem afetado o rendimento escolar das turmas que o professor trabalha. Estes dados possibilitarão avaliar o possível nível de preconceito tanto cultural, quanto de gênero, como de raça ou religioso presentes no ambiente escolar.

Com esses questionamentos será possível verificar o impacto que as diferenças culturais promovem no contexto educacional juntamente com a análise dos aspectos de infraestrutura presentes em cada uma das escolas. Logo, a qualidade e bom rendimento são justificados por tais variantes presentes nessa pesquisa.

A presente pesquisa contará com a quantidade de 14 perguntas que serão distribuídas nas seguintes variáveis presentes na pesquisa como: infraestrutura e diferenças culturais nas Escolas Estaduais de Formosa-GO.

Além da entrega do Formulário aos professores, será realizado uma entrevista presencial com os responsáveis pela escola como: secretária escolar e diretor escolar. Assim, será obtido um contato com escolas pesquisadas a fim de obter dados importantes da pesquisa e relatos específicos para o estudo de caso. Com isso, não será entregue nada para que eles respondam, pois as perguntas e anotações serão realizadas pelo próprio pesquisador.

Nessas pesquisas, serão abordados conceitos sobre a importância da infraestrutura escolar e as diferenças culturais presentes na escola que serão alvo da pesquisa. Assim, será coletado imagens das escolas pesquisadas e dados sobre a situação econômica dos familiares dos alunos.

Nesse contexto, o intuito dessa entrevista é perceber através dos programas escolares o nível socioeconômico dos discentes e o quanto isso influencia no processo de

construção da aprendizagem. Logo, consideraremos que quanto mais os discentes estão envolvidos em receber auxílios como Kit Cesta Básica, menor será o nível econômico deles. Dessa maneira, será feito um levantamento de quais os principais bairros que os alunos moram e análise das características presentes em cada local.

Logo, será analisado os Programas de envolvimento com os alunos das escolas em Período Integral e quais os impactos ocasionados nas diferenças culturais como: a forma de construir a identidade dos discentes a partir de uma convivência entre eles e os tornando ativos no processo de aprendizagem, ou seja, verificar os possíveis resultados em colocar o aluno como líder, ao invés de um professor organizando as atividades de interação.

Neste sentido, foi necessário que os discentes adotassem um comportamento mais autônomo, ou seja, que eles buscassem a aprendizagem e tivessem um planejamento diário do que seria necessário estudar para as provas dos vestibulares e exames nacionais. Como era de se esperar, em um ano em que muito tiveram que se adaptar a uma nova forma de ensino, a maioria dos exames nacionais de grande relevância como, por exemplo o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) ¹apresentou índices altos de abstinência, pois no primeiro dia a queda de participação foi de 51,5% de pessoas que não compareceram, porém esse número aumentou no segundo de prova chegando a 55,3% , segundo o site do INEP, responsável pela aplicação da prova, o que apresenta-se como uma resposta às dificuldades educacionais do ano letivo de 2020, a saber a falta de preparo dos profissionais e o acesso à educação pública de qualidade.

Um dos fatores determinantes nos resultados das provas do ENEM do ano de 2020 para muitos alunos de escolas públicas foi a falta de condições de permanência do funcionamento escolar que aqui configura-se como a infraestrutura, tendo em vista que esse fator auxilia no processo de aprendizagem tanto dos alunos durante a pandemia quanto nos anos anteriores em que vivenciavam situações que necessitavam de bons recursos para que permanecessem no ambiente escolar.

Dessa forma, as condições básicas para o funcionamento de uma escola são, segundo o Censo Escolar de (2018), ²“possuir acesso a água potável, banheiros, energia elétrica, esgoto, cozinha escolar, sala da diretoria, e equipamentos de TV, DVD, computadores e impressora”. Sendo assim, com base nessa informação, consideraremos nesta

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-01/segundo-dia-de-enem-tem-abstencao-de-55%2C3> >>
Acessado em 10 Fevereiro de 2021

²http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/dados-do-censo-escolar-noventa-e-cinco-por-cento-das-escolas-de-ensino-medio-tem-acesso-a-internet-mas-apenas-44-tem-laboratorio-de-ciencias/21206 >> Acessado em: 10 Fevereiro de 2021

pesquisa que as escolas que forem pesquisadas e que tiverem acesso a todos esses itens serão consideradas com infraestrutura básica, já as escolas que possuírem além dos itens acima espaços como: sala de professores, biblioteca, laboratório de informática, quadra de esportes, parque infantil, laboratório de ciências e salas adaptadas para atender alunos com necessidades especiais, além de outros recursos serão consideradas como estabelecimentos avançados dentro do contexto de infraestrutura escolar pública.

Um dos pontos importantes a serem destacados é a diferença entre escolas que são mantidas pelo Município, Estado e pelo Governo Federal. Neste cenário, ao compararmos essas escolas, é perceptível as diferenças estruturais que podem implicar também na qualidade do ensino e aprendizagem dos jovens que estão cursando o Ensino Médio. Isto se dá porque as verbas recebidas pelas escolas podem ser advindas da Prefeitura, do Governo Estadual e do Governo Federal. Assim, as diferenças entre as escolas que são mantidas por tais poderes executivos geram realidades distintas de uma escola para outra. Sendo assim, algumas escolas possuem acesso à internet enquanto há outras que são privadas até de cadeiras adequadas.

No entanto, a qualidade educacional não pode ser mensurada apenas com boas notas em exames como o Enem ou algum vestibular, mas sim, em fatores que contribuam com a educação e com a comunidade escolar. Dessa forma, a escola que faz trabalhos comunitários com os pais para conscientizá-los com temas como as drogas, bullying, violência familiar e respeito à mulher fornece valores para a formação do caráter dos alunos e também melhorias na relação familiar.

Por outro lado, é importante observar que a qualidade educacional é um longo processo que implica investimentos na infraestrutura tanto material quanto imaterial para obter futuramente o mérito acadêmico e o reconhecimento de ter alunos de determinadas escolas públicas aprovados em universidades públicas, como é abordado pela UNESCO (2019).

A infraestrutura, conforme a UNESCO (2019) é um fator que antigamente não era mensurado como elemento que impulsionava a qualidade educacional no processo de ensino e aprendizagem, esse elemento não é o único capaz de transformar a educação brasileira em um alto padrão de qualidade e referência internacional, no entanto é um fator importante para o funcionamento das escolas.

Como uma segunda variável importante a ser considerada nesta pesquisa elencamos os aspectos culturais. A cultura é um fator que está presente em todos os ambientes sociais, sendo assim, sabemos que a escola é um local em que há uma grande diversidade

cultural, pois circulam, por este espaço, discentes, docentes, gestores e monitores que fazem parte da estrutura escolar.

Esse reconhecimento leva em consideração, de um lado, que é importante observar os aspectos culturais que influenciam no processo de concretização do conhecimento; por outro, que o acesso às tecnologias é um fator importante para qualificar as instituições de ensino, professores e alunos, que possibilitam meios para reverter a forma tradicional de ensino. Nesse aspecto, busca-se verificar as diversas influências no âmbito educacional exercidas pela cultura e os recursos digitais, que exigem do educador outra abordagem diante das novas perspectivas de ensino e aprendizagem.

Nessa perspectiva, é importante ressaltar que os ambientes escolares possuem uma diversidade cultural que é visualizada dentro da sala de aula. Assim, a escola é um local que possui uma heterogeneidade cultural, ou seja, uma variedade cultural que envolve diferentes alunos com hábitos e costumes diferentes que podem influenciar na forma de aprender. Assim é importante que haja uma solidariedade e respeito dos membros escolares que sofrem algum tipo de violência que podem ser provocadas devido ao gênero ou práticas de bullying pelo simples fato de existir diferenças sociais no ambiente escolar.

A variação cultural dos alunos no ambiente escolar, além do acesso aos meios tecnológicos configuram-se como fatores que implicam indiretamente na metodologia de ensino dos docentes.

Nesse contexto cultural, é importante levar em conta o conceito de identidade aplicado à educação. Assim, conhecer tanto as culturas e a identidade são fatores que contribuem para a formação do educador inserido em seu contexto educacional.

A identidade surge quando um indivíduo é submetido a um grupo cultural, no caso a escola, e adquire costumes e formas de pensar de acordo com a realidade escolar. No ambiente escolar, há inúmeros grupos de identidades inseridos na educação que podem ser geridos pelo local que habitam, pelas condições financeiras, faixa etária, gênero e outros fatores que podem influenciar no processo aprendizagem.

Sendo assim, existem duas aplicações do contexto de identidade segundo Giddens (1991): uma social e outra cultural. A primeira é obtida por intermédio do que os outros pensam sobre o indivíduo e, neste sentido, o professor somente exerce essa função porque se relaciona com seus alunos. A segunda aplicação diz respeito ao grupo cultural que transmite costumes e hábitos que colaboram para formação do aluno que está inserido no contexto educacional.

Um fator que surge nas relações entre as identidades no contexto educacional é a análise das classes sociais que estão presentes no ambiente cultural de uma escola. Dessa forma, uma análise apurada de quais classes estão presentes dentro de uma sala de aula é fundamental para nortear o trabalho realizado pelo educador.

Os resultados do processo de ensino e aprendizagem dos alunos de Ensino Médio visualizados com a aprovação nos vestibulares e em exames nacionais são diretamente influenciados pela classe social que eles ocupam, pois uns terão acesso a um melhor preparo fora do ambiente escolar público, enquanto outros não terão as mesmas condições financeiras para arcar com essas despesas.

Portanto, uma das funções das escolas públicas de Ensino Médio é a de preparar os discentes para ingressarem nas melhores faculdades e universidades do país. No entanto, este é um fator de grande incerteza, pois grande parte desses alunos não terão condições de serem aprovados, pois não têm um bom preparo educacional. Todavia, a classe dominante tem melhores condições de ingressar em universidades públicas ou particulares.

Diante deste cenário, é importante ressaltar que o aluno de salas distintas, ou mesmo na mesma sala, de uma escola pública de Formosa-GO possuem realidades bem diferentes um dos outros. Por um lado, uns têm melhores condições financeiras e pertencem a uma classe privilegiada que possibilitará um melhor preparo educacional, enquanto outros podem estar em condição de vulnerabilidade social. Assim, percebe-se uma grande desigualdade social de acesso e permanência dos alunos na educação básica até o ensino superior.

De certa forma, o acesso aos melhores colégios públicos em determinadas regiões faz uma seletiva que envolve, entre outros aspectos, a região onde o discente mora. Com isso, é possível, indiretamente, selecionar os alunos, pois eles deveriam estudar próximo a região que moram. Assim, aqueles que pertencem a uma classe social com maior poder aquisitivo, têm a sua residência próxima às escolas mais conceituadas. Logo, determinadas escolas atendem a um certo tipo de público, pois umas estão em bairros carentes e outras em bairros mais nobres.

Por outro lado, um fator de suma importância nos processos educacionais é a diversidade cultural e o seu impacto nas escolas, segundo Ramalho (2015). Assim a cultura é construída na sociedade com base nas regras e valores que são transmitidos de uma geração para outra.

Assim, compreendemos que elementos como a infraestrutura e a diversidade cultural geram um estudo da identidade e das classes sociais dentro do ambiente escolar que

se configuram como elementos que se materializam na educação e, quando aplicados corretamente, podem propiciar melhorias nos resultados educacionais.

A justificativa sobre as inquietações que surgiu como incentivo da realização do presente trabalho foi a não visualização da aprendizagem dos alunos de Formosa-GO de escolas públicas estaduais foi: devido à ausência de recursos materiais, influência cultural, menores recursos financeiros entre as escolas públicas, além diversidade da identidade educacional, da ausência de recursos tecnológicos no ambiente escolar e da precariedade nas estruturas escolares.

Historicamente, as práticas educacionais e as metodologias de ensino vêm sendo discutidas através de teorização e projetos de educacionais viáveis a serem implantados ao longo do tempo. Neste sentido, esses debates que envolviam políticas educacionais foram fundamentais para a criação de uma legislação que assegurasse a qualidade educacional.

As práticas educacionais e as metodologias de ensino, historicamente, já foram discutidas no âmbito da educação e dos projetos educacionais possíveis de serem implantados ao longo dos tempos. Dessa forma, esses debates que envolviam políticas educacionais foram fundamentais para a criação de uma legislação que assegurasse as práticas educacionais brasileiras como: Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) nº8069 de Julho de 1990, Lei de Diretrizes Bases da Educação (LDB) nº 9394 de Dezembro de 1996 e Plano Nacional de Educação (PNE) nº 13005 de 2014.

Essas legislações são os mecanismos que deveriam fornecer medidas necessárias para que fosse viável uma educação de qualidade que respeitasse todos os aspectos culturais e regionais de cada situação. No entanto, em determinadas situações, não é assegurado o direito à uma boa educação e que os discentes finalizam a educação básica, sem ao menos, possuírem uma ótima leitura e saber as operações básicas da matemática.

Dessa maneira, ocorre que as escolas sofrem influências externas e internas como, por exemplo: a infraestrutura escolar, a diversidade cultural, as classes sociais, a falta de preparo dos docentes e a ausência de materiais didáticos que modificam suas rotinas educacionais. A consequência desses fatores são os baixos índices educacionais nas provas oficiais brasileiras.

A pesquisa terá como objetivo geral: analisar e avaliar em que medida a infraestrutura escolar é um ambiente escolar de respeito à diferença cultural impacta diretamente, de maneira positiva ou negativa, na aquisição da aprendizagem dos jovens estudantes nos colégios de Formosa.

O presente trabalho possuirá como principais objetivos a serem observados nas escolas pesquisadas: levantar informações sobre a situação de infraestrutura escolar nos colégios; compreender o que professores e demais funcionários das escolas consideram acerca das duas variáveis em questão nesta pesquisa; identificar parâmetros de qualidade do ensino gerados pelas políticas públicas no âmbito educacional; reconhecer os impactos ocasionados pela infraestrutura na formação do saber no contexto escolar; verificar os principais meios de influenciar a aprendizagem como a violência escolar e práticas de *bullying*; analisar as diferentes identidades presentes no contexto educacional e suas influências; analisar as diferenças culturais presentes no âmbito escolar e quais as influências ocasionadas.

Como hipótese, será considerado, por exemplo, que essa desigualdade de acesso a melhores condições de infraestrutura pode ter sido um dos fatores que determinou o não ingresso de um aluno de escola pública em uma universidade de qualidade.

O presente trabalho contará com a seguinte estrutura nos capítulos: Capítulo 1 - Infraestrutura das Escolas Estaduais de Formosa-GO; Capítulo 2 – Conceito de Infraestrutura aplicado a Escola; Capítulo 3 - Conceito de Diversidade Cultural; Capítulo 4 - A Diversidade Cultural e a Identidades nos Ambientes Escolares; Capítulo 5 – Abordagem sobre as Informações e os Resultados das Escolas Pesquisadas.

Em suma, o presente trabalho analisará as escolas no ponto de vista da infraestrutura e das diferenças culturais para que seja observado as condições que fornecem meios para que haja a aprendizagem no ambiente escolar. Assim, dentro de um mesmo Município, percebe-se as diferenças culturais e maneiras pelas quais influenciam no processo de aquisição de aprendizagem dos alunos de Escolas Públicas Estaduais de Formosa-GO.

CAPÍTULO 1

INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE FORMOSA GO

A presente pesquisa verificará e analisará os dados de infraestrutura presentes nas seguintes Escolas Públicas Estaduais de Formosa Go: Colégio Estadual Americano, Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira, Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso, Colégio Estadual Claudiano Rocha. Com isso, tais escolas se encontram em diferentes bairros com variações tanto culturais quanto econômicas.

1.1 – Infraestrutura do Colégio Estadual Integral Americano Do Brasil.

Figura 1 – Imagens do Colégio em Período Integral Americano do Brasil



Fonte: retiradas pelo próprio autor

A imagem acima corresponde a parte da entrada do colégio que é um dos mais antigos da região de Formosa, pois foi criado em 1933 e atendia 20 alunos no ano do seu

surgimento. Ao longo das décadas, foram apresentadas melhorias até se transformar na estrutura atual da escola.

O primeiro é o Colégio Estadual Integral Americano do Brasil que é situado na Rua Auta Vidal 320 – Formosa, Centro. Esse é um colégio que apresenta uma característica diferenciada dos demais colégios estaduais por ser uma escola de período integral. Assim, o aluno realiza diversas atividades durante o dia inteiro. Com isso, os alunos recebem uma alimentação escolar adequada e planejada, possui água filtrada, energia, esgoto, coleta de lixo e acesso à internet. Dessa forma, essa escola possui 7 salas de aulas, uma sala de diretoria, sala de professores, laboratório de informática para os alunos, uma quadra de esportes coberta e outra descoberta, uma cozinha para preparação da alimentação, uma biblioteca com uma boa quantidade de livros, banheiro adequado para portadores de deficiência, uma sala de secretária e um pátio coberto. Assim, a escola conta com uma estrutura relevante para atender diversos alunos das regiões de Formosa-GO.

Além disso, como continuação da estrutura física da escola, conta também com: uma televisão, DVD, copiadora, impressora, aparelho de som e um projetor multimídia que pode ser usado pelos professores para ministrar suas aulas.

O CEPI Americano possui, atualmente, 230 alunos que são divididos em exatamente 7 turmas de Ensino Médio. Seguindo a seguinte distribuição: 3 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano e 1 turma com o 3º ano.

Os alunos do 1º e 2º ano possuem a opção de estudarem: Inglês e Espanhol, além de Artes (educação artística, teatro, dança, música e outros). Com isso, é possível perceber o auxílio da infraestrutura para melhorar na forma de aprendizagem escolar.

Por outro lado, a única turma do 3º ano possui 33 alunos e tem aulas de Estudos Sociais ou Sociologia, Filosofia, Inglês, Espanhol, Artes e suas modalidades como: dança, música, teatro e artes plásticas.

As Escolas regulares do Município de Formosa-GO, possuem 800 horas anuais, já as escolas em tempo integral possuem 1400 horas para o atendimento com as atividades dos alunos. Assim, essas escolas contam com atividades que fornecem interação entre o professor e aluno e entre os alunos como: Professor Tutor, Estudo Orientado, Protagonismo Juvenil, Pós-médio e Projeto de Vida.

A seguir uma imagem que representa o reconhecimento do esforço dos alunos que se dedicaram no primeiro bimestre de 2021:

Figura 2 – Mural de incentivo do Colégio em Período Integral Americano do Brasil



Fonte: retirada pelo próprio autor

A presente escola apresenta 3 professores e 7 professoras para ministrar as aulas no tempo integral para as 7 turmas. Assim, os alunos têm momentos com a mesma disciplina tanto pela manhã quanto à tarde. Com isso, o aprendizado em horas aulas de dedicação pelos discentes é maior que os alunos das escolas regulares que possuem apenas um turno.

A grande diferença observada nessa pesquisa é que os alunos dessa escola em tempo integral têm um maior preparo para as provas. Com isso, por serem atividades integrais, possibilita uma seletividade maior na entrada e permanência na escola. Assim, os alunos que não se adaptam a esse tipo de modalidade escolar acabam migrando para escolas regulares com apenas um turno.

É importante destacar que esse colégio, antes de ser implantado o ensino integral, enfrentava grandes índices de violência na escola e apresentava baixos níveis no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Há relatos de moradores que moram próximo à

escola que afirmam que há quatro anos havia muita criminalidade e grupos de jovens que vinham para brigas quase todos os dias. Um dos benefícios à comunidade escolar, e aos moradores vizinhos à escola, foi que a implantação de regime integral trouxe como resultado a melhoria no nível de aprendizagem dos alunos, atrelada à redução da criminalidade ao redor do setor escolar.

Os alunos dessa escola, em sua maioria, moram no Setor Sul de Formosa-GO, assim, concluímos que os 230 alunos de Ensino Médio atendidos nesta escola vêm de famílias mais simples e que carecem de ajuda para a permanência na escola, recebendo kit material escolar para estudantes da rede estadual de Goiás. Abaixo a imagem dos kits que são recebidos pelos alunos.

Figura 3 – Kit de Material Escolar



Fonte: ³ Site do Kit Material Escolar do Goiás

Os kits escolares são uma iniciativa do Governo Estadual do Goiás que auxiliam tanto as escolas do Fundamental 2 quanto do Ensino Médio. Assim os alunos recebem: três cadernos universitários de 200 folhas; um caderno de cartografia de 90 folhas; quatro lápis; duas canetas; duas borrachas brancas; uma caixa de lápis de cor com 12 cores; um apontador com reservatório e uma cola líquida, uma mochila, um tênis, duas blusas escolares e uma calça.

Recursos como o Kit escolar são importantes para a permanência dos alunos, já que muitos não possuem condições de adquirirem seus materiais escolares. Essa iniciativa é um dos passos para obter a qualidade na infraestrutura escolar, tendo em vista que a maioria dos discentes carece de tais recursos para melhorar o nível de aprendizagem e o interesse

³ Site do Kit Material Escolar do Goiás -<http://tribunadoplanalto.com.br/2021/02/17/governo-de-goias-adquire-kits-de-material-escolar-para-estudantes-da-rede-estadual/> >> Acessado em: Acessado em 22 de Março de 2021

pelas aulas, pois aqueles que não tinham materiais escolares se sentiam excluídos e sem condições de permanência na instituição de ensino.

As antigas condições dessa escola, no que diz respeito à violência e à ausência de recursos financeiro ao longo dos anos vêm diminuindo a partir do momento que ela deixa de ser regular e passa a atender alunos de forma integral, segundo a fala da secretária escolar em uma entrevista⁴ realizada presencialmente. Essa informação também é confirmada em entrevistas com os moradores próximos as escolas. O que contribuiu também para melhorar os resultados escolares foram a entrega dos kits escolares que auxiliou na qualidade escolar e fez uma redução no número de evasão dos discentes.

1.2 - Infraestrutura do Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira

A seguir será apresentada a imagem 4, referente ao Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira que atende a diversos bairros do Município de Formosa-GO. O colégio está situado em uma região mais simples e carente de Formosa, na Rua 26 do Setor Bosque e possui 9 salas de aula funcionando para atender alunos tanto do Ensino Fundamental 2 quanto do Ensino Médio. Assim o processo de preparação possui uma sequência das séries e preparação para que o aluno saia da escola aptos para os Vestibulares e Concursos. A escola conta com 430 alunos matriculados no período da manhã e tarde que corresponde a alunos do Ensino Fundamental 2 no período da tarde e Ensino Médio pela manhã.

Figura 4 – Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira

⁴ Entrevista – foi realizada no dia 21/05/2021 pelo autor.



Fonte: retiradas pelo próprio autor

É, portanto, devido à estrutura física dessa escola que os alunos possuem acesso à alimentação, água filtrada, energia, uma fossa, coleta de lixo periódica, além de acesso à internet. Um dos pontos que futuramente será implantado é uma boa estrutura de saneamento básico nessa escola.

O Colégio Estadual possui um laboratório de informática para os alunos. Lá os alunos podem tanto ter aulas no local quanto realizar pesquisas com a supervisão de um professor ou funcionário escolar. Há também na escola uma quadra de esportes que não é coberta, por isso nos momentos de chuva ou tempo muito quente são realizadas aulas alternativas em sala.

A escola conta com uma sala de professores para acolhê-los no horário do intervalo e para a realização de conselhos escolares. Lá também possui uma cozinha que serve lanches tanto para os alunos do Ensino Médio pela manhã quanto para os do período da tarde do Ensino Fundamental 2.

A infraestrutura dessa escola conta também com um banheiro adequado para portadores de deficiência ou mobilidade reduzida. Uma sala de secretária com computador,

impressora e armários, sala de almoxarifado e uma despensa que estão localizados em locais estratégicos para guardar os equipamentos de limpeza escolar, além de um pátio coberto e um descoberto para realizar atividades de recreação e reuniões com os pais e alunos.

A escola conta com os seguintes equipamentos para melhorar a qualidade das aulas e atividades externas: televisão, DVD, copiadora, impressora, aparelho de som e projetor multimídia (Datashow).

A quantidade de salas e funcionamento pela manhã acontecem as aulas de Ensino Médio com: 3 turmas da 1º Série com cerca de 34 alunos, cada turma com aulas de: inglês, filosofia, sociologia ou estudos sociais, educação física. Já as de 2º série são também 3 turmas com 32 alunos e têm as mesmas matérias disponibilizadas para a primeira série. Por outro lado, a 3º série possui 2 turmas com cerca de 35 alunos cada e, além das matérias disponibilizadas tanto para o primeiro quanto para o segundo ano, contam também com aulas de Artes que abordam: Educação artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras formas artísticas.

A escola conta com uma turma no período da tarde de: 6º, 7º, 8º e 9º série, as turmas têm em média 33 alunos do sexto, sétimo e oitavo ano. Já o 9º ano conta com 40 alunos matriculados. Existe também uma turma de 9º ano de Correção de Fluxo que é dedicada aqueles alunos que precisam recuperar a defasagem escolar que surgiu ao longo da história acadêmica. Assim, os alunos que não estão na idade correta, devido à reprovação ou evasão escolar, tem a oportunidade de recuperar esse tempo com essa turma.

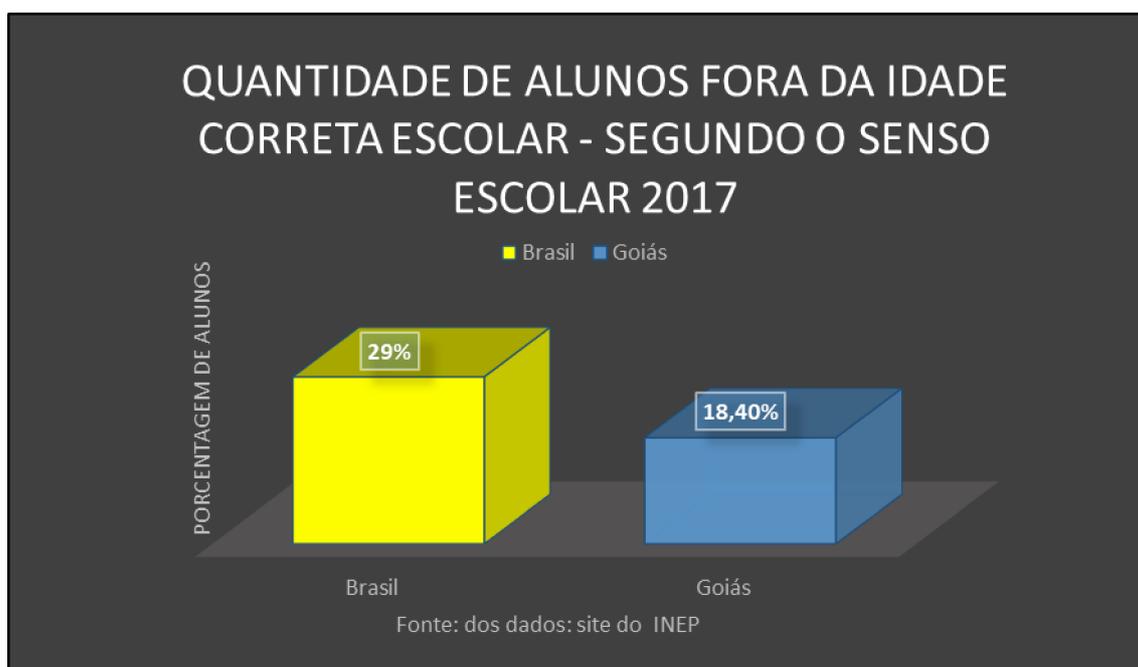
O Projeto Fluxo Escolar das Escolas de Formosa⁵ e a regiões do Goiás surge, portanto, com o objetivo de atender a alunos que têm muitas repetências no seu histórico ou que abandonaram as aulas de Ensino Fundamental. O projeto foi criado no dia 03 de junho de 2019 com o seguinte nome: “Projeto aprender para avançar”, informação da SEDUC – Secretaria Estadual de Educação do Goiás. Assim, grande parte desses alunos, são de famílias muito carentes em que os alunos em sua maioria trabalham para ajudar no sustento familiar.

20Superintend%C3%Aancia%20de,(6%C2%BA%20ao%209%C2%BA%20ano)
<https://site.educacao.go.gov.br/secretaria-de-estado-da-educacao-lanca-projeto-apre> Acessado em 30 de Março de 2021

⁵ Site do Projeto Aprender para Avançar do Estado de Goiás
[<< Acessado em 30 de Março de 2021](https://portaleduca.educacao.go.gov.br/procedimentos/projeto-aprender-para-avancar/nder-para-avancar/#:~:text=A%20iniciativa%20da%20Superintend%C3%Aancia%20de,(6%C2%BA%20ao%209%C2%BA%20ano))

Com isso, no Brasil existe um grande atraso escolar promovido por alunos que estão fora idade escolar e que precisam recuperar esse tempo. A seguir um gráfico comparativo entre os dados do Brasil e do Goiás:

Tabela 1 - Relação de alunos fora da idade escolar



Fonte – criação própria – fonte de dados INEP ⁶

Dessa forma, é possível verificar a grande defasagem dos alunos do Goiás diante do número 18,40 % que representa o total de 164.836 estudantes que ou estão fora da escola ou não se matricularam na rede ensino, conforme a pesquisa do INEP. Assim, foi necessária uma medida que revertesse tal disparidade na educação do Goiás que, por sua vez, criou o projeto Fluxo Escolar.

A presente escola apresenta 11 professores e 9 professoras para ministrar as aulas no tempo integral para as 12 turmas. Sendo assim, os professores se dividem entre manhã para o Ensino Médio e tarde para as turmas de Ensino Fundamental 2.

Os alunos dessa escola também recebem o auxílio Kit Escolar do Governo do Estado de Goiás. Dessa forma, o recebimento desses recursos materiais contribui para permanência escolar dos alunos carentes e que estão fora da idade escolar.

⁶ INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – www.gov.br/inep/pt-br >> Acessado em 30 de Março de 2021

Em suma, a grande diferença observada nessa escola é que ela possui uma turma de Fluxo Escolar – Projeto Aprender para Avançar⁷ que é destinada, como já explicamos anteriormente, aos que não tiveram acesso à escola na idade correta, devido à reprovação, evasão ou situações que envolvessem a expulsão dos alunos em determinados contextos como: o envolvimento com práticas de bullying e violência nas escolas. Com isso, essa escola tem um papel diferenciado em propor medidas de reverter o péssimo quadro de aprendizagem nas escolas públicas de Formosa-GO.

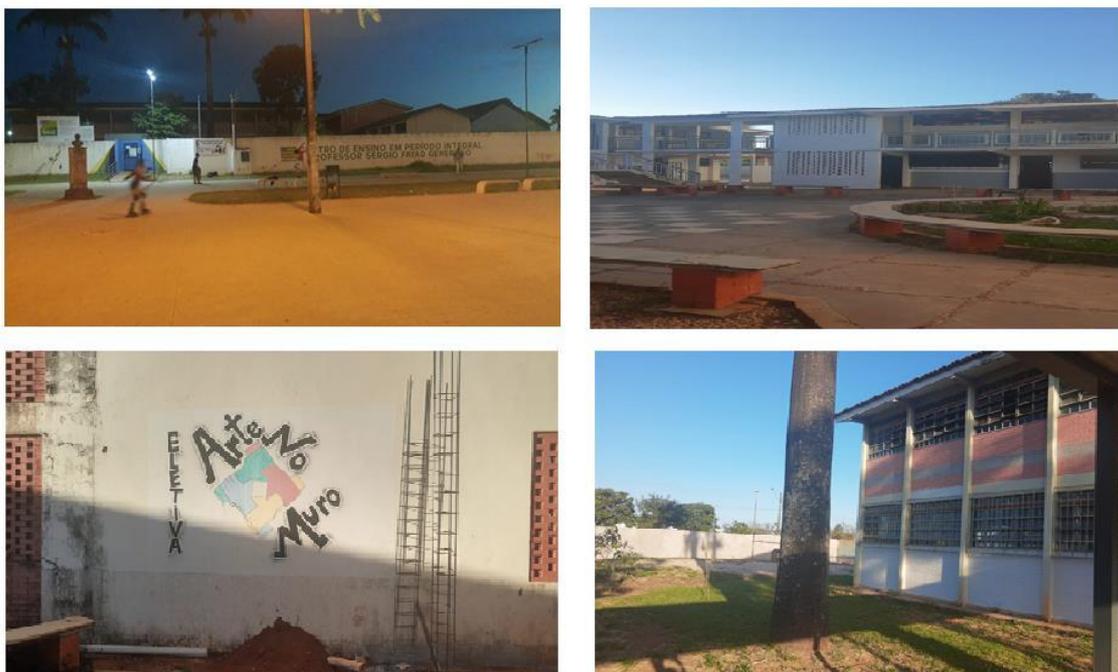
1.3 - Centro de Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso

A seguir apresentamos a imagem do Colégio Professor Sérgio Fayad Genrso que foi retirado no dia 21 de maio de 2021 no período noturno e que podemos observar a presença de alguns jovens andando de skate a patins. Esse é um dos colégios de referência em qualidade no ensino em Formosa Go por trabalhar de forma integral e oferecer formas de permanência escolar.

A seguir será apresentada a figura 5 que mostrará as principais partes do Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso que atende diversos alunos do Município de Formosa-GO.

⁷ Site do Projeto Aprender para Avançar do Estado de Goiás <https://portaleduca.educacao.go.gov.br/procedimentos/projeto-aprender-para-avancar/> >> Acessado em 30 de Março de 2021

Figura 5 - Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso



Fonte: retiradas pelo próprio autor

O Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso é uma escola localizada na Avenida Maestro João L do Espírito Santo que fica no bairro de Formosinha- GO. Essa escola conta com a seguinte infraestrutura: os alunos possuem uma alimentação que recebem tanto pela manhã quanto à tarde, pois os alunos têm aulas nos dois turnos. Além disso, contam também com água filtrada e da rede pública. No entanto, a escola ainda faz uso de água do poço artesiano para atividade de irrigação da área verde. Assim, conta com esgoto da rede pública e uma fossa que foi construída antes de chegar o sistema de tratamento do esgoto público. Lá, há também coleta de lixo periódica e acesso à internet de banda larga.

O Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso possui as seguintes disciplinas: do Núcleo Comum (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Inglês, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Filosofia e Sociologia) e do Núcleo Diversificado (Prática de Laboratório, Avaliação Semanal, Preparação Pós-Médio, Estudo Orientado, Projeto de Vida, Protagonismo Juvenil, Espanhol, Eletivas e Prática de Laboratório).

A escola conta a seguir com estrutura física: de 12 salas de aulas, uma sala de Diretoria que atende as demandas disciplinares, planejamento de eventos escolares, atendimento com reuniões aos docentes e outros eventos escolares. A escola possui também

uma sala de secretaria para que seja agendado atendimento para receber diplomas, realizar matrículas e solicitar declarações.

Essa escola conta também com uma infraestrutura de salas especiais para atender os alunos, como um Laboratório de Informática em que são realizadas aulas com alguns professores e um Laboratório de Ciências onde realizam-se alguns experimentos como, por exemplo, criação de foguetes para concursos escolares. Há na escola ainda quadras de esportes tanto coberta quanto descoberta e um pátio coberto para realização de atividades físicas ou de recreação.

A escola também conta com um banheiro adequado para alunos portadores de necessidades especiais ou modalidade reduzida, um refeitório para realização das refeições como: lanche e almoço para os alunos, além de almoxarifado, despensa e uma área verde na qual os alunos têm aulas de conscientização da preservação ambiental.

Os recursos físicos que estão disponíveis, tanto para os professores quanto para os alunos, são: televisão, DVD, antena parabólica, copiadora, impressora, aparelho de som e projetor multimídia (Datashow).

A escola possui a seguinte grade curricular para todas as turmas de Ensino Médio: Inglês, Espanhol, Artes (Educação artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras), Filosofia, Sociologia ou Estudos Sociais e Educação Física. A estrutura das salas e quantidades de alunos seguem a seguinte distribuição: 4 turmas de 1º, 2º e 3º série com cerca de 36 alunos cada turma.

A presente escola é uma das poucas que possui um Laboratório de Ciências que atende a todos os alunos com iniciativa as pesquisas na Região de Formosa-GO. Os alunos dessa escola têm acesso ao Kit Material Escolar que é uma iniciativa do Governo do Estado de Goiás para que os estudantes carentes tenham acesso a recursos materiais que os possibilitem garantias de permanecerem estudando com cadernos, livros e uniformes que são distribuídos de forma gratuita para estudantes da Rede Pública Estadual do Goiás.

Os alunos em sua maioria são de origem simples e advém dos bairros Califórnia, Jardim Triângulo e Vila Mutirão. Dessa forma, essa escola atende a várias comunidades de Formosa que são carentes com uma educação em tempo integral.

A grande diferença entre as escolas integrais e as regulares, são as quantidades de aulas que eles têm e a repetição de assuntos vistos tanto pela manhã quanto a tarde e no final um resultado diferenciado das escolas regulares que atendem em apenas um turno.

É importante considerar que as Escolas Integrais visam não apenas desenvolver a capacidade dos alunos tirarem boas notas, mas também promover o desenvolvimento afetivo,

social, físico e intelectual. Já que os alunos passam maior parte do tempo se dedicando a atividades extracurriculares que promovem esse avanço global dos estudantes.

O surgimento das escolas de forma integral vem com o Plano Nacional de Educação (PNE⁸) que criou metas a serem cumpridas até 2025 que aborda o seguinte,

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica em 2020 a 2024

Dessa forma, na Cidade de Formosa, até o presente momento, existem 6 escolas integrais que são divididas em 3 de Ensino Fundamental e 3 de Ensino Médio para atender a todos os estudantes da rede pública. Um dos objetivos presentes nessa forma de ensino é ampliar para igual ou superior a 7 horas diárias de atividades para os discentes.

A Escola em Tempo Integral exige um ambiente diferenciado das demais escolas. Com isso, os professores trabalham de forma integral nessa escola e não permitindo que o mesmo atue em outra instituição de ensino.

A continuação da meta 6 do PNE que aborda sobre a Educação de forma Integral é:

6.2) instituir, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social.

As escolas de forma integral surgem de duas maneiras: ou elas são construídas de forma planejada ou se transforma uma escola regular em integral. Dessa maneira, o principal público-alvo para essas escolas são as pessoas mais carentes e com grande vulnerabilidade. Assim, os alunos têm um contato diário e contínuo na escola para a formação também de valores, isto é, para que eles não venham a se envolver, futuramente, na criminalidade.

Dessa maneira, o Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso atende às comunidades carentes a fim de promover mudanças tanto na vida acadêmica quanto nos aspectos sociais dos estudantes.

Mediante os assuntos apresentados, a presente escola tem um papel fundamental na construção e mudança na vida de muitos estudantes carentes da comunidade de Formosa. Dessa forma, o antigo quadro de violência foi diminuindo ao longo dos anos à medida que foi

⁸ PNE - <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014> >> Acessado em 13 de Março de 2021

instituída a educação de forma integral, essa informação foi obtida pela entrevista⁹ realizada presencialmente com a secretária da escola, pois tais escolas possibilitam uma maior permanência dos discentes na Essa informação também é confirmada em entrevistas com os moradores próximos as escolas. Nesse contexto, o aluno estuda cerca de 8 horas para a sua formação de maneira integral que corresponde as seguintes áreas: intelectual, afetivo, social e físico. Logo, essa escola aplica essa forma de ensinar para obter melhorias no processo de ensino e aprendizagem escolar.

1.4- Infraestrutura do Colégio Estadual Claudiano Rocha

A seguir apresentamos algumas imagens do Colégio Estadual Claudiano Rocha que atende alunos de diversos bairros carentes de Formosa-GO, com a seguinte distribuição:



pela manhã com 9 turmas, à tarde com 8 turmas e à noite com 3 turmas. Essa escola estava em processo de reforma no mês de maio de 2021.

Figura 6 – Colégio Estadual Professor Claudiano Rocha

Fonte: retiradas pelo próprio autor

⁹ Entrevista realizada no dia 21/05/2021 às 14:50.

O Colégio Estadual Claudiano Rocha é uma escola que tem os três turnos: manhã, tarde e noite. Situa-se no Setor Ferroviário na Rua 05, 478 e possui a seguinte infraestrutura: água filtrada e da rede pública, energia da rede pública, esgoto, coleta de lixo e acesso à internet de banda larga. Os alunos recebem uma alimentação escolar balanceada e adequada.

A escola possui as seguintes instalações físicas: 9 salas de aulas que são divididas entre o Ensino Fundamental 2, Ensino Médio e EJA. Uma sala da Diretoria, Secretaria e sala dos professores que se configuram como locais importantes para o funcionamento da escola. Havendo também um Laboratório de Informática em que os alunos têm aulas e fazem pesquisa com supervisão de um professor. Um dos recursos diferenciados que essa escola possui é uma sala de recursos multifuncionais para o Atendimento Especial Especializado (AEE) que atende alunos com alguma deficiência e que precisem de estímulos para alcançar a aprendizagem.

Dessa forma, o Atendimento Especial Especializado (AEE) acontece para os seguintes públicos-alvo, segundo as Diretrizes Operacionais Da Educação Especial Para O Atendimento Educacional Especializado Na Educação Básica (2008) ¹⁰,

Considera-se público-alvo do AEE:

- a. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
- b. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.
- c. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade. (p. 21)

Nesse aspecto, as escolas que oferecem esse tipo de recurso têm a finalidade de atender alunos com deficiência física ou com transtornos globais de desenvolvimento ou ainda com altas habilidades. Dessa maneira, para promover a equidade educacional é importante que as escolas tenham esse ambiente para auxiliar no processo de ensino para

¹⁰ Site com a fonte do (AEE) -

>>http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192<< Acessado em (INFORMAR DATA).

aqueles que têm uma limitação tanto física quanto intelectual ou para os que têm um grande potencial de aprendizagem.

Nesse contexto, todas as salas possuem um Professor de Apoio para o atendimento especializado a esses alunos. Assim, a escola possui no total 11 educadores para realizarem essa atividade de adequação aos educandos.

Por outro lado, é possível observar uma diferença cultural e econômica na região de Formosa, pois existe uma grande diferença entre os discentes de escolas Integrais e das Regulares. Assim em uma entrevista¹¹ realizada com a diretora escolar do Colégio Estadual Claudiano Rocha, ela constatou que existe uma grande diferença econômica entre os alunos, pois cerca de 80% são de baixa renda. Com isso, para tentar suprir as necessidades de inúmeras famílias carentes da escola, o Estado do Goiás autorizou a distribuição da merenda escolar para todas as famílias das escolas. Esse é um evento que acontece uma vez e que convencionou-se chamar de Kit Cesta Básica. Além dessa ajuda, eles recebem um Cartão Alimentação no valor de 30 reais. Essa ação tem beneficiado cerca de 736 famílias que necessitam dessa ajuda para oferecerem uma alimentação equilibrada aos alunos.

Figura 7- Distribuição de Cestas e alimentos a comunidade escolar

¹¹ Entrevista presencial – dia 28/05/2021 as 16h38



Fonte: cedidas pela Diretora Escolar do Colégio

A escola conta ainda com uma Biblioteca disponível para os alunos para a realização de pesquisas e estudos. Também possui uma quadra de esportes descoberta e um pátio coberto e outro descoberto para atividades físicas e de recreação dos alunos, além de uma sala específica para leitura onde os alunos realizam a prática de leitura e trabalhos em grupo. Nessa escola há também um banheiro adequado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

O colégio possui os seguintes equipamentos para auxiliar nas atividades escolares como: televisão, DVD, antena parabólica, impressora, aparelho de som e projetor multimídia (Datashow).

A escola organiza-se a partir da seguinte sequência de salas: 1 turma de 9º ano no período vespertino com cerca de 35 alunos, com as seguintes aulas especiais: Inglês, Educação Física, Filosofia, Sociologia ou Estudos Sociais e Artes (Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas). Além de 6 turmas de 1º ano com cerca de 30 alunos em cada turma com as seguintes aulas especiais: Inglês, Filosofia, Educação Física, Sociologia ou Estudos Sociais. Existem também 6 turmas de 2º ano com cerca de 27 alunos em cada turma com as aulas especiais de: Inglês, Filosofia, Sociologia ou Estudos Sociais e Educação Física. As turmas de

3º ano são no total de 6 salas para atender os alunos que têm as aulas especiais de: Inglês, Espanhol, Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras), Filosofia, Sociologia ou Estudos Sociais com 28 estudantes em cada sala. Por fim, essa escola possui 4 turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) que tem e, média 58 alunos por turma que realizam aulas tanto presenciais quanto à distância, devido ao fato de muitos dos alunos serem trabalhadores que não conseguiram finalizar os estudos até os 18 anos. Assim, esses discentes realizam as seguintes aulas especiais: Inglês, Espanhol, Filosofia, Sociologia ou Estudos Sociais, Educação Física e Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras).

A escola possui a forma de ensino noturno que visa atender aos alunos que não tiveram a idade correta na série correspondente. Assim, os estudantes que o reprovaram, evadiram ou saíram da escola para trabalhar têm aulas na forma regular nesse período. Neste sentido, são duas turmas de 2º e 3º ano que atendem a esse grupo de alunos. A consequência disso é que essa escola visa atender aos alunos em situação econômica baixa e àqueles que não conseguiram ter uma educação na idade esperada.

Há relatos da comunidade escolar que falam a violência escolar nos setores próximos a escola. Assim, já houve casos da presença da força policial para finalizar os conflitos entre alunos.

A quantidade de professores para atender as turmas é no total de 11 professores e 12 professoras para o atendimento das aulas do Fundamental 2, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de 11 professores de apoio e 3 coordenadores que atuam nos períodos da manhã, tarde e noite e uma diretora escolar.

Os alunos dessa escola têm acesso ao Kit Escolar que é destinado a estudantes que não têm condições para arcar com o material escolar, isto é, comprar cadernos, livros e o uniforme, configurando esse Kit como uma possibilidade de acesso aos recursos materiais de qualidade para promover melhorias no contexto educacional.

Mediante os assuntos apresentados, constata-se que essas escolas possuem diferenças entre si, pois algumas são de período integral e outras apenas um período, ou regular. Com isso podemos concluir que um fator que é bem discrepante são os recursos físicos nesses locais, pois somente uma tem biblioteca e a outra dispõe de Laboratório de Ciências. Com essas pequenas diferenças constata-se ambientes diferentes que atendem a bairros mais simples de Formosa-GO. Assim, as diferenças nas estruturas escolares geram também diferentes resultados nas pesquisas.

CAPÍTULO 2

CONCEITO DE INFRAESTRUTURA E SUAS APLICAÇÕES NAS ESCOLAS

A infraestrutura de uma escola pública é algo que contribui para a formação escolar em diversos períodos tanto nas aulas presenciais quanto nas remotas. Assim, existem formas de avaliar a estrutura física das escolas em relação aos recursos que são disponibilizados por essas instituições de ensino.

A definição de infraestrutura engloba “as instalações, equipamentos e serviços necessários para garantir o funcionamento da escola e auxiliar na aprendizagem do aluno” (GARCIA, 2014, p. 144). Dessa maneira, as escolas que possuem uma boa infraestrutura fazem a diferença no contexto educacional. Assim, a consequência disso são melhorias no aspecto de ensino e aprendizagem escolar.

A Constituição Federal da República Federativa do Brasil, no seu artigo 206, aborda sobre a “VII - garantia de padrão de qualidade” no aspecto educacional. Sendo assim, é necessário que os alunos tenham acesso à educação de qualidade que envolve os aspectos de infraestrutura. Dessa forma, a maioria das escolas brasileiras não tem acesso a essa qualidade em sua estrutura, tendo como consequência negativa os prejuízos nos níveis de aprendizagem escolar.

A complementação dessa lei da Constituição de 1988 encontra-se nos seguintes tópicos abaixo:

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

A legislação educacional brasileira surge quando se afirma, através da Constituição de 1988, que todas as pessoas possuem a igualdade de ter o acesso à educação. Essa ação foi contrária da adotada em períodos histórico como o Jesuítico, Pombalino, Imperial e outros momentos que somente pessoas que possuíssem bons recursos financeiros poderiam ter o acesso à escola.

Essa foi uma das reformas políticas que houve na educação brasileira com o intuito de promover uma educação de qualidade. Dessa forma, o ensino secundário foi criado no Colégio Pedro II para suprir as necessidades educacionais do país. Com isso, ele foi um

colégio em que o ingresso era permitido apenas aos homens, esse fato durou cerca de 90 anos até a chegada dos movimentos feministas que buscavam a identidade e igualdade feminina perante os homens, segundo o site do Colégio Pedro II.

Um dos fatos importantes sobre o Colégio Pedro II encontra-se na Constituição do Brasil, afirmando o seguinte:

Art. 242. O princípio do art. 206, IV, não se aplica às instituições educacionais oficiais criadas por lei estadual ou municipal e existentes na data da promulgação desta Constituição, que não sejam total ou preponderantemente mantidas com recursos públicos.

§ 1º O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro.

§ 2º O Colégio Pedro II, localizado na cidade do Rio de Janeiro, será mantido na órbita federal.

O segundo inciso do artigo 242 da Constituição aborda sobre o Colégio Pedro II, sendo, portanto, o único colégio citado na Constituição Brasileira. Refere-se a ele como sendo uma escola que será mantida financeiramente pelo Governo Federal e não pelo poder estadual.

Um dos fatores que influencia diretamente a educação são as políticas educacionais que direcionam o funcionamento escolar. Com isso, o Colégio Pedro II que é situado no Rio de Janeiro possui uma política diferenciada de todas demais escolas de Ensino Fundamental e Médio do país, pois é a única que está com as garantias asseguradas

As reformas educacionais foram períodos em que houve a tentativa de obter melhorias na educação brasileira afim de implantar medidas políticas para assegurar o ensino brasileiro. Um outro momento histórico na legislação brasileira foi em 1996 quando foi criado a Lei de Diretrizes Bases da Educação (LDB) com nº 9394 que faz uma abordagem com conceitos que tanto na (CF) quanto nas Leis sobre a Reforma Educacional não citavam.

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

Nessa legislação, o diferencial foi a implantação de alguns temas como os tipos de abrangência da educação no Brasil, pois ao implantar o termo “vida familiar” é perceptível que a educação formal rompe as barreiras da compreensão de que somente nos estabelecimentos de ensino existe a educação.

Por outro lado, a inserção dos outros termos sobre a abrangência da educação brasileira como, movimentos sociais e manifestações culturais, tornam a visão do ensino de forma diferenciada, pois incentivam de forma indireta que o ensino pode contemplar outras formas de ministrar as aulas. Com isso, é observado a influência cultural na construção do saber.

O fato de possuir na legislação brasileira aspectos culturais associados à educação, torna visível que a própria legislação reconhece que a aprendizagem ultrapassa os limites do ambiente físico escolar e permeia-se a diversos lugares que podem ser culturalmente: formais ou informais como uma interação familiar. Dessa forma, o conhecimento é projetado a inúmeros locais através de uma influência cultural.

Com isso, a legislação assegura que o ensino deverá ocorrer em ambientes, especificamente, escolares. No entanto, existe a possibilidade de fornecer um ensino longe dos ambientes urbanos e formais, porém poderá acontecer em: tribos indígenas ou quilombos. Um outro fator que é abordado na LDB, n° 9394 é que,

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

O trecho acima é também encontrado na Constituição de 1988 de forma parcial, porém é inserido termos como o “pleno desenvolvimento do educando”, pois antigamente, o ensino era voltado apenas para formar pessoas para o trabalho. No entanto, a melhoria nessa legislação se dá pelo fato de que, além de ser um trabalhador, a pessoa que frequentar a escola se tornará também um cidadão e, portanto, exercerá suas funções na sociedade.

Essa legislação permite perceber que a educação deve formar pessoas para se tornarem qualificadas para o trabalho. No entanto, é visível que no Brasil há inúmeras vagas de trabalho que não são preenchidas devido, principalmente, à ausência de qualificação.

O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) é uma das formas de calcular o indicador de qualidade na Educação do Brasil. Esse índice é calculado com a nota do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e com taxas de aprovados das escolas e redes de ensino. Com isso, é possível perceber que a quantidade de alunos aprovados é o fator que influencia na questão da qualidade educacional.

Por outro lado, as escolas com altos índices de reprovação e violência escolar têm níveis mais baixos nas notas do IDEB. Assim, os dados do IDEB contribuem para que seja avaliado como está a Educação na esfera Federal, Estadual e Municipal.

Dessa forma, a educação brasileira é sujeita à avaliação do IDEB nas seguintes etapas da educação: 5º ano do Ensino Fundamental 1, 9º ano do Ensino Fundamental 2 e 3º ano do Ensino Médio. Assim, verifica-se como que cada aluno sai de um segmento educacional e entra em outro. Com isso, é constatado as habilidades e competências adquiridas ao longo de cada jornada acadêmica.

O gráfico abaixo faz parte da análise dos dados que foram avaliados pelo IDEB¹²(Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) nos anos de 2017, em azul, e 2019, de vermelho, respectivamente. Nesse gráfico foi verificado os dados das seguintes escolas da pesquisa no segmento de Escolas Públicas Estaduais de Formosa-GO: Colégio Estadual Americano, Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira, Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso e Colégio Estadual Claudiano Rocha.

A seguir analisaremos o seguinte gráfico:

¹² <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=9287486>>> Acessado em 02 de Abril de 2021



Tabela 2- Relação das notas do IDEB em 2017 e 2019

Fonte: criação própria a partir de dados do IDEB¹³

O gráfico acima representa o resultado das pequenas diferenças estruturais existentes nas escolas de Formosa-GO, assim como futuras mudanças nos resultados dos anos seguintes. Essas escolas atendem a diferentes públicos como: Ensino Fundamental 2, Ensino Médio, EJA, além de salas de Atendimento Especial Especializado (AEE). Destaca-se ainda o fato de que algumas escolas atendem tanto presencial quanto remoto.

Nesse contexto, é possível verificar as grandes diferenças que são promovidas em dois anos de educação em que foram realizados investimentos na estrutura escolar. Nesses anos foram trocados o quadro de giz para o de pincel branco, receberam televisores nas salas, reformada a quadra de esportes e colocado uma cobertura para que as atividades físicas fossem realizadas com qualidade. A imagem a seguir revela o momento que a obra foi finalizada para atender aos alunos do Colégio Estadual Professor Claudiano da Rocha.

Figura 8 – Placa das Reformas do Colégio Estadual Professor Claudiano Rocha

¹³ IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

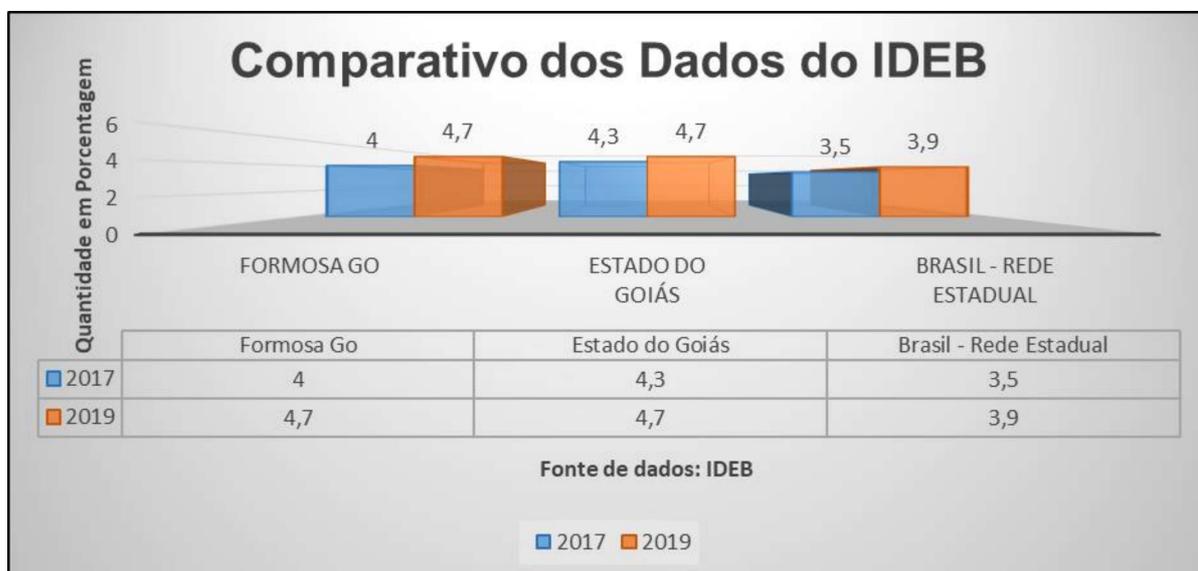


Fonte: fotografia feito autor

Assim, em nem uma das escolas analisadas houve queda no investimento na educação e 2017 para 2019. Sendo assim, o avanço das quatro escolas não pode se equipara aos níveis máximos que podem chegar ao valor de 10 pontos. Com isso, uma escola que alcança a média de 5,0 pontos, significa que alcançou a metade dos requisitos planejados pelo IDEB.

Por outro lado, em comparação com os dados do IDEB gerais que envolve o Município, Estado e o Brasil a situação é a seguinte:

Tabela 3 – Comparação dos dados do IDEB



Fonte: criação própria a partir de dados do IDEB¹⁴

Nesse contexto é possível constatar que a média do Estado de Goiás em 2017 foi superior as três seguintes escolas: Colégio Estadual Americano, Colégio Estadual

¹⁴ Site do IDEB - <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=10242065><< Acessado em 03 de Abril de 2021

Professora Maria Angélica de Oliveira e Colégio Estadual Claudiano Rocha que alcançaram notas abaixo de 4.0 pontos na média do IDEB. No entanto, com o passar de dois anos, essas escolas obtiveram melhorias pedagógicas, na infraestrutura e recebimento de recursos materiais que melhoraram os resultados. Com isso, foram obtidos as seguintes melhorias na infraestrutura escolar como: no lanche e almoço para os alunos, ar-condicionado, televisão em todas as salas, criação de um Laboratório de Ciências, e troca de carteiras escolares. Essas ações fazem parte das ações do Governo do Estado de Goiás para o ano de 2020.

A seguir uma imagem que corresponde as reformas ocasionadas nas Escolas Estaduais de Formosa-GO:

Figura 9 – Estrutura interna do Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira



Fonte: fotografia feito autor

Ao compararmos as escolas pesquisadas com a média das Escolas Estaduais do Brasil é possível constatar que houve um grande avanço e, conseqüentemente, é verificado a baixa qualidade educacional nas diversas regiões brasileiras. Logo, as melhorias pedagógicas, isto é, uma formação continuada e uma boa infraestrutura são necessárias em todo o país.

O contexto da infraestrutura escolar é um dos pilares que fornece melhoria na qualidade do ensino e aprendizagem em diversos municípios brasileiros. Portanto, aqueles que possuem acesso a boas condições tanto materiais quanto imateriais conseguem atingir ótimos resultados em exames nacionais e vestibulares.

Dessa forma, os ambientes escolares com boa estrutura são eficazes para que o docente tenha a liberdade e a criatividade de trabalhar formas que envolvam atividades a partir de uma estratégia lúdica, além de possibilitar a aprendizagem e não a memorização de fórmulas ou regras de determinadas disciplinas.

A infraestrutura no sentido imaterial, dentro do ambiente escolar, relaciona-se a um apoio administrativo que auxilia no combate as práticas de bullying e formas de conter a violência tanto verbal quanto física dentro destes espaços. Assim, quando se constata essas más práticas é importante um posicionamento firme como, por exemplo, se houver reincidência de queixas por parte do agressor, o mesmo deverá ser transferido e terá de fazer um acompanhamento psicológico como forma de sugestão, além de medidas que revertam essa situação negativa no ensino.

A infraestrutura da forma material seria necessária para que as escolas públicas disponibilizassem recursos como: computadores, acesso à internet, câmera para gravar ou dar aulas ao vivo. Por outro lado, mesmo que houvesse um investimento de equipamentos de alta qualidade e resoluções movidas pelo Governo, isto por si só não asseguraria uma educação de qualidade, pois o acesso a essas transmissões por parte dos discentes, seria pequeno, devido ao fato que poucos alunos possuem acesso a celular e computador ligados à internet.

Um outro fator que certamente impulsionará a infraestrutura de uma escola é a capacitação dos docentes que vise melhorar a produtividade e a criatividade. Com isso, as melhorias devem acontecer tanto no aspecto físico quanto nos espaços imateriais que se configuram como a formação do educador para lidar com as atualizações tecnológicas na sociedade.

Dessa forma, a qualidade educacional remete às escolas que cumprem o papel de educar os alunos com grande eficiência. Assim, o principal fator que é vigorado na educação deve ser possuir uma infraestrutura que garanta a qualidade no ensino e a aprendizagem dos alunos.

Dessa forma, segundo Gusmão (2013), quando afirmamos que determinada escola possui qualidade também significa que foi realizado um julgamento que a compara a outra que não possui. Com isso, é importante ressaltar que esse juízo de valor acontece a partir da observação e análise dos recursos físicos encontrados na escola, além de aspectos sobre a pedagogia de ensino.

Por outro lado, a Constituição Federal da República Federativa do Brasil estabelece a criação de um Plano Nacional de Educação (PNE) para assegurar melhorias na educação, conforme abaixo,

Art. 214. A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do Poder Público que conduzam à:
I - erradicação do analfabetismo;

- II - universalização do atendimento escolar;
- III - melhoria da qualidade do ensino;
- IV - formação para o trabalho;
- V - promoção humanística, científica e tecnológica do País.

Dessa forma o surgimento do Plano Nacional de Educação configura-se como metas que asseguram melhorias a cada dez anos e que visam atingir todo Brasil. Sendo assim, a erradicação do analfabetismo nos países é um sinal de desenvolvimento tanto na educação quanto no aspecto social e intelectual.

A qualidade educacional é empregado na Constituição é a qualidade que se relaciona tanto aos recursos físicos escolares quanto à forma de ensinar do educador. Esse é um recurso que fornece medidas capazes de transformar a educação brasileira.

Um outro fator presente nesse contexto, é promover uma educação que tenha acesso a tecnologias e iniciação científica. Logo, as escolas deveriam possuir Laboratórios de Ciências que fossem capazes de incentivar a praticar para comprovação de fatos cientificamente.

Nesse contexto, das quatro escolas pesquisadas, apenas uma possui Laboratório, entretanto ainda precisa receber melhores materiais para promover a capacidade científica. Nesse contexto, o Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso possui tanto um laboratório de Ciências quanto um de Informática para o atendimento dos alunos.

CAPÍTULO 3

CONCEITO DE DIVERSIDADE CULTURAL

Ao abordar sobre a diversidade cultural é possível observar que está relacionada aos estudos que envolvem a rotina de um determinado grupo de pessoas. Sendo assim, historicamente, o Brasil com a sua variedade de moradores como: negros, índios e portugueses configura-se como um conjunto de variedade cultural presentes no mesmo ambiente.

Dessa forma, o Brasil caracteriza-se, sobretudo por seu caráter heterogêneo, ou seja, uma diversidade de culturas presentes no mesmo ambiente. Logo, ao passar dos anos, essa evolução esteve presente em diversos ambientes da sociedade. Nesse contexto, surge um dos possíveis significados estabelecidos por Eagleton (1943 p.10):

A raiz da palavra “cultura” é *colere*, o que pode significar qualquer coisa, desde cultivar e habitar a adorar e proteger. Seu significado de “habitar” evolui do latim *colonus* para o contemporâneo “colonialismo”.

Dessa forma, é possível verificar os dois diferentes significados do termo cultura que se relacionam ao cultivo agrícola e ao ato de colonizar. Com isso, a cultura possui a atribuição de habitar locais, sendo assim, a forma de colonização é uma maneira de transmitir a cultura a um grupo.

Segundo Pessoa (2018 p. 55), “a vida cria a cultura, a cultura cria a vida”. Com isso, o ato de viver está diretamente relacionado à criação de culturas. Dessa forma, a diversidade cultural presente no nosso país é também a diversidade de vidas presentes com diferentes hábitos e formas de viver que se relacionam em um mesmo ambiente. Neste sentido, Bourdieu (2004, p. 43) aborda que,

A cultura é essa espécie de saber gratuito, para todos os fins, que se adquire em geral numa idade em que ainda não se têm problemas para colocar. Pode-se passar a vida a aumentá-la, cultivando-a por si mesma. Ou então, pode-se usá-la como uma espécie de caixa de ferramentas, quase inesgotável. [...] a cultura está associada à ideia de gratuidade, de finalidade sem fim.

Com base na citação acima, percebe-se que a cultura é um conhecimento gratuito que pode ser usado para todas as finalidades. Com isso, nós recebemos uma cultura desde quando nascemos através dos costumes familiares e, neste sentido, todos os ambientes que as

peessoas convivem transmitem cultura a elas. Nesse contexto, receber uma cultura de um local que você convive acontece de forma natural e espontânea. Logo, cada vez mais que exista vida, sempre existirá a cultura que acompanhará o viver dos homens na sociedade. Sendo assim, Pessoa (2018 p.55) afirma que:

Tornam-se cultura porque, ao fazê-los os grupos humanos imprimem, neles, valores, significados. Isso só é possível na história e em meio às relações sociais que a constituem. Esse é o jogo, o ambiente dialético em que é possível compreender a relação entre história e cultura, cultura e história.

Dessa maneira, é possível verificar que a cultura de um determinado grupo social é também conhecer sobre os seus costumes e valores ao longo da história. Sendo assim, a cultura se aplica dentro de uma sociedade em escolas, empregos, na forma de se alimentar, na forma de se vestir, na maneira de falar, na forma de ir à igreja e, certamente, em outras formas de se interagir na sociedade. Assim, conforme, Ianni (1992, p. 142),

todas as expressões culturais criam-se e recriam-se no jogo das relações sociais. Mesmo quando parecem paradas, acham-se em movimento. A cultura tem vida, com a vida da sociedade.

Sendo assim, a cultura é algo que movimenta a sociedade, ainda que muitas vezes ela aparente estar de forma estática, mas a presença da diversidade das pessoas também representa a variedade cultural presente. A cultura é o elemento principal para manter um grupo social vivo. Em outras palavras, uma sociedade ou uma língua somente existe, caso possuam falantes que comunguem dos mesmos valores em um grupo maior. Nesse contexto, pequenos locais que possuem apenas um falante não ocorre a transmissão de cultura.

Um dos principais focos que ocorrem nas relações sociais são os jogos de trocas culturais. Assim, um indivíduo de uma região brasileira começa a interagir com outro de outra localidade, logo, essas relações se transformam em trocas culturais que fornecem formas de perceber a diversidade cultural presente nos ambientes.

Por outro lado, o conceito de Multiculturalismo é afirmado por Lopes (2012):

Diferentemente da corrente conservadora, o Multiculturalismo humanista causa o sistema de prover restrições econômicas. Defendendo assim, a mudança dessas condições, mas embasados no discurso da equivalência intelectual entra as raças, afirmando que todas podem competir “igualmente em uma sociedade capitalista.

A visão que muitos possuem do Multiculturalismo é desprezar as variedades culturais dos diferentes grupos sociais e afirmar a homogeneidade de culturas. No entanto, as múltiplas culturas têm uma característica contrária, pois a sociedade tem a característica de ser heterogênea, em outras palavras, existem inúmeros povos com diferentes costumes e formas de viver que se relacionam em um mesmo ambiente, formando assim uma sociedade multicultural.

Uma outra autora que aborda sobre os aspectos culturais é Candau (2013 p.15) que trata do cruzamento de culturas a partir da perspectiva que,

A escola dever ser concedida como um espaço ecológico de cruzamento de culturas, cuja responsabilidade específica que a distingue de outras instancias de socialização e lhe confere identidade e relativa autonomia é a mediação daquelas influências plurais que as diferentes culturas exercem de forma permanente sobre as outras gerações.

Nesse contexto, o ambiente escolar é um local em que acontecem os cruzamentos culturais, pois é um local em que existem diversas pessoas de costumes distintos, condições socioeconômicas diferenciadas e gêneros diferenciados que permitem a criação de um meio que ocorra as trocas e as interferências culturais. Assim, muitas discentes que iniciam as atividades nas escolas são influenciadas pelos grupos que eles pertencem.

Dessa forma, no ambiente escolar acontece de forma permanente as influências na vida acadêmica dos discentes. Assim, essas trocas e cruzamentos acontecem de forma natural nas dependências dos estabelecimentos de ensino.

Na continuação da aplicação do conceito de cultura na educação, Moreira e Candau (2003, p. 161) afirmam que,

A escola sempre teve dificuldade em lidar com a pluralidade e a diferença. Tende a silenciá-la e neutralizá-las. Sente-se mais confortável com a homogeneização e a padronização. No entanto, abrir espaços para a diversidade, a diferença e para cruzamento de culturas constitui o grande desafio que está chamada a enfrentar

O ambiente escolar, portanto, possui uma realidade multicultural na qual valoriza a homogeneidade cultural, isto é, despreza a variedade cultural e busca seguir uma padronização de valores. Logo, perdem-se as características culturais individuais dos discentes com a tentativa de neutralizar uma instituição escolar.

Um dos pontos a serem levantados pelas instituições escolares e possibilitar o cruzamento de culturas no ambiente escolar, ao invés da tentativa de criar um ambiente

totalmente homogêneo culturalmente. Assim, as variações e interações possibilitam a criação de um ambiente de trocas de aprendizagens por intermédio das culturas.

Uma das afirmações de grande impacto feitas por Pessoa (2018, p.83) é que “A cultura cria a educação, a educação cria a cultura”. Logo, a cultura possibilita a criação de uma educação, pois as trocas e cruzamentos culturais fazem com que ocorra a educação. Assim, a educação é algo que propõem contatos culturais que geram a aprendizagem.

Nesse sentido, a educação visa a socialização das pessoas que pertencem a esses grupos sociais. O ato de educar deve gerar mecanismos para que os discentes sejam capazes de interagirem uns com os outros na sociedade. A abordagem de Pessoa (2018, p.23 e 24) sobre a aplicação dos conceitos culturais a educação aborda a questão que,

Também no âmbito da cultura popular, horizonte mais buscando aqui, pode-se fazer o mesmo raciocínio quando se olha para a densidade formativa dos ditados populares, das lendas e dos rituais do folclore religioso das folias e dos diversos congados.

É importante observar que todos os ambientes culturais são formas de realizar os contatos culturais e gerar aprendizagem. Dessa forma, as diversas manifestações são também formas de gerar o cruzamento de diversas culturas tanto das pessoas que já participam desses movimentos quanto aqueles que vão para conhecer na primeira vez, como, por exemplo, as pessoas que participam das diversas folias religiosas nas mais variadas regiões brasileiras sejam como frequentadores efetivos ou visitantes.

Assim, as diversas manifestações culturais ao longo das regiões brasileiras como as folias, congados, rituais de folclore, além de promoverem o conhecimento da diversidade cultural que existe no Brasil, são formas de gerar valores e normas a serem seguidas nessas celebrações e eventos. Sendo assim, a pessoa que deseja conhecer uma dessas festas deve se vestir adequadamente à temática e respeitar as normas estabelecidas como a hora de falar ou de se sentar nesses locais.

O contexto sobre as folias e os congados configuram-se como manifestações culturais em que também acontecem trocas culturais e geram aprendizagem. Em vista disso, encontra-se o fato de que as informações que são recebidas nesses ambientes também são transmitidas a outras pessoas. Logo, esse momento confirma que a cultura pode também ser transformada em valores da educação, no sentido de ensinar algo a alguém.

Uma das possíveis formas de abordar sobre o Multiculturalismo na visão de Moreira e Candau (2013, p.18) é,

A primeira afirma ser o multiculturalismo uma característica das sociedades atuais. Vivemos em sociedades multiculturais. Podemos afirmar que as configurações multiculturais dependem de cada contexto histórico, político e sociocultural.

Sendo assim, a nossa sociedade é multicultural, pois as pessoas têm hábitos e formas de viver distintos. As manifestações culturais e religiosas configuram-se, portanto, como formas de realizar a troca e apresentação de costumes às pessoas que desejam conhecer determinadas culturas. Já, no que diz respeito a diversidade cultural aplicada à educação, o Colégio Arnaldo (2021) ¹⁵publicou a seguinte matéria em um blog:

Entender que existem formas distintas de pensar, sentir, viver e agir é importante para conhecer a própria história e assumir uma postura respeitosa diante do outro. Isso precisa ser estimulado desde a infância, para que as crianças cresçam empáticas e sem preconceitos, o que contribui para garantir o seu pleno desenvolvimento.

A citação acima aborda que as crianças devem conviver com a diversidade cultural para que elas possam se tornar no futuro pessoas que respeitem as diferenças. Essa é uma forma de promover e verificar que as diferenças culturais são formas de promover a educação, ou seja, promover valores e regras para o bom convívio tanto escolar quanto familiar.

Por outro lado, as instituições que não promovem a diversidade cultural podem formar pessoas preconceituosas. Logo, um dos principais problemas da atualidade nas escolas são as práticas de *bullying* entre os alunos, o que tem gerado inúmeros problemas como: violência física, abandono da escola, queda das notas, além de baixo envolvimento com as atividades escolares.

Dessa forma, promover a empatia e o respeito em relação as diversidades culturais não são os únicos fatores que promovem o sucesso escolar, entretanto podem contribuir para formar pessoas que respeitem o próximo. Assim, é um dos fatores que ajudam na aprendizagem escolar, a saber, ter um ambiente agradável tanto para o educador quanto para o educando.

Mediante os assuntos apresentados, é importante ressaltar que o conhecimento sobre a diversidade cultural é o alicerce para a construção de uma educação com respeito as diferenças. Logo, a escola que privilegia a multiplicidade cultural, abre espaço para a

¹⁵ Site do Colégio Arnaldo com a matéria - Por que a diversidade cultural é essencial para o desenvolvimento da criança? <https://blog.colegioarnaldo.com.br/diversidade-cultural/> << Acessado em 05 de Abril de 2021

tolerância nos valores e forma pessoas com uma identidade cultural de respeito ao próximo nos ambientes escolares.

3.1 – Conceito de Identidade Aplicado A Educação

O elemento a ser destacado neste capítulo é a aplicação do conceito de identidade à educação. Sendo assim, compreenderemos a identidade como um dos elementos que estão presentes em diversos ambientes culturais e que contribuem para a formação da aprendizagem.

A identidade está diretamente relacionada às práticas culturais que são exercidas pelos grupos sociais. Sendo assim, os ambientes escolares possuem diversos hábitos e costumes que formam os alunos com a sua identidade. Uma outra afirmação feita pelo Colégio Arnaldo (2021) ¹⁶em seu blog sobre a cultura e identidade nas escolas é que,

A cultura é a identidade de um grupo e o que faz com que ele seja único no mundo. Como o planeta tem muitos povos com seus costumes e tradições, podemos dizer que convivemos rotineiramente com a diversidade cultural.

Nesse contexto, a cultura é o elemento responsável por formar a construção da identidade dos educandos. Assim como existe a diversidade cultural, também possui a variedade de identidade nos ambientes escolares.

Dessa forma, o respeito as diversidades culturais também devem se estender para as identidades culturais de um ambiente social, segundo afirmação do Colégio Arnaldo (2021),

Existem muitos elementos que fazem parte da representação de um povo, como: religião, idioma, costumes, folclore, manifestações culturais, entre outros. Com isso, as pessoas que pertencem a um determinado grupo conseguem se identificar com essas características comuns e, a partir disso, construir as suas próprias identidades.

As diversas interações sociais e culturais colaboram para a formação da identidade nas pessoas. Com isso, os indivíduos que conhecem sobre as atividades folclóricas, rituais religiosos e tradições históricas de uma língua permitem-se conhecer a identidade de um

¹⁶ Site do Colégio Arnaldo - <https://blog.colegioarnaldo.com.br/diversidade-cultural/>>> Acessado em 06 de Abril de 2021

determinado grupo. Assim, pessoas que frequentam os ritos de diversas religiões adquirem hábitos culturais e, por sua vez, são esses elementos que colaboram para a construção da identidade.

Assim, no ambiente escolar, as principais escolhas promovidas pelos discentes tanto em atividades culturais quanto sociais são os elementos que ajudam na formação do processo de identidade deles. Logo, as nossas escolhas culturais são as que fomentam os valores que exerceremos na sociedade.

Conforme Ramalho (2015, p. 29) a escola e a diversidade cultural,

A escola faz parte dessa sociedade e é um local formado por uma população com diversos grupos diferentes, cada um com seus costumes e crenças, e que convivem lado a lado todos os dias, onde o cenário da diversidade se acentua e se desenvolve cada dia mais.

Nesse contexto, é possível verificar que o ambiente escolar possui uma diversidade de pessoas com diferentes identidades promovidas pelas escolhas e crenças culturais. Logo, as instituições de ensino são locais com uma pluralidade cultural e de identidades bastante presentes.

A formação dos ambientes escolares não é considerada a partir de um ambiente homogeneamente tanto cultural quanto das identidades presentes. Assim, respeitar as culturas presentes nos ambientes escolares é também aprender a conviver com as diferentes identidades. Segundo Silva (2013, p.73), o processo de construção da identidade,

na perspectiva da diversidade, a diferença e a identidade tendem a ser naturalizadas, cristalizadas, essencializadas. São tomadas como dados ou fatos da vida social diante dos quais se deve tomar posição. Em geral, a posição socialmente aceita e pedagogicamente recomendada é de respeito e tolerância para com a diversidade e a diferença.

A identidade individual dos discentes é um elemento que deve ser respeitado no ambiente escolar. Assim, o surgimento de práticas de violência e de racismo são formas que não compactuam com a tolerância da diversidade cultural presentes em ambientes como o escolar.

A consequência da intolerância às diversidades culturais é criar um ambiente propício a compactuar com a violência escolar. Assim, este ciclo configura-se como uma das justificativas dos problemas psicológicos tanto dos educandos quanto dos educadores, pois essa violência ocorre também com os professores que fazem parte do processo de formação da aprendizagem.

Dessa forma, conforme Silva (2013), o processo de formação da identidade está diretamente relacionado com o que as pessoas são, ou seja, a religião que acreditam, se a pessoa é negra ou branca, se é pobre ou rico, se é homossexual ou heterossexual. O que forma os indivíduos é o que os definem com a sua identidade. Logo, os alunos entrarão em contato com essa diversidade e as reações de tolerância ou intolerância a determinados grupos, são valores que definem a sua identidade.

Uma das afirmações que Silva (2013, p. 75) faz é, “assim como a identidade depende da diferença, a diferença depende da identidade”. Esse é um fator fundamental para que seja compreendido que a identidade está relacionada diretamente com as diferenças que podem ser econômicas, culturais, de gênero, além de outras formas passíveis de verificar diferenças. Assim, compreender que a sociedade é diferente configura-se também como um processo de valorizar a identidade cultural de um determinado grupo social.

Um dos pontos importantes a ser observado é que a escola é um ambiente com uma diversidade cultural e de identidades bastante relevante. Logo, a sua forma de ensinar não pode prevalecer apenas uma teoria ou um modelo de ensino, mas, sim, a diversidade de ideias e conceitos. Com isso, Morin (1999, p. 47) afirma que, “um pensamento unidimensional desemboca num homem unidimensional”. Dessa forma, é importante, observar que a multiplicidade de conceitos, proporcionam a melhor formação dos alunos que estão expostos também a essas diversidades de identidades.

Nesse contexto, Silva (2013, p. 84) aborda sobre o processo de produção das identidades na atualidade,

O processo de produção da identidade oscila entre dois movimentos: de um lado, estão aqueles processos que tendem a fixar e a estabilizar a identidade; de outro, os processos que tendem a subvertê-la e a desestabilizá-la.

Um dos pontos observados no processo de construção das identidades culturais presentes nos diversos ambientes sociais é que existem fatores que podem interferir na fixação dela. No entanto, tais valores podem ser desestabilizados, ou seja, gerando a perda da identidade que foi construída por intermédio das relações sociais e culturais.

Dessa forma, é possível constatar que esses valores adquiridos para a formação da identidade podem ser estáveis ou instáveis. Assim, esses fatores são influenciados pela globalização que altera a fixação desses conceitos.

Nesse contexto, essa desestabilização dos conceitos de identidade pode também interferir nos processos educacionais. Com isso, segundo Scoz (2011, p. 49) há, “um quadro afetivo que não pode ser ignorado, pois interfere na prática do docente”. Nesse

contexto, a afetividade é um fator que também interfere nos resultados da aprendizagem escolar, pois se não existe a relação afetiva e a tolerância às diversidades culturais, pode ocorrer a incitação à violência escolar. Nesse contexto, caso não haja o respeito dentro das instituições escolares, pode gerar a ruína do ensino.

Segundo Scoz (2011, p.51), ao abordar sobre a padronização que difere diretamente da identidade, pois,

A eliminação da singularização acaba fazendo com que os professores e alunos sejam percebidos como elementos padronizados e, conseqüentemente, tudo que surpreende, ainda que de maneira leve, termina por ser classificado em alguma zona de enquadramento de referência.

Com isso, não é possível padronizar a escola como apenas um modelo de alunos, professores, ensino, nível socioeconômico e intelectual, pois as instituições de ensino são locais que devem privilegiar a diversidade e não a padronização. Logo, valorizar a heterogeneidade cultural é também valorizar a identidade de um grupo social.

Nessa conjectura, é importante observar o que Ramalho (2015, p. 30) aborda sobre a diversidade cultural,

A diversidade cultural se faz presente na sociedade, sendo que cada grupo, cada povo tem peculiaridades, e expressam das formas mais variadas os seus valores culturais. Esses grupos, em diferentes épocas e lugares, se comportam de maneiras distintas e compartilham de uma mesma cultura, atribuindo significados diferentes a objetos e atitudes.

A diversidade cultural está associada a formação da identidade devido ao fato que as escolhas e os locais que as pessoas frequentam são elementos presentes na fixação de valores da própria identidade cultural dos educandos.

Segundo Moreira e Candau (2013, p.184) as escolas públicas possuem a seguinte estrutura que interfere no processo de construção da sua identidade escolar,

A escola pública que abriga as classes populares tem-se caracterizado como espaço de improvisação e precariedade: professores que trabalham com regime de contratação precária em lugares sem bibliotecas, laboratórios, computadores, ginásios ou auditórios, assim como funcionários em número insuficiente para atender à demanda.

Com base nos argumentos anteriores, constata-se que as escolas públicas não possuem uma boa estrutura no seu funcionamento e com isso acontece a interferência na construção da identidade educacional. Assim, a diversidade cultural dos alunos com baixa renda faz com que seja perceptível a necessidade de obter melhorias. Em suma, determinadas escolas

públicas não têm condições mínimas de seu funcionamento e, como consequência não respeitam a diversidade cultural e as identidades presentes nos ambientes escolares.

CAPÍTULO 4

A DIVERSIDADE CULTURAL E IDENTIDADES NOS AMBIENTES ESCOLARES

O processo de formação das comunidades está relacionado ao momento em que as pessoas são inseridas e aceitas em determinados grupos sociais. Assim, é possível perceber que os indivíduos entram em comunidades assim que nascem.

Por outro lado, à medida que crescemos somos inseridos em grupos familiares, escolares, esportivos ou religiosos. Dessa maneira, é necessário a aceitação por parte dos membros de tais grupos que se simpatizem com os outros indivíduos que estão iniciando nessas comunidades. Nesse aspecto, é importante observar que o processo de construção das identidades é uma atividade que envolve também o surgimento das comunidades ou grupos sociais das sociedades.

Nesse contexto, temos a análise das atividades que exigem uma vida em comunidade e interações que surgem, por exemplo em Escolas em Período Integral como o Colégio Estadual Americano e o Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso.

No Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso, há um projeto chamado de Protagonismo Juvenil em que acontece um encontro uma vez por semana e que é liderado por um dos alunos que deseja realizar uma atividade específica. Dessa forma, esta atividade pode ser uma apresentação musical, uma peça teatro, um grupo de estudos para o Enem ou um projeto científico. Assim, esses alunos formam pequenas comunidades que se reúnem e trocam experiências e dicas para que seja apresentado no mês de agosto.

A seguir podemos observar uma das atividades realizadas nas aulas do Protagonismo Juvenil das Escolas período Integral no Estado de Goiás. Essa era uma aula ministrada por um aluno com o tema de Fisiologia Humana:

Figura 10 – Aula do Protagonismo Juvenil



Fonte: Escola Integral do Goiás

Diante contexto, tais alunos buscam de forma voluntária participar de algum grupo do Protagonismo Juvenil. Com isso, a grade horária dessa escola existe o momento para que os alunos se reúnam e treinem ou debatam sobre o tema desejado.

Em uma entrevista com a secretária escolar¹⁷, a mesma revela que os alunos se dedicam muito para essa atividade, pois ela acredita que seja um dos diferenciais do colégio como ferramenta para criar a autonomia dos discentes. Logo, tais atividades devem dar um retorno semanal do que foi realizado na semana. Assim, os alunos se tornam responsáveis e preparados, segundo a secretária.

O conceito de educação é também aplicado como uma “Comunidade e Sociedade”, segundo Florestan (1973, p.96), que relata o seguinte, “as vontades humanas se encontram em relações múltiplas entre si”. Dessa forma, a escola que participa do projeto Protagonismo Juvenil, os alunos que possuem habilidades em comum se encontram para a realização do projeto que necessitará do apoio de todos. Nesse contexto, conforme Moreira e Candau (2003, p.159),

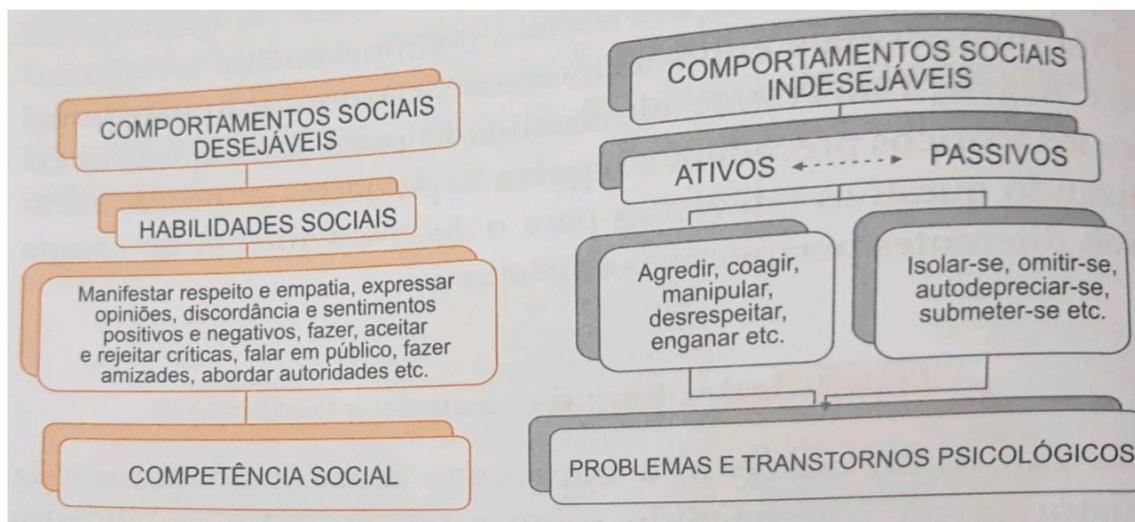
a cultura não pode ser estudada como variável sem importância, secundária ou dependente em relação ao que faz o mundo se mover, dependendo, em vez disso, se vista como algo fundamental, construtivo que determina a forma, o caráter e a vida interior desse movimento.

O contexto educacional permite que a influência da cultura seja um elemento a ser estudado que altera no processo e nos resultados obtidos no ensino e aprendizagem.

¹⁷ Entrevista realizada na escola de forma presencial no dia 26/05/2021 às 16:40.

Por outro lado, é importante ressaltar que existem comportamentos a serem observados e valorizados nas relações sociais, conforme Del Prette e Dell Prette (2017, p.22):

Figura 11 – Comportamento Social Desejável e Indesejável



Fonte: Del Prette e Dell Prette (2017, p.22)

Nesse contexto, as habilidades sociais a serem desenvolvidas nos ambientes escolares de forma integral fornecem bons resultados escolares como: a prática do respeito e a empatia em relação aos outros. Com isso, tais competências fornecem medidas capazes de formar melhor os estudantes.

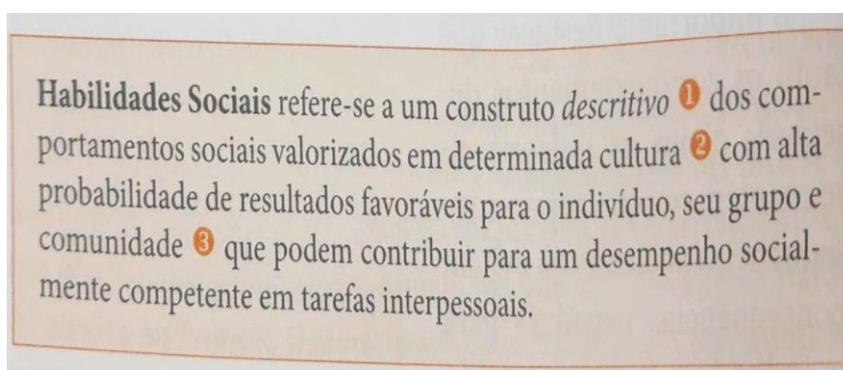
Por outro lado, os ambientes que possuem comportamentos sociais indesejáveis, como agressão, coação, manipulação e desrespeito propiciam e estimulam práticas de violência e de *bullying*. Sendo assim, os resultados desses fatores prejudicam os estudantes, professores, familiares e a comunidade escolar que vive ao redor da escola.

A educação é algo de forma pública e que todas as pessoas podem ter o acesso. Por outro lado, a condição de estar em comunidade configura-se como um espaço no qual as

peças se encontram e trocam informações, além de partilharem algo em comum. Assim, um aluno que entra em uma escola deseja ingressar em uma nova comunidade na qual disponibilize e colabore para a construção de costumes e hábitos a serem assimilados para a sua socialização. Sendo assim, para que ocorra o sucesso nos projetos de interação como programas como Protagonismo Juvenil, os discentes devem possuir uma boa interação que seja capaz de produzir algo interessante para a comunidade escolar.

Por outro lado, conforme Dell Prette e Dell Prete (2017, p. 24) existem habilidades sociais que podem ser aplicadas nas escolas integrais e regulares,

Figura 12 - Conceito de Habilidades Sociais



Fonte: Del Prette e Dell Prette (2017, p.24)

Nesse contexto, é importante ressaltar que as Habilidades Sociais são fatores que privilegiam os comportamentos sociais de um determinado local. Com isso, a pessoa que tem habilidades sociais desejáveis contribui para melhorias nas relações interpessoais. Sendo assim, elas fornecem formas de obter melhorias no ambiente escolar que precisa, por sua vez, ser construído com base na tolerância e no respeito em relação as principais diferenças entre os discentes.

O conceito de comunidade, abordado por Florestan (1973), afirma que as pessoas só podem permanecer em suas comunidades, caso haja interação social entre os membros, caso contrário, o aluno não será aceito. Por isso, a relevância do Projetos das Escolas Internas, já que são reservadas 2 aulas para que os estudantes interajam entre si e consigam alcançar um objetivo comum a todos e realizá-lo ao logo do ano.

Na Educação Básica, um dos motivos que interfere nos processos educacionais é a não aceitação nas comunidades escolares de membros novos. O fato da exclusão de determinados alunos ocasiona diversas complicações. Assim, a aceitação desses novos estudantes nas comunidades é um dos motivos que impulsiona o crescimento e o fortalecimento das relações sociais e, conseqüentemente, um ambiente agradável na educação.

Um dos pontos destacados por Silva (2013, p. 89) sobre as relações sociais promovidas pela identidade social é que,

Já sabemos que a identidade e a diferença estão estreitamente ligadas a sistemas de significação. A identidade é um significado – cultural e socialmente atribuído. A teoria cultural recente expressa essa mesma ideia por meio do conceito de representação. Para a teoria cultural contemporânea, a identidade e a diferença estão estreitamente associadas a sistemas de representação.

Dessa forma, a identidade e a diferença estão inteiramente ligadas, pelo fato de não existir pessoas com as mesmas identidades. Sendo assim, o ambiente escolar possui inúmeras diferenças que são visualizadas nas diversas práticas que cada estudante possui. Com isso, os alunos que estudam de forma integral nas escolas de Formosa-GO, vivenciam uma cultura que necessita de tolerância e respeito para conviver com o mesmo grupo de alunos durante cerca de 8 horas em um mesmo ambiente.

Por outro lado, as diferenças fazem com que seja possível, em determinados locais, a troca de culturas e de conhecimento. Assim, tais habilidades sociais desejáveis são necessárias para que haja o respeito e proporcione um ambiente agradável para o ensino e aprendizagem.

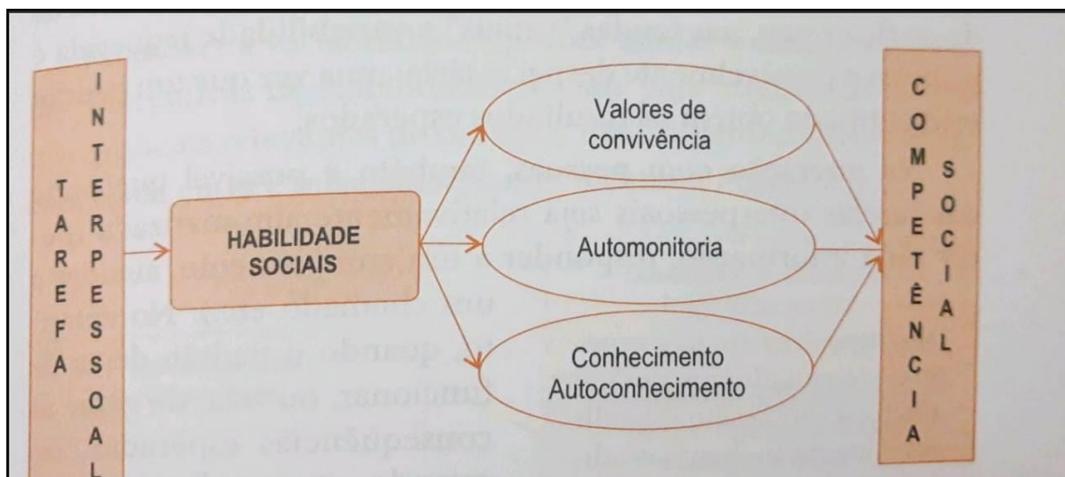
A liberdade é um elemento importante que deve estar presente nas comunidades, conforme Florestan (1973), pois ela envolve a capacidade de aceitação entre os indivíduos em determinados locais. Nesse aspecto, as pessoas devem ser aceitas independente de sua individualidade.

O elemento que é norteador das ações em comunidades é aquilo que une as pessoas para que realizem uma ação. Nesse aspecto, é importante ressaltar que o ato das pessoas se unirem em prol de determinadas participações que podem ser sociais, políticas, culturais ou escolares deve envolver uma simpatia e até uma compreensão do coletivo para o aspecto individual. Sendo assim, ocorre a união em uma comunidade escolar independente das diferenças culturais e econômicas entre os discentes, desde que sejam unidos pelo mesmo objetivo, conforme Dell Prette e Dell Prette (2017) ao se referir às habilidades sociais.

Nesse contexto as Escolas Públicas de Formosa-GO que atuam na educação integral, como, o Colégio Estadual Americano e o Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso possuem uma variedade cultural e diferentes situações econômicas dos educandos, no entanto, tais fatores se tornam inexistentes no momento de interação entre as comunidades.

Os ambientes escolares podem se configurar como locais que fornecem o surgimento da Competência Social, conforme, Dell Prette e Dell Prette (2017, p.49).

Figura 13 – Competência Social



Fonte: Del Prette e Dell Prette (2017, p.49)

Um dos pontos a serem destacados é que as habilidades sociais nos ambientes escolares fornecem medidas que propiciam a geração da competência social. Sendo assim, é necessário que esse local possua pessoas com valores sociais que pratiquem o automonitoramento de não realizarem ações indesejadas, conhecimento e autoconhecimento para se envolver nas práticas sociais.

Sendo assim, um ambiente escolar que possua competência social nas suas relações é capaz de fornecer o respeito e a tolerância, sendo assim, esses valores não geram ambientes com práticas de *bullying* e violência escolar.

As inúmeras relações sociais são necessárias para a compreensão das partes, ou seja, para que ocorra interações entre os educandos. Dessa forma, as relações escolares são exemplos eficazes de uma comunidade, pois quando há discordância entre os alunos poderá surgir como objeto de interferência na construção da aprendizagem. Assim como nas grandes comunidades, existe a importância do ato de compreender os outros como objetivo de obter uma relação harmoniosa entre as partes.

Por outro lado, é importante ressaltar um lado negativo sobre esse aspecto das comunidades, segundo Florestan (1973). Segundo o escritor, a visão individualista está presente em algumas comunidades na qual a pessoa somente realiza uma ação mediante o interesse em algo que o outro possa lhe oferecer. Com isso, é importante ressaltar que a

condição de relação entre os seres humanos é movida por interesses que podem ser expressos ou não pela fala dos seus membros.

O ato de se interessar por algo é um elemento que se a pessoa não souber administrar corretamente nas relações sociais pode ocasionar a ruína em espaços como a família, empresa, escola e outros ambientes. Com isso, em alguns casos, uma pessoa casa-se com outra movida por um sentimento que os une; um trabalhador que inicia suas atividades e se aproxima de um outro mais experiente; um aluno ingressa em uma faculdade que futuramente lhe proporcionará um bom emprego. Nesse contexto, tais exemplos possuem um elemento comum entre eles, que é o interesse.

De outra forma, o interesse não deve ser a engrenagem principal nas relações sociais, mas sim algo que esteja presente nas comunidades para que as pessoas vivam de forma pacífica e harmoniosa. Assim, o autocontrole nas interações contribui para alcançar o equilíbrio e a compreensão nas ações.

Um outro elemento presente nas relações em comunidade, conforme Florestan (1973) , são os interesses. É importante ressaltar que esse contexto de interesses e as diversas trocas que podem ser realizadas nas interações sociais são elementos presentes nas comunidades.

Além disso, um dos elementos presentes nos contratos são as vontades. Assim uma pessoa expressa seu interesse e desejo que estão presentes nesse acordo que envolve duas ou mais partes. Apesar das inúmeras diferenças entre os indivíduos de uma comunidade que pode ser familiar, escolar ou de empresa, o elemento que os une é o interesse que gera um contrato social.

Mediante os assuntos apresentados, é importante observar que os contatos sociais são fundamentais para a formação da identidade dos indivíduos. Com isso, os momentos que as pessoas vivem em comunidade configuram-se como momentos próprios da formação da identidade destes indivíduos que vivem em sociedade. Logo, os alunos que participam do Projeto Protagonismo Juvenil possuem grandes interações que fornecem mecanismos de interação em grupo com um objetivo em comum, assim, são produzidos trabalhos, independente das condições financeiras e culturais dos estudantes, focando, sobretudo, o aprender através das interações sociais.

4.1 - Identidade na Comunidade e Sociedade

O conceito de identidade é aplicado em diversos contextos sociais nos quais as pessoas vivenciam os aspectos da essência humana. Dessa forma, os indivíduos buscam ser aceitos em determinados grupos sociais movidos por fatores que os unem e que são definidos como suas próprias identidades.

O conceito de identidade do educando está diretamente relacionado à comunidade que ele participa. Dessa maneira, a escola é um ambiente no qual existe uma diversidade cultural que está presente em cada turma ou local que os alunos escolhem para integrarem. Sendo assim, as escolas Colégio Estadual Americano e o Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso são escolas que possuem a média de 436 a 440 alunos presentes, o que possibilita a criação de diversas combinações de grupos de estudantes.

Um dos pontos que torna a Educação Integral diferente da Educação Regular são as aulas de Projeto de Vida que o professor traz orientações como: quais os Cursos de Universidade se enquadram no perfil de cada aluno; quais os principais requisitos necessários para cada área de estudo no Ensino Superior e quais as principais profissões que o estudante poderá atuar em cada área. Assim, essas aulas, geralmente, são bem descontraídas e tornam-se diferenciais no processo de ensino dessas escolas.

A seguir podemos observar uma imagem das aulas de Projeto de Vida que foram realizadas no Estado de Goiás e que revelam uma atividade lúdica com os alunos em forma de um debate para ajudar os discentes na escolha tanto acadêmica quanto profissional.

Figura 14 – Projeto de Vida



Fonte: retira do site Educação Integral do Goiás¹⁸

A imagem acima revela uma atividade que fornece mecanismos de interação social, além da formação da identidade educacional dos alunos de Escolas Integrais. Assim, é desenvolvido o aspecto da identidade tanto dos educandos quanto da escola que forma bons alunos a partir de medidas que forneçam melhorias nos resultados no ensino e aprendizagem.

Nesse aspecto, Silva (2013, p. 13) aborda sobre identidade da seguinte forma,

Com frequência, a identidade envolve reivindicações essencialistas sobre quem pertence e quem não pertence a um determinado grupo indenitário, nas quais a identidade é vista como fixa e imutável.

Assim, afirma-se que o processo de formação de uma identidade envolve os diversos questionamentos existenciais nos quais o indivíduo indaga-se sobre o melhor local de sua aceitação. Com isso, é importante ressaltar que no ambiente escolar, os discentes têm suas identidades e são aceitos em grupos ou comunidades que, por sua vez, os aceitem com suas qualidades e defeitos.

Por outro lado, Silva (2013, p.13) relaciona o aspecto da identidade da seguinte forma,

A identidade é, na verdade, relacional, e a diferença é estabelecida por uma marcação simbólica relativamente a outras identidades (na afirmação das identidades nacionais, por exemplo os sistemas representacionais que marcam a diferença, podem incluir um uniforme)

As diferenças são o que contribui para a formação das identidades. Com isso, a escola é um ambiente que tem uma diversidade cultural imensa que vai da questão de um aluno não ter condições de comprar o seu caderno, até um outro aluno que além de estudar na escola a família paga um cursinho preparatório par o Vestibular no turno oposto.

Nesse contexto. Silva (2013, p.14) aborda sobre o caráter de identidade da seguinte forma:

As identidades não são unificadas. Pode haver contradições no seu interior que têm que ser negociadas; por exemplo, o miliciano sérvio parece estar envolvido em uma difícil negociação ao dizer que os sérios e os croatas são os mesmos e, ao mesmo tempo, fundamentalmente diferentes.

¹⁸ Site da Educação Integral no Goiás- <https://site.educacao.go.gov.br/ensino-integral/#:~:text=>>> Acessado em 10 de Abril de 2021

¹⁸ Entrevista realizada na escola de forma presencial no dia 26/05/2021 às 16:40

É importante ressaltar que as identidades são distintas entre os indivíduos e, nesse aspecto, por mais que a pessoa exerça a mesma função e tenha a mesma quantidade de títulos e anos de experiência existem diferenças na questão da identidade.

A identidade de um educador não pode ser comparada de forma igualitária a outro com a mesma função, pois há de se considerar a existência da presença da subjetividade no caráter do processo de formação das identidades sociais. Segundo Scoz (2011, pg.28),

A subjetividade e identidade poder ser compreendidas como algo em construção, com base nos sentidos que os sujeitos vão produzindo na condição singular em que se encontram inseridos em suas trajetórias de vida e, ao mesmo tempo, em suas diferentes atividades e formas de relação.

Nesse contexto, a identidade está relacionada ao aspecto da subjetividade no qual os alunos têm um percurso acadêmico que se constituem nas diferenças culturais entre os membros e será nelas que encontrarão a sua orientação, sendo, portanto, um dos aspectos que é possível ressaltar que a identidade é também relacionada às diferenças. Com isso, tais distinções revelam o significado do conjunto de características físicas, morais, psicológicas que compõem as pessoas.

O processo de formação da identidade, segundo Silva (2013), é o momento na vida das pessoas que elas são inseridas nas relações sociais e culturais em que a pessoa pode exercer o ato de dominar ou de ser dominado. Assim, a sua reação definirá as principais características que o compõem.

Nesse contexto, a identidade que as pessoas exercem na sociedade estão relacionados aos papéis sociais que elas ocupam. Logo, as inúmeras reações exercidas pelos indivíduos estão ligadas de forma subjetiva ao conceito de identidade social.

Por outro lado, algo que está em constante evidência na atualidade é a crise na identidade, abordada por Silva (2013), que consiste na mudança dos valores que eram estáveis, fixos e coerentes pela ausência de valores que estão presentes nos indivíduos.

Dessa forma, a crise na identidade é provocada também pelas constantes mudanças na sociedade ocasionadas pela modernidade, segundo Silva (2013). Com isso, é possível perceber que os fenômenos que ocorrem na sociedade afetam diretamente na individualidade do homem, isto é, na sua identidade.

Outro fator importante a ressaltar é sobre como a identidade sofre influência da globalização, segundo Silva (2013, p.21),

A globalização, entretanto, produz diferentes resultados em termos de identidade. A homogeneidade cultural promovida pelo mercado global pode

levar ao distanciamento da identidade relativamente à comunidade e à cultura local.

A globalização ocasiona inúmeras mudanças no processo de formação da identidade das pessoas. Sendo assim, esse fator contribui de inúmeras formas para a formação do conjunto de características particulares a cada indivíduo. Assim, os fatores externos não são os preponderantes para a formação da identidade, mas são elementos que podem ou não contribuir para isso.

É importante ressaltar que a Globalização, segundo Silva (2013, p.25), apresenta-se como,

As mudanças e transformações globais nas estruturas políticas e econômicas no mundo contemporâneo colocam em relevo as questões de identidade e as lutas pela afirmação e manutenção das identidades nacionais e étnicas.

Um fator importante a ser dito sobre a Globalização são as influências que são ocasionadas na construção da identidade. Assim, as lutas por reconhecimento sociocultural e individual são evidentes quando se aborda esses fenômenos globalizados e enfrentamos os inúmeros preconceitos ocasionados pela resistência que muitas pessoas têm de serem aceitas com as suas devidas identidades.

Por outro lado, além dos fenômenos externos, como a globalização que interferem na construção da identidade social, existe a aceitação dos grupos que o indivíduo pertence como trabalho, família, escola e igreja, e a confrontação com os inúmeros preconceitos vivenciados pelas pessoas que querem ser aceitas nos diferentes grupos sociais que elas vivem.

Entretanto, é importante ressaltar que o processo de formação da identidade social é influenciado também por aspectos da localidade na qual o indivíduo vive, segundo Silva (2013). Com isso, fatores como a mudança da classe social, que pode ser ascensão ou decadência são mecanismos que modificam a sua estrutura.

Mediante os fatores apresentados, é observável que a identidade é um elemento inerente ao homem no qual é observado fatores que podem influenciar diretamente na construção da sua aprendizagem. Com isso, surgem as inúmeras crises na identidade que as pessoas vivenciam na sociedade globalizada.

CAPÍTULO 5

ABORDAGEM SOBRE AS INFORMAÇÕES E RESULTADOS DAS ESCOLAS PESQUISADAS

O presente trabalho fez uma abordagem sobre as escolas públicas regulares e integrais do Município de Formosa-GO. Neste sentido, foram analisadas 4 escolas, sendo duas regulares (Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira e Colégio Estadual Claudiano Rocha), além das escolas integrais (Colégio Estadual Americano e Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso). Assim, foi analisado dados que envolvem a infraestrutura e aspectos culturais que envolvem tais escolas.

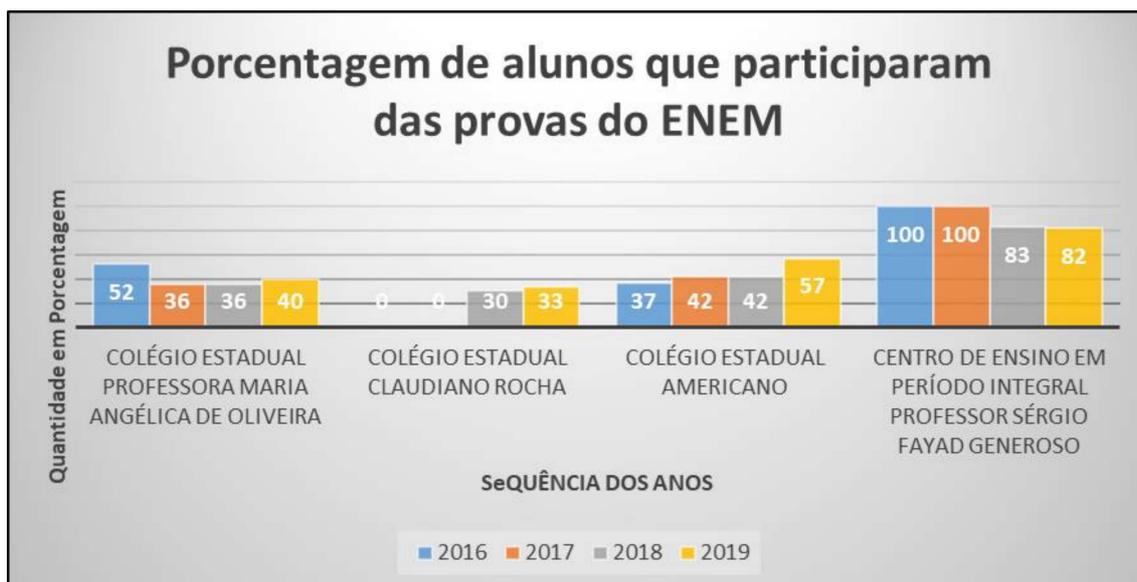
Nesse contexto, foram levantados os aspectos que interferem na construção da aprendizagem dos discentes. Assim, os aspectos culturais como: a identidade, diversidade cultural, gênero, situação econômica dos discentes são elementos provocadores da pesquisa.

Com isso, será analisado os seguintes dados: a pesquisa com os professores, secretárias(os) escolares, dados do IDEB e resultados do ENEM nos últimos anos, com o objetivo de obter uma análise aprimorada sobre as escolas listadas.

Nesse contexto, será observado os dados referentes ao município de Formosa-GO em relação às notas de ENEM dos últimos 5 anos. Com isso, será observado a quantidade de alunos participantes dessas avaliações. Assim, percebe-se o envolvimento e incentivo da escola nessas avaliações. Dessa forma, será descrito por área de conhecimento as notas das escolas.

A seguir, os dados referentes ao ENEM e a quantidade de participantes desde 2016 até o ano de 2019. Com isso, podemos perceber o envolvimento dos educandos com essas avaliações externas. Já que essa avaliação para os alunos da rede pública não é cobrada a inscrição e com esse resultado é possível que os educandos possam se matricular no Ensino Superior tanto em Universidades públicas quanto nas faculdades particulares.

Tabela 4 Porcentagem de alunos participantes do ENEM



Fonte:-Criação própria com base nos dados do INEP¹⁹

É possível constatar que houve um maior envolvimento com a prova do ENEM com os alunos do Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso. Em uma entrevista com a secretária ²⁰dessa escola, a mesma afirmou que houve uma campanha de conscientização para que todos fizessem a inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio. Assim, ela faz o controle de quantos já fizeram a inscrição e quantos ainda faltavam completar.

Em uma entrevista a Secretária de Estado da Educação o Diretor Hander Abadia de Sousa do Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad (2017):²¹

Existe um laço de confiança entre o professor e o aluno, que permite ao estudante transformar um sonho em realidade, dando a ele o mesmo poder de competição independente do seu nível social. Nós trabalhamos as dificuldades e potencializamos as habilidades de cada um.

O diferencial dessa escola é justamente o que o diretor afirmou nessa entrevista, o ato de transformar os sonhos em realidade. Assim, os alunos que sonham em serem aprovados nos melhores Vestibulares realizam com o envolvimento entre professores e alunos. Dessa forma, o perfil dos educadores dessa escola é estarem envolvidos com o desenvolvimento e aprendizagem escolar.

¹⁹ Site com as referências dos dados do ENEM - <https://www.qedu.org.br/cidade/1152-formosa/enem?edition=2019&educationNetworkType=2>

²⁰ Entrevista presencial – 16/06/2021

²¹ Site da Entrevista: <https://site.educacao.go.gov.br/escola-de-tempo-integral-de-formosa-e-exemplo-de-alto-desempenho/> << Acessado em 12 de Abril de 2021

A consequência desses envolvimento são os melhores índices tanto no ENEM quanto na avaliação do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Dessa forma, o IDEB cria metas a serem alcançadas de forma crescente, ao longo dos anos. A surpresa de todos é que esse Colégio atingiu a meta maior que o estipulado nacionalmente em 2021 que era de 5,2, porém a escola atingiu o nível de 6,5. Assim, a escola superou a meta nacional e se tornou referência no Brasil.

Uma outra afirmação do Diretor Hander Abadia de Sousa (2017) é que a escola faz um trabalho diferenciado da seguinte forma:

Dentre as disciplinas aplicadas no período integral temos estudo orientado, avaliação semanal, projeto de vida, prática de laboratório, eletivas e clubes juvenis. Ao professor cabe apoiar os alunos e incentivá-los a descobrirem seus potenciais e desenvolverem competências exigidas no mundo do trabalho. O Tempo Integral prepara o aluno não só para as provas, mas para a vida.

Dessa maneira, os resultados obtidos pelo Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad são encontrados na motivação que os professores realizam na escola. Nesse contexto, o resultado, que é a aprendizagem, é algo acontece naturalmente, pois o preparo para a vida tanto profissional quanto acadêmica é o diferencial das demais escolas. Sendo assim, não são as notas que tornam as pessoas qualificadas, mas sim o preparo para a vida em todos os sentidos.

As disciplinas citadas pelo diretor são comuns em toda a rede de Ensino Integral, porém a dedicação individual dos educadores dessa escola é o que transforma os resultados escolares. Logo, não é o fato de estudar em uma escola integral que determina que o estudante terá os melhores resultados, mas, sim, o envolvimento entre professor e aluno que gera a aprendizagem e constrói a identidade escolar.

A finalização da entrevista do Diretor Hander Abadia de Sousa (2017) afirma que,

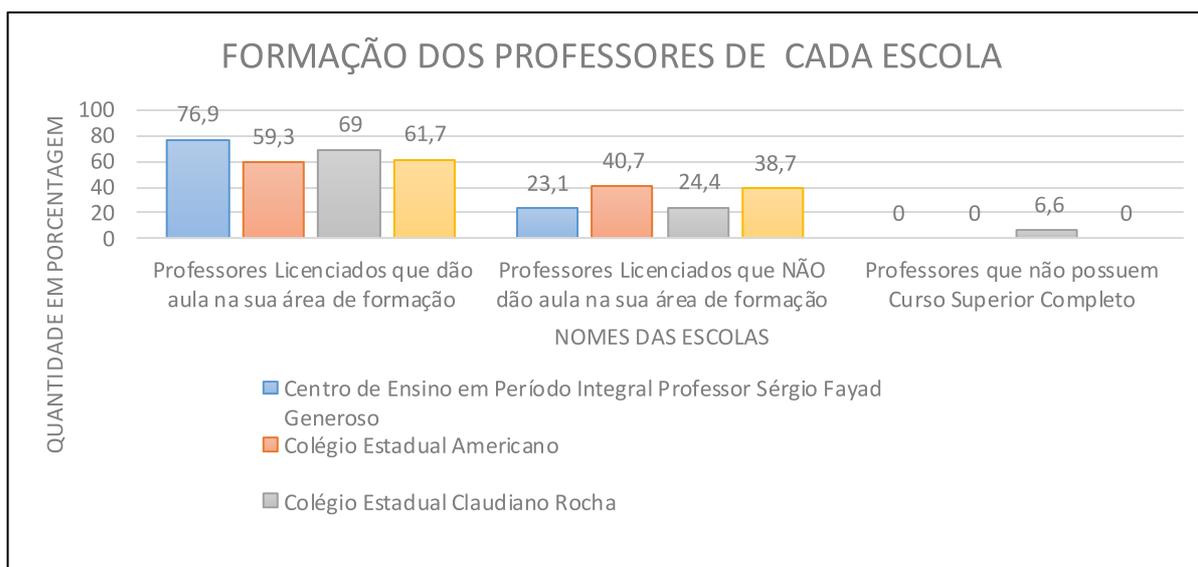
É um desafio enorme trabalhar com estudantes de baixo repertório cultural e identificamos aqui um trabalho pautado no amor. A escola aplica estratégias de acordo com as necessidades do aluno e isso diminui as desigualdades. Ano após ano, esses jovens saem daqui preparados para entrar em uma universidade

Um dos pontos abordados pelo diretor é que os estudantes são de famílias carentes e com baixo conhecimento cultural, dessa maneira, constata-se que a diversidade cultural está presente nessa escola, pois atende 436 alunos de diversos bairros de Formosa-GO. Esse

atendimento de preparo para ingresso à Universidade conta com 21 professores que atendem as demandas de ensino e aprendizagem.

A seguir podemos observar mostra com base dos dados do INEP a formação e atuação dos professores das escolas pesquisadas.

Tabela 5 – Formação de Professores



Fonte: criação própria – Fonte de dados INEP

O gráfico acima mostra a formação e atuação dos professores nas escolas listadas de Formosa-GO. Com isso, uma das grandes defasagens presentes encontra-se no fato que todas as escolas não possuem o índice de 100% dos professores com formação na área, além disso, existe um pequeno número de educadores que ainda não estão formados, mas já atuam no ensino.

Devido os alunos serem de baixa renda, existe uma grande desigualdade no acesso às informações em relação a outros estudantes de escolas particulares ou de outras escolas. Assim, as atividades que são realizadas nessa escola têm o objetivo de diminuir as desigualdades de acesso ao conhecimento e promover uma aprendizagem que transforme a vida de muitos discentes.

Por outro lado, as demais escolas como Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira e Colégio Estadual Claudiano Rocha são colégios que atuam no ensino regular e incentivam para que os alunos participem das provas do ENEM, contudo a adesão sempre é baixa. O Colégio Estadual Americano, que também atua com o ensino integral, promove o incentivo dos alunos e, em 2019, dos 57% dos participantes, representando um total de 11 alunos que participaram das provas. Com isso, as escolas integrais possuem uma

característica diferenciada das demais por possuir maior tempo de convivência e atividades direcionadas para promover o incentivo acadêmico e profissional. Sendo assim, tais alunos possuem uma grade curricular diferenciada como as seguintes aulas: Protagonismo Juvenil, Tutoria dos Professores, Pós-médio e Projeto de Vida que são os diferenciais dessas escolas.

A pesquisa que foi entregue aos professores buscava avaliar aspectos relacionados à infraestrutura, à formação docente, ao tempo de atuação na educação, além de problemas relacionados à violência escolar e à diversidade cultural. A seguir a imagem que apresenta a parte inicial do questionário de pesquisa.

Figura 15 : Pesquisa Acadêmica

The image shows a Google Forms survey titled "PESQUISA ACADÊMICA". The survey is displayed on a mobile device screen. The title is "PESQUISA ACADÊMICA" and the instructions are "Por favor, preencher todos os campos de forma sincera e verdadeira." and "*Obrigatório".

The survey questions are:

- 01) Qual a escola de Formosa que você trabalha? *
- 02) Quanto tempo trabalha nesse colégio? *
 - 1 ano
 - 2 anos
- 04) Marque abaixo os recursos disponíveis em sala: 0 pontos
 - Quadro de giz
 - ar - condicionado
 - Quadro branco
 - Computador
 - Projetor
 - ventilador
 - Carteira de professor
 - Televisão
- 05) Para melhorar as suas aulas o que estaria faltando no seu colégio que contribuía para dar boas aulas? *
- 06) Os recursos materiais colaboram para o bom desempenho escolar? Explique os motivos: *

Fonte– autoria própria

Essa pesquisa foi respondida por 28 professores que pertenciam as 4 escolas. Assim, 7 professores receberam a pesquisa pelo Google Formulários e responderam as 14 perguntas. A segunda pergunta, descrita na imagem acima, refere-se ao tempo de trabalho que cada professor possuía nesse colégio. A pesquisa proporcionou a obtenção das seguintes respostas: 12,5 dos entrevistados – possuíam 3 anos na instituição; 25% dos entrevistados – possuíam mais de 10 anos na instituição e 62,5 dos entrevistados – possuíam 2 anos na instituição.

O fator pesquisado, tempo de trabalho, é um que pode mostrar o envolvimento do educador com a escola e seu engajamento com os projetos. Dessa forma, um educador que

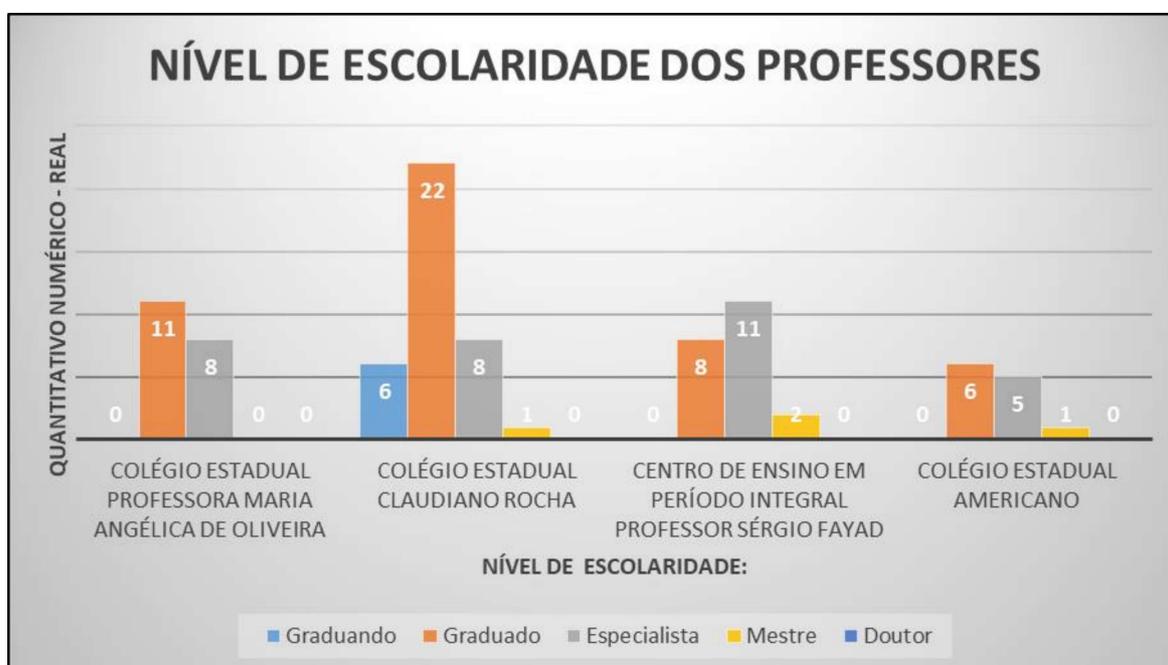
não se envolve com os projetos acaba procurando uma outra escola. Assim, professores para as escolas integrais possuem um perfil diferenciado das regulares, pois esses se dedicam exclusivamente as atividades escolares enquanto outros perfis de professores têm um envolvimento parcial com a escola.

Nesse contexto, além das perguntas propostas nessa entrevista também foi realizada uma segunda entrevista pessoal nas escolas com o objetivo de levantar dados importantes sobre os aspectos culturais e sobre a infraestrutura escolar. Assim, as pessoas que foram entrevistadas para essa pesquisa são, especificamente, secretário(a) escolar, diretor(a), coordenador(a) ou orientador(a) escolar.

Dessa forma, os pesquisados na segunda entrevista responderam questões subjetivas sobre a localidade da escola, principais projetos criados pela instituição, quantidade de alunos, principais bairros que os discentes moram, formação dos docentes, se os docentes atuam na sua área de formação, fatores culturais e sobre a sua infraestrutura tanto física quanto pedagógica escolar.

Nessa pesquisa com os educadores, foi possível contatar o nível de escolaridade dos educadores:

Tabela 5: Nível de Escolaridade dos Professores



Fonte: criação própria – Fonte de dados – entrevistas

Dessa forma, percebe-se que tais escolas possuem uma variedade no nível de formação, pois têm desde profissionais em nível de graduação incompleta até um mestre.

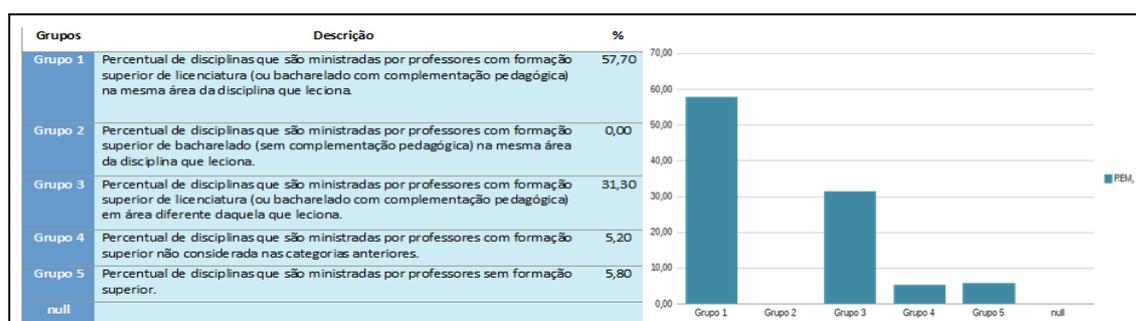
Assim, os professores que estão graduando atuam como professores auxiliares das turmas. Dessa forma, eles auxiliam e acompanham alunos que são portadores de necessidades especiais como: tradutores de libras, acompanhantes de alunos DPAC, Déficit de Atenção, Hiperatividade, Deficientes Físicos, Autismo e outros. Nesse contexto, a rede de ensino pública estadual determina como caráter obrigatório a presença de um professor auxiliar nas salas que possuem qualquer estudante com alguma necessidade especial. Um dos benefícios de estudar nas escolas públicas é, sem dúvida, esse atendimento especializado aos discentes que possuem necessidades especiais de aprendizagem.

Um dos pontos importantes destacado diz respeito ao nível de escolaridade dos professores, considerando que a grande maioria possui apenas a graduação. Com isso, a titulação desses professores garante bons níveis de aprendizagem. Assim, conclui-se que o que contribui para o melhor rendimento escolar é o professor que atua na sua área de formação.

Por outro lado, um dos grandes déficits de professores no Município de Formosa-Go está na área de exatas, pois professores com formação em Física, Matemática e Química são difíceis de se encontrar. Logo, ao encontrar um educador com a formação em Matemática ele acaba atuando também na área de Física e assim, respectivamente.

Observe o gráfico abaixo sobre a formação dos docentes na Região de Formosa-Go os dados são:

Tabela 6- Tipos de Grupos e Disciplinas Ministradas pelos educadores



Fonte de dados: INEP – Painel Educacional Municipal (PEM)²²

Nesse contexto, a visão geral do Município de Formosa é a mesma detectada nas entrevistas com os professores, secretários e diretores. Logo, a carência educacional de profissionais qualificados e que atuam na área é um fator que se alastra por longos anos.

Entretanto, uma possível solução para esse fato é a criação de novas vagas em Universidades Públicas do Goiás, pois a região conta com a Universidade Estadual do Goiás e a Universidade Federal do Goiás que possuem polos em quase todas as regiões do Estado.

Contudo, é importante observar que outras áreas carentes de profissionais em Formosa-GO estão na área de Filosofia e Sociologia, pois há uma grande dificuldade de se encontrar professores nessas áreas, e, sendo assim, alguns educadores de Geografia e História assumem essas aulas, segundo a entrevista com as secretárias ²³escolares nos colégios pesquisados.

Dessa forma, é importante observar que mesmo havendo equivalência nas áreas de ensino como exatas ou humanas, ainda existirá uma grande diferença entre estes profissionais da mesma área de formação. Assim, é notório que o profissional que atua na sua área de formação possui um melhor preparo para executar as suas aulas.

A pesquisa feita através do Google Formulários contava com algumas perguntas que constatavam a infraestrutura das escolas. A seguir será mostrado os principais elementos contidos:

Tabela 7: Relação da Infraestrutura Escolar

	COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA MARIA ANGÉLICA DE OLIVEIRA	COLÉGIO ESTADUAL CLAUDIAN O ROCHA	COLÉGIO ESTADUAL AMERICAN O	CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL PROFESSOR SÉRGIO FAYAD GENEROSO
Quadr o Branco	Sim	Sim	Sim	Sim
Quadr o de Giz	Não	Não	Não	Não
Projeto	Não	Não	Sim	Não

²³ Entrevista presencial com as secretárias das escolas: Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira e Colégio Estadual Claudiano Rocha, Colégio Estadual Americano e Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso.

r				
Televis ão	Não	Sim	Sim	Não
Carteir a de Professor	Sim	Sim	Sim	Sim
Ar – Condicionado	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: criação própria Fonte de dados: entrevistas

Os dados acima referem-se a pesquisa feita com os professores das escolas que se equiparam aos dados referentes sobre a qualidade da infraestrutura escolar pesquisadas e analisadas pelo IDEB.

Observe a seguir uma tabela com as principais respostas da seguinte pergunta da pesquisa: “Para melhorar as suas aulas o que estaria faltando no seu colégio que contribuiria para dar boas aulas?”:

Tabela 8 – O que seria necessário para melhorar o desempenho acadêmica de infraestrutura

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA MARIA ANGÉLICA DE OLIVEIRA	COLÉGIO ESTADUAL CLAUDIANO ROCHA	COLÉGIO ESTADUAL AMERICANO	CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL PROFESSOR SÉRGIO FAYAD GENEROSO
computador fixo e projetor fixo	computador fixo	computador fixo	computador fixo
Reformar o laboratório de Informática com novos computadores.	Recurso digital para todas as salas	projetor fixo	projetor fixo
Recurso digital para todas as salas	Mesa digitalizadora	Mesa digitalizadora	Recurso digital para todas as salas

Laboratório de Química	Reformar o laboratório de Informática com novos computadores.	Reformar o laboratório de Informática com novos computadores.	Reforma no Laboratório de Química
Ar-condicionado.		Um laboratório mais equipado e modelos de ensino como células e partes do corpo humano, mas já está sendo providenciado.	Reforma na biblioteca
Formação especializada	Formação especializada	Novos livros na Biblioteca	Reformar o laboratório de Informática com novos computadores.

Fonte: criação própria – Fonte de dados: entrevistas

Esses são os itens que mais os professores questionaram que necessitavam durante a pesquisa. Assim, um dos elementos que mais foi levantado pelos entrevistados diz respeito a urgência de um novo laboratório de informática, já que os computadores estavam sem condições de uso.

Outros elementos que os docentes consideram fundamental para a efetivação de boas aulas são: uma boa internet, computador e um projetor fixo. Dessa forma, a maioria das escolas tem dois projetores que são utilizados por todos os professores de todas turmas. Com isso, muitos, consideram que suas aulas foram prejudicadas por não terem esse recurso disponível para as aulas.

Um questionamento de um professor foi que os livros da biblioteca são totalmente desatualizados e com temas que não caem nos vestibulares. Dessa forma, a maioria das escolas relatou esse problema que tem se alastrado por anos e sem solução. Um educador do Colégio Estadual Professora Maria Angélica De Oliveira relatou ainda que a biblioteca é um recurso que sempre está indisponível para o acesso, pois não possui um profissional

disponível fixo no local. Dessa forma, com a falta de educadores nas salas, sempre é deslocado o responsável pela biblioteca para a sala de aula.

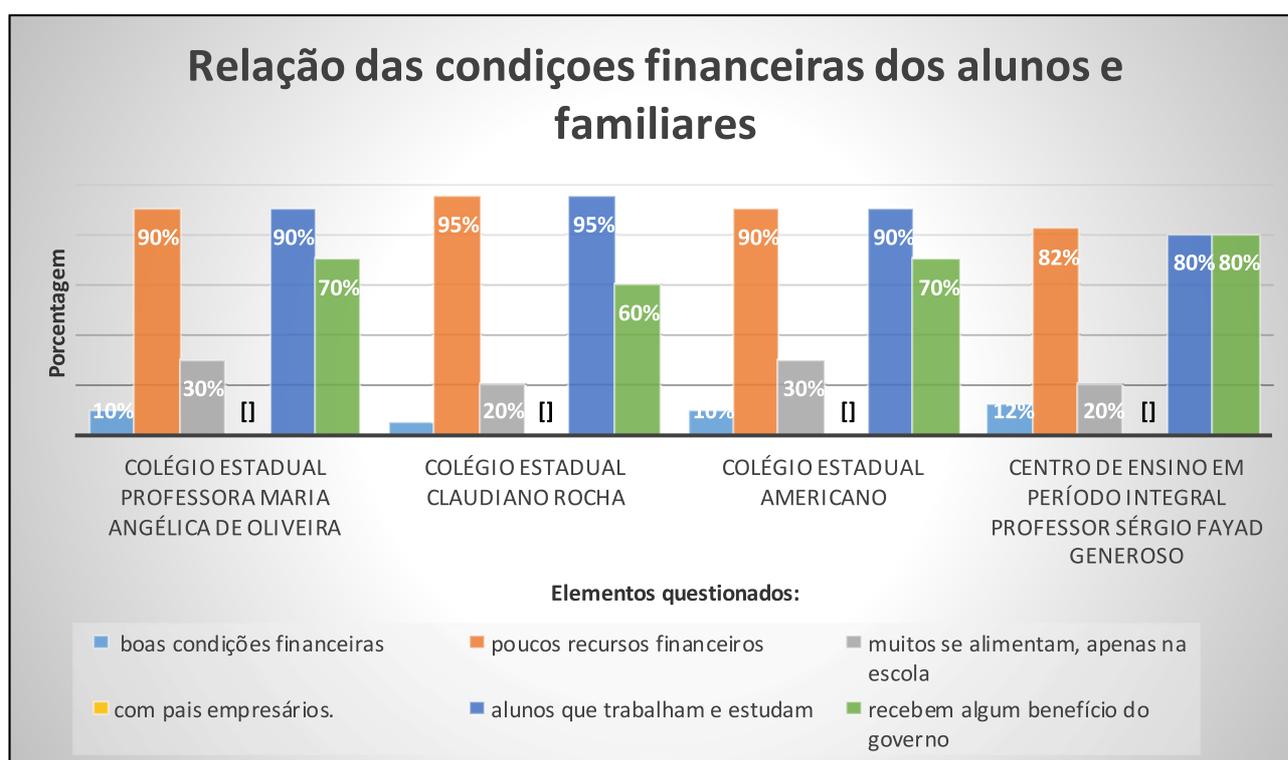
Um dos elementos que os professores de Química questionaram na pesquisa foi melhores equipamentos para ministrarem suas aulas práticas. Em duas escolas pesquisadas (Colégio Estadual Americano E Centro De Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso) , foi relatado que o laboratório estava em reformas. Ambas as escolas expressaram o desejo de adquirir materiais para o estudo com células e partes do corpo humano (maquetes).

Dessa maneira, conclui-se que esses recursos são eficazes para que aconteçam aulas com qualidade educacional. Assim, a qualidade educacional não está unicamente relacionada a uma boa infraestrutura, no entanto é possível criar novas possibilidades de aprendizagem com uma boa infraestrutura. Dessa forma, podemos afirmar existir uma equivalência entre: boa infraestrutura e qualidade educacional.

Uma outra pergunta realizada na pesquisa foi: “Os recursos materiais colaboram para o bom desempenho escolar?”. A resposta geral de todos os participantes foi, “sim, é fundamental e importante”. Com isso, confirmamos que o reconhecimento da infraestrutura é um elemento fundamental para melhorias na qualidade educacional do ensino em sala de aula.

Por outro lado, foi perguntado aos pesquisados sobre: “Como você considera o nível econômico dos seus alunos?” e as respostas foram conforme a tabela abaixo:

Tabela 9: Relação financeira dos alunos



Fonte: criação própria – Fonte de dados: entrevistas

Esses dados acima, em porcentagem, são uma aproximação entre o que foi coletado na entrevista do Google Formulário e as entrevistas com as secretárias e diretores escolares. Assim, foi constatado os dados referentes as principais condições financeiras dos discentes.

A Classe Social que é apresentada pelos pesquisados como a maioria dos pais e educandos presentes, são os trabalhadores assalariados, pedreiros, costureiras, vendedores e outros. Com isso, é importante destacar que algumas das escolas do Município de Formosa, nesse período de pandemia, devido à COVID-19, fizeram a distribuição da merenda escolar para as famílias carentes da escola. Essa foi uma ação realizada pelo Colégio Estadual Claudiano Rocha que beneficiou diversas famílias carentes.

Uma das respostas dadas pelos pesquisados é que a maioria dos alunos trabalham para ajudar no sustento da sua família. Assim, é importante destacar que os discentes ajudam seus pais exercendo funções como ajudante de pedreiro, cuidando de crianças, fazendo a limpeza de outras casas e outras atividades que são realizadas pelos educandos.

A conclusão que chegamos de tantos alunos trabalhando é que possuem poucas condições financeiras em casa. Dessa forma, todas as maneiras de conseguir melhorar a vida econômica são eficazes como trabalhar, benefícios do governo e distribuição da merenda escolar serão mecanismos de ajuda para melhoria na vida familiar e também na escola.

A consequência negativa da ausência de recursos financeiros pelos alunos é a evasão ou repetência escolar. Esses fatores fazem com que os alunos se desinteressem pelas atividades escolares e se dediquem ao trabalho. Assim, a atenção de muitos estudantes está dividida entre estudar e trabalhar, logo, os resultados em vestibulares são diferentes dos estudantes que se dedicam de forma exclusiva para os estudos.

Em um áudio recebido ²⁴que foi transcrito de um dos professores entrevistados de um das Escolas Integrais pesquisadas, há o seguinte relato,

Para mim, eu vi uma diferença muito grande, pois convivia nas escolas particulares. É uma divergência muito grande do aspecto financeiro dos alunos, principalmente, cultural também. Era nítido também que a questão familiar faz uma diferença muito grande, desses alunos de escola estadual, porque a maioria ali é de baixa renda e a base familiar é muito fraca. Então você vê alunos que além da dificuldade, conta com pouco apoio dos pais,

²⁴ Áudio enviado pelo WhatsApp por um professor do CEPI (Centro de Ensino em Período Integral) no dia 13 de maio de 2021 que foi transcrito pelo pesquisador.

né? Em questões de estudo, e aí querendo uma dificuldade maior e a gente tem que ter um olhar diferenciado com esse tipo de aluno.

O relato acima revela a vida de um professor que trabalhava em escolas particulares e foi aprovado em um concurso para professor estadual e iniciou suas atividades em uma Escola CEPI (Centro de Ensino em Período Integral). Neste sentido, ele relatou as grandes diferenças econômicas entre os alunos e o papel da família nas escolas.

O acompanhamento familiar é uma ferramenta importante que modifica a identidade escolar. Sendo assim, os alunos que têm um acompanhamento dos pais possuem comportamento, notas e uma postura diferenciada na escola.

No relato acima do professor, é possível constatar também a baixa situação econômica que possui os alunos das escolas públicas do Estado do Goiás. Sendo assim, a maioria são muito carentes e recebem ajuda do governo como, por exemplo, o bolsa família.

Outros fatores que prejudicam as atividades escolares são as práticas de *bullying* e outras formas de violência que envolvem questões: raciais, gênero e situação econômica dos educandos. Diante disso, foi feita a seguinte pergunta aos pesquisados: “A escola realiza atividades de aconselhamento contra as práticas de bullying e outras violências para os alunos. Marque a(s) alternativa(s):”. As respostas geraram o seguinte gráfico abaixo:

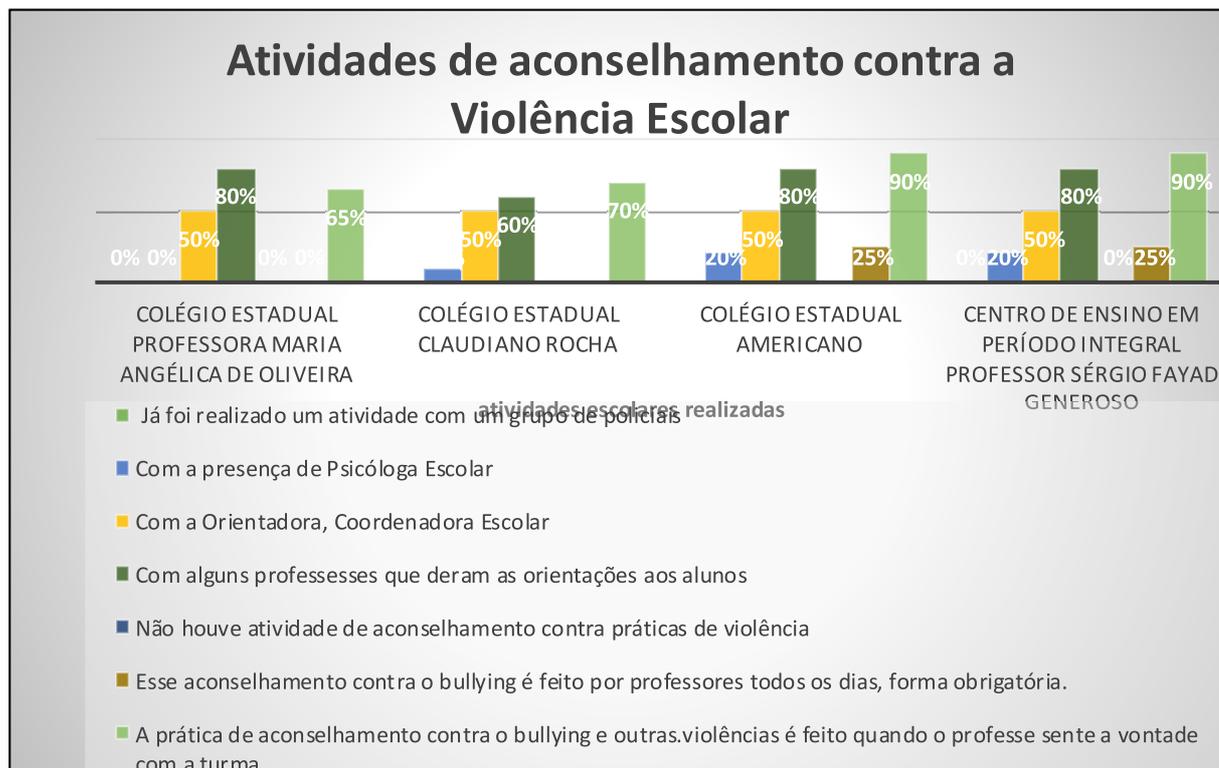


Tabela 10 – Atividades de Aconselhamento contra a Violência Escolar

Fonte: criação própria – Fonte de dados: entrevistas

O questionamento acima foi responsável por verificar as principais formas de prevenção contra a violência escolar que envolve aspectos como o racismo, relação com homossexualidade e os aspectos financeiros que são as principais causas de violência nas escolas, segundo os entrevistados.

Dessa forma, as formas de combater as inúmeras formas de violência são ferramentas eficazes para garantir a permanência dos alunos e contribuir com a aprendizagem. Assim, as Escolas Integrais pesquisadas como o Colégio Estadual Americano e o Centro De Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso realizam atividades obrigatórias de promover a interação, o respeito e a liderança que são realizadas nas aulas de Protagonismo Juvenil no turno inverso as aulas.

Um dos profissionais que é escasso na rede Pública de ensino em Formosa-GO são os psicólogos escolares. Dessa maneira, as atividades de aconselhamento são mais raras de acontecerem. Com isso, é importante ressaltar que esses profissionais atendem todo o Estado do Goiás, sendo assim não é possível atender todas as escolas estaduais devido ao seu número reduzido.

Por outro lado, as atividades de aconselhamento com a presença de Orientadores e Coordenadores Escolares são mais comuns de acontecerem na escola, visto que esses profissionais possuem contato direto com os problemas de violência na escola. Segundo as secretárias escolares dessas escolas, a Orientadora faz um trabalho direto com os agressores e com o que os que sofrem a agressão.

No entanto, quando as práticas de *bullying*, ou outras formas de violência acontecem com uma turma inteira contra um aluno, as atividades de aconselhamento são de forma coletiva promovidas pela Orientadora e Coordenadora, isto é, com a turma inteira para promover as formas de respeito e tolerância ao próximo.

O papel do professor, além de ensinar as matérias obrigatórias, passa também por conhecer de perto os principais casos de violência tanto física quanto verbal entre os alunos. Sendo assim, muitos educadores afirmaram que ao constatar casos iniciais ou formas de violência tentam aconselhar e repreender diretamente aos agressores.

Um outro áudio²⁵ recebido e que foi transcrito pelo mesmo professor entrevistado de um das Escolas Integrais pesquisadas relata da seguinte forma:

A questão da violência na escola, pelo fato de eu trabalhar em um CEPI, que é um Centro de Ensino em Período Integral, é pouquíssima coisa eu vi no período que eu estou lá, tendo em vista que é um público diferenciado, porque, assim o aluno que normalmente dá muito trabalho, ele não consegue ficar em um CEPI por ter que passar o dia inteiro dentro da escola. Então ele já prefere uma escola regular. Por ser uma escola integral, nós temos poucos alunos com uma má índole de convivência social. Então, a diferença a diferença maior que eu vi foi essa questão sociocultural e financeira. Mas assim, acredito que nas escolas regulares, essa questão é um pouco pior, tanto de violência quanto de maus tratos dos alunos com alunos ou com os professores.

A mensagem de áudio acima que foi transcrita revela que os CEPI 's são escolas que não permanecem jovens de má índole, já que eles passam o dia inteiro na escola estudando. Assim, os casos de violência são poucos e controlados pela Direção Escolar.

O grande diferencial das escolas Integrais são, sem dúvida, aspectos como os que foram citadas pelos professores que enviou o áudio acima, os baixos índices de violência escolar e o preconceito cometido pelos próprios alunos. A consequência desses baixos índices são os ótimos resultados acadêmicos que são visualizados nas avaliações como: PROVA BRASIL e ENEM.

Áudio enviado pelo WhatsApp por um professor do CEPI (Centro de Ensino em Período Integral) no dia 13 de maio de 2021 que foi transcrito pelo pesquisador.

Em contrapartida, o professor pesquisado relata que esse número de violência é visualizado nas Escolas Regulares. Essa informação foi confirmada pela diretora do Colégio Estadual Claudiano Rocha que na entrevista presencial e não gravada afirmou que na escola existem muitos casos de violência entre os alunos e até ameaças de morte contra professores. Diante de fatos como esse, a diretora fez a transferência compulsória desses alunos e pediu proteção policial para a escola.

Estes casos de violência escolar registrados no Colégio Estadual Claudiano Rocha influenciaram diretamente no rendimento acadêmico dos alunos quanto na produtividade dos professores, segundo a Diretora. Dessa forma, os educadores trabalhavam com muito medo e insegurança. Em muitos casos, educadores foram afastados por problemas de saúde como: ansiedade e pânico.

A entrevista com essa Diretora Escolar é finalizada com o relato que atualmente a situação está mais controlada, a partir de um trabalho de conscientização feito com as famílias e pedindo auxílio a força policial de Formosa-GO.

Em um outro momento, foi perguntado aos pesquisados sobre se “A escola desenvolve atividades com a comunidade escolar que envolve os alunos e pais para evitarem as práticas de violência escolar?”. A resposta geral das escolas foi da seguinte forma: 95% dos professores dizem que não são realizadas atividades com as famílias; 5% (SIM), com a seguinte ressalva de um dos professores, “Quando um objeto de caso é identificado isso é feito tanto em particular como em conjunto através de reuniões de pais”.

Dessa maneira, a prática de aconselhamento e prevenção contra a violência escolar não é realizada nas escolas de forma correta, a menos que seja motivada por uma situação conflituosa que modifique a rotina escolar.

Uma outra pergunta na pesquisa feita aos professores foi a seguinte: “Como você considera o ambiente escolar da sua escola?”. As respostas, de forma geral, tanto das Escolas Regulares quanto das Integrais, foi a seguinte: 75% dos participantes consideram boa a escola que trabalha; 25% dos participantes consideram ótima a escola que trabalha.

A confirmação da informação acima foi feita por um professor que enviou do CEPI outro áudio²⁶ que foi transcrito de da seguinte forma:

Mas estou gostando mesmo de trabalhar no CEPI, já me adaptei bem e temos alunos com excelentes condições de seguir uma excelente vida acadêmica promissora, temos alunos muito bons que damos um olhar diferenciado a eles. Eles são minoria. Mas a gente tenta fazer um trabalho que todos os

²⁶ Áudio enviado pelo Whatsaap por um professor do CEPI (Centro de Ensino em Período Integral) no dia 13 de maio de 2021 que foi transcrito pelo pesquisador.

alunos sigam seu papel bem na sociedade, que trilhem sua carreira acadêmica ou de empreendedor, porque a gente trabalha muito nesse sentido lá, não somente na carreira dos estudos, mas também no empreendedorismo também.

Nesse contexto, é importante ressaltar que trabalhar nos CEPI's é algo motivador para os educadores, devido ao fato dos resultados alcançados com a aprendizagem e a motivação que os alunos têm em aprender.

Dessa forma, segundo o relato do professor, os alunos têm grandes chances de passarem nas provas de Universidades ou de se tornarem empreendedores. Uma das atividades motivadas e realizadas nos colégios integrais é fazer com que o próprio aluno se torne um empreendedor e consiga o seu sustento.

As escolas integrais possuem uma característica diferenciada de atividades e de seus estudantes. Com isso, há uma grande variação entre alguns alunos que são muito preparados e outros que precisam melhorar suas habilidades. Assim, o educador encontra a sua motivação para as atividades escolares nesse público diferenciado e interessado em aprender.

A continuação da pesquisa é feita com a seguinte pergunta: “Marque as situações que existem na sua escola, na educação presencial”. As alternativas foram marcadas da seguinte forma: **Exclusão aos alunos mais pobres – não** foi marcado participante da pesquisa; **Brigas dentro da escola ou sala de aula – não** foi marcado participante da escola; **Confusões que tiveram de chamar a polícia para ajudar no controle –** apenas em uma escola marcou essa opção; **Exclusão de alunos de atividades em grupo por ser: negro, mulher ou homossexual – não** foi marcado participante da pesquisa; **Práticas sutis de bullying com a fala de outros alunos -** todos os participantes marcaram essa opção.

O participante da pesquisa que marcou a opção de ter chamado a polícia para sanar os conflitos foi do Colégio Estadual Claudiano Rocha. Essa informação já foi confirmada anteriormente por relatos descritos da diretora da escola. Com isso, verifica-se o grande impacto da criminalidade na educação e seus prejuízos que afetam tanto o rendimento acadêmico dos alunos quanto a produtividade dos educadores.

Por outro lado, as práticas sutis de *bullying* existem tanto nas escolas regulares quanto nas integrais. Sendo assim, o ato de prevenir é importante para que essas atitudes não se transformem, futuramente, em casos de violência escolar.

Dessa maneira, o relato escrito pelos participantes da pesquisa através do Google Formulário que respondia a seguinte pergunta: “**Que outras situações aconteceram na sua**

escola que envolvem o desrespeito a questões vinculadas à diferença cultural? Os alunos lidam de forma satisfatória perante a estas questões culturais?”, foi respondida por alguns participantes e outros deixaram em branco essa questão. No entanto, algumas das respostas foram respondidas da seguinte forma abaixo: No geral a maioria dos alunos respeita as diferenças culturais e raciais presentes na escola. Alguma vez que aconteceu uma briga ou destrato por parte dos alunos foi uma pequena minoria que não consegue se manter na escola por falta de ritmo de estudo e dificuldade com o cumprimento de regras; Por ser tempo integral, trabalhamos sempre o protagonismo, respeito, colaboração, empatia. Então não temos problemas com violência ou coisas do gênero; A metodologia de ensino de um CEPI é totalmente diversificada de modo a formar um cidadão autônomo, solidário e competente. Os estudantes tendem a ser protagonista e quando há alguma situação que destoa, os próprios fazem acolhimento em defesa da vítima para um melhor equilíbrio da situação; Algumas vezes não; Os alunos lidam de forma satisfatória com às questões culturais; O bullying não é permitido de forma alguma na escola, nem em forma de brincadeira. Possuímos professores experientes e sabem inibir possíveis tentativas nesse sentido; De forma geral os alunos são respeitosos e apoiam uns aos outros.; O momento de brigas fora do ambiente escolar.

As informações relatadas acima acompanham todos os relatos ditos durante a pesquisa realizada. Dessa maneira, é importante observar que mesmo não sendo permitido a violência dentro dos estabelecimentos de ensino, elas ocorrem de forma sutil e ainda são visualizadas pelos educadores.

Por outro lado, a metodologia empregada nas escolas integrais fornece medidas para formar alunos que respeitem as regras e as diferenças culturais como, por exemplo, em casos que a pessoa é negra ou homossexual. No entanto, essas ações não podem ser isoladas no ambiente escolar, pois elas devem acontecer juntamente com os pais e a comunidade escolar.

Uma outra resposta dos pesquisados, que foi repetida por alguns participantes, foi: “O momento de brigas fora do ambiente escolar.” Essa informação é de suma importância, pois os estudantes visualizam dentro do ambiente escolar uma seriedade e disciplina. Assim, evitam realizar tais ações dentro das repartições escolares e procuram os ambientes externos para realizá-las.

De outra maneira, uma das respostas feitas pelos participantes foi que: “O *bullying* não é permitido de forma alguma na escola, nem em forma de brincadeira. Possuímos professores experientes e sabem inibir possíveis tentativas nesse sentido.” Dessa forma, a importância da escola possuir educadores experientes é também um elemento

fundamental para combater as práticas de violência ou qualquer tipo de bullying que for realizado nos ambientes escolares.

5.1 – Resultados das Escolas nas Avaliações Externas: PROVA BRASIL E ENEM

A seguir, será revelado algumas informações que asseguram essa afirmação, conforme os dados oficiais tanto do IDEB quanto do ENEM e PROVA BRASIL.

Por outro lado, existe um outro indicador de qualidade educacional nas escolas pela Prova Brasil. Assim, essa avaliação faz uso da Escala SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) que aplica essas provas nas seguintes séries: 5º ano do Fundamental 1, 9º ano do Ensino Fundamental 2 e no 3º ano do Ensino Médio nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Dessa forma, as médias de desempenho dos alunos das escolas públicas e privadas são criadas com a Escala SAEB, juntamente com os dados de aprovação, reprovação e evasão escolar obtidos pelo Censo Escolar. Assim, são criados os dados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).²⁷

Nesse contexto, a Escala SAEB do Ensino Médio está relacionada a níveis que possuem determinadas competências e habilidades. Assim, cada um dos níveis possui determinados pontos a serem atingidos pelos candidatos que fazem as avaliações.

A mensuração da Escala SAEB é tida como base nos dados da Prova Brasil que acontece todos os anos em todos os Estados e Municípios do Brasil. Assim, são avaliados alunos do Ensino Fundamental 1, Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio. A seguir será mostrado os níveis e pontuações da Escala SAEB em Língua Portuguesa e Matemática.

Tabela 11 – Relação das Notas da Escala SAEB

NÍVEL	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
Nível 1	225 – 249 pontos	225 – 249 pontos
Nível 2	250 – 274 pontos	250 – 274 pontos
Nível 3	275 – 299 pontos	275 – 299 pontos
Nível 4	300 – 324 pontos	300 – 324 pontos
Nível 5	325 – 349 pontos	325 – 349 pontos

²⁷ Fonte do surgimento do IDEB - <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>>> Acessado em 16 de Maio de 2021

Nível 6	350 – 374 pontos	350 – 374 pontos
Nível 7	375 – 399 pontos	375 – 399 pontos
Nível 8	400 – 425 pontos	400 – 424 pontos
Nível 9	-----	425 – 449 pontos
Nível 10	-----	450 – 470 pontos

Fonte- criação própria – dados da Escala SAEB²⁸

Dessa maneira, no nível 1 de Língua Portuguesa, o candidato deverá ter as seguintes habilidades e competências, segundo a Escala SAEB (2019), “Identificar elementos da narrativa em história em quadrinhos”. Essa é uma das habilidades que os estudantes que realizam essa avaliação devem possuir..

Essas habilidades e competências são as que a Escala SAEB determina como primeiro nível. Assim, é possível constatar que muitos alunos de escolas públicas, segundo os resultados da Escala SAEB (2019), não atingiram essas condições mínimas tidas como padrão.

Por outro lado, o nível 2, deve ter a pontuação de 250 até 274 pontos. Assim, conforme Escala SAEB (2019),²⁹ é “Inferir o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal em notícias e charges. Esse é um dos elementos que estão presentes no segundo nível de da Escala SAEB.

As habilidades do segundo nível encontram-se em: reconhecer e buscar inferência em algo. Dessa forma, os alunos no ano de 2019 responderam uma prova de língua portuguesa que sugeria que os candidatos possuíssem essa habilidade.

Por outro lado, a continuação das habilidades e competências da Escala SAEB³⁰ (2019) nas regras no nível 3 de Língua Portuguesa aborda da seguinte forma: “ Localizar informação explícita em artigos de opinião.” Dessa forma, tais estudantes devem possuir a habilidade de localizar o argumento presente nos textos. Essa é uma das competências fundamentais do ensino de Língua Portuguesa, ler e interpretar o que foi lido.

²⁸ Fonte de dados da Escala SAEB - <https://academia.qedu.org.br/prova-brasil/454-2/>>> Acessado em 10 de Junho de 2021

²⁹ _ Fonte do surgimento do IDEB - <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>>> Acessado em 10 de Junho de 2021

³⁰ Fonte dos dados do SAEB https://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/escala/escala_proficiencia/2018/LP_3EM.pdf>> Acessado em 14 de Junho de 2021

Nesse contexto, as habilidades vão crescendo à medida que os níveis aumentam. Dessa forma, os estudantes das escolas públicas para atingir os maiores níveis devem reconhecer diferentes textos como: crônicas, artigos, tirinhas e relatórios científicos. Assim, para que seja aprimorado o nível de aprendizagem e resultados escolares, a escola deve ter acesso a boas informações e promover a pesquisa sobre diversos assuntos.

Por outro lado, as instituições que não têm acesso à uma boa infraestrutura como: acesso à internet para pesquisa ou acesso à revistas e a jornais para pesquisas dos estudantes, não conseguem atingir tanto esse quanto a outros níveis acima. Dessa forma, estabelecendo déficits diante de tais habilidades e competências que deveriam ser adquiridas ao longo dos anos de estudo.

Observe os dados a seguir sobre o Colégio Estadual Claudiano Rocha e os dados sobre a participação dos alunos na Prova Brasil. Esses dados referem-se ao ano de (2017) em que obteve a maior participação nessa avaliação.

Figura 16: Relação Socioeconômica do Colégio Claudiano Rocha

Nível Socioeconômico		Formação Docente		
Grupo 3		Anos Iniciais do EF	Anos Finais do EF	Ensino Médio
		Não foi possível calcular.	65.10%	74.50%

Participação na Avaliação			
O quadro a seguir mostra os Estudantes Presentes (total de estudantes presentes na etapa avaliada no dia de aplicação do teste e consistentes com o Censo 2017); os Alunos matriculados no Censo (Quantidade de Alunos matriculados na etapa avaliada conforme Censo 2017) e a Taxa de Participação da Escola (total de presentes dividido pela quantidade de matriculados no Censo).			
	5º Ano do EF	9º Ano do EF	3ª Série do EM
Estudantes Presentes		76	62
Quantidade de alunos matriculados		83	67
Taxa de participação		91.57%	92.54%

Fo

nte: Dados do INEP – PROVA BRASIL (2017)³¹

A partir desses dados, é possível perceber que houve a maior participação tanto do Ensino Fundamental 2 quanto do Ensino Médio. Assim, é possível verificar o grande envolvimento nessa atividade.

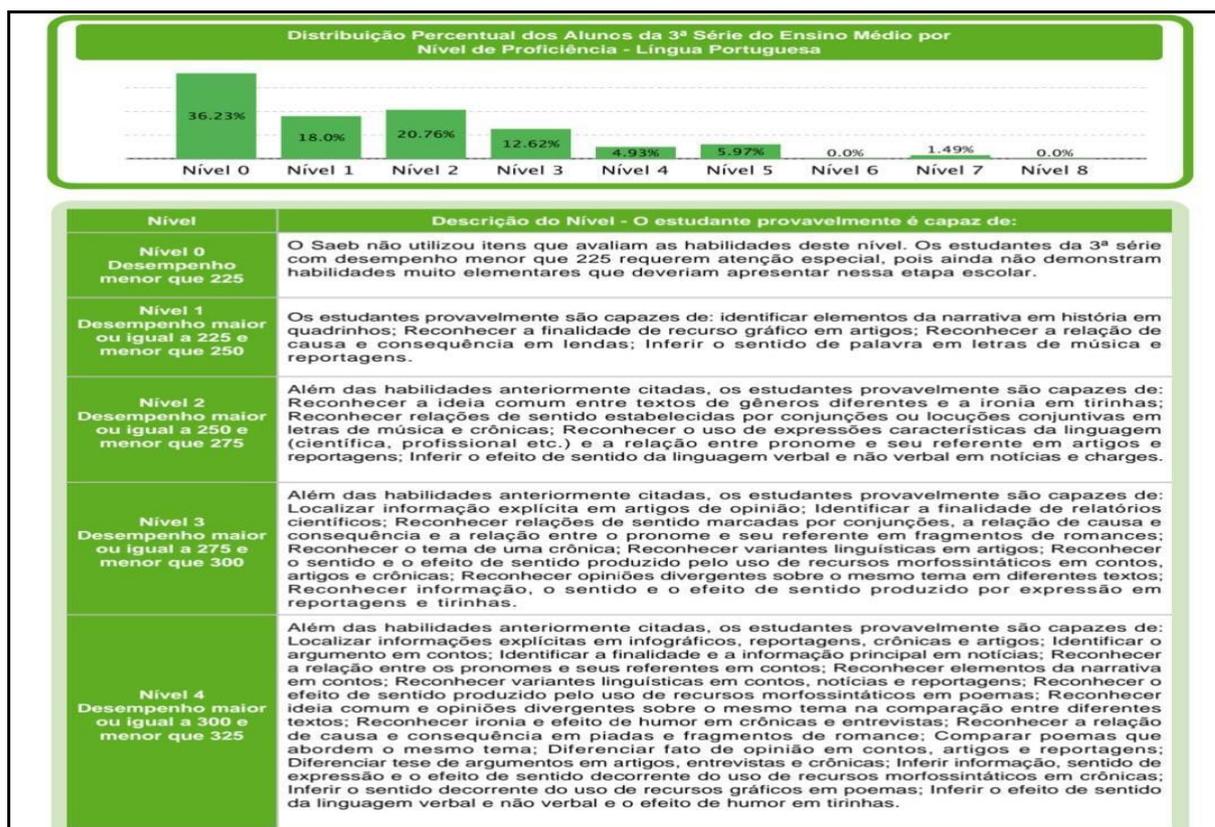
Os resultados do Colégio Estadual Claudiano Rocha na PROVA BRASIL (2017)³² usando a Escala SAEB demonstram que o colégio conseguiu atingir até o nível 7, com poucos alunos, mas a sua grande maioria dos discentes encontra-se no nível 0. Assim, é possível perceber que existe a necessidade de melhorias acadêmicas e estruturais para obter melhorias nas notas em relação a essa avaliação externa. Apesar disso, a escola desenvolve

³¹ Dados do INEP – PROVA BRASIL - [>>](http://sistemasprovabrasil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/) Acessado em 10 de Junho de 2021

³² Dados do INEP – PROVA BRASIL - [>>](http://sistemasprovabrasil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/) Acessado em 10 de Junho de 2021

um bom trabalho acadêmico em busca de novos resultados. Por outro lado, os conceitos básicos de Língua Portuguesa ainda não foram assimilados por grande maioria dos discentes da escola. Nesse contexto, é importante observar que os dados são distribuídos da seguinte forma na tabela abaixo com os seguintes dados:

Tabela 12: Relação das notas da Escala SAEB do Colégio Claudiano Rocha em Língua Portuguesa



Fonte – Dados do INEP – PROVA BRASIL (2017)³³

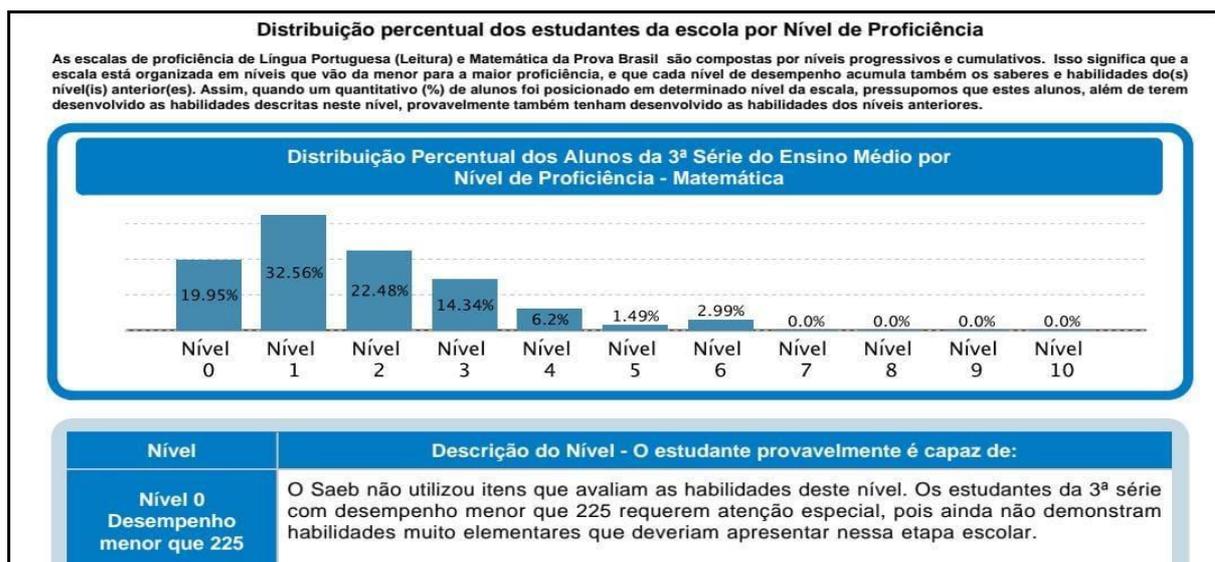
O detalhe mais importante dessa tabela acima é que no nível 0 alcançaram 36,23% dos alunos. Dessa forma, grande parte dos alunos não obtiveram os requisitos mínimos de aprendizagem em Língua Portuguesa. Assim, a quantidade de 225 pontos, cerca de 22 alunos, não conseguiram compreender, interpretar e inferir sobre os textos descritos na avaliação.

Neste sentido, ainda está disponível os dados da Prova Brasil (2019) para consulta pública de forma detalhada, isto é, que possua os resultados de cada escola de forma separada

e com os valores. No entanto, as escalas disponíveis são referentes de forma Geral e somado as escolas: municipais, estaduais, federais e privadas.

Dessa forma, é possível constatar que grande parte dos alunos desse Colégio não atingiram cerca da metade do nível de conhecimento em Língua Portuguesa. Já as notas referentes a Matemática são da seguinte forma:

Tabela 13: Relação das notas da Escala SAEB do Colégio Claudiano Rocha em Matemática



Fonte: Dados do INEP – PROVA BRASIL (2017)³⁴

Um dos pontos destacados no Colégio Estadual Claudiano Rocha na PROVA BRASIL (2017) é que 32,56% dos estudantes encontram-se no nível 1, ou seja, possuem habilidades de leitura de gráficos e sabem quando os dados estão tanto positivos e quando negativos.

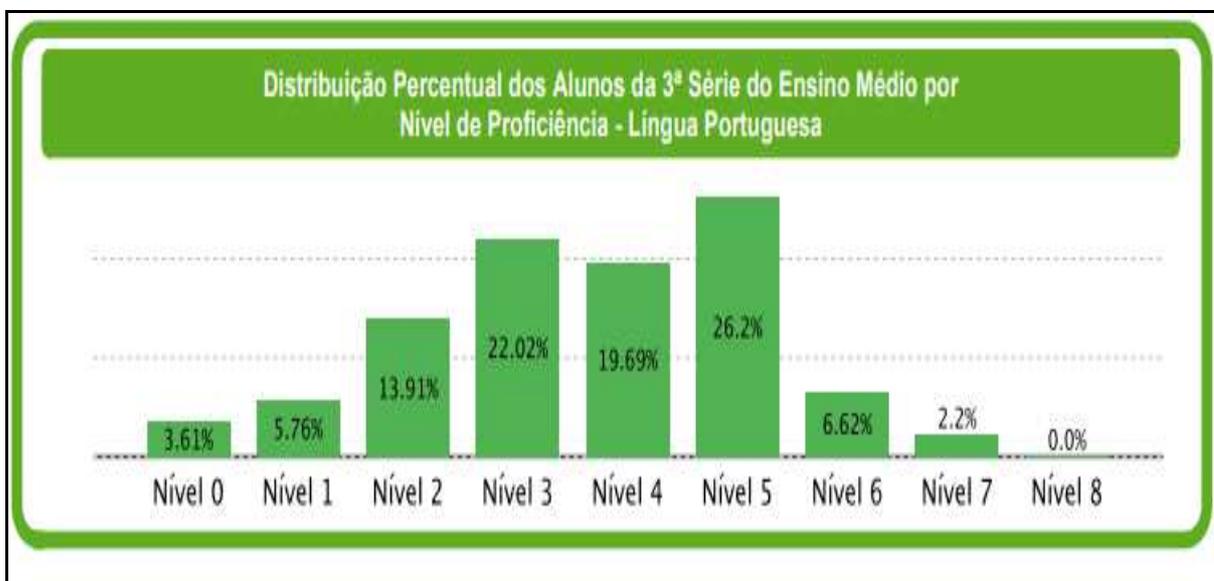
Logo, grande parte dos alunos do Colégio Estadual Claudiano Rocha do Ensino Médio está no nível 0 em Língua Portuguesa e no nível 1 em Matemática. Assim, é possível perceber uma grande defasagem na aprendizagem dos alunos dessa escola, pois poucos atingiram a metade do nível máximo permitido na Escala SAEB.

De outra forma, o Centro De Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso na avaliação da Prova BRASIL (2017) ³⁵possui os seguintes dados:

³⁴ <http://sistemasprovabrasil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/>>> Acessado em (INFORMAR DATA)

³⁵ Dados do INEP – PROVA BRASIL - <http://sistemasprovabrasil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/>>> Acessado em 10 de Junho de 2021

Tabela 14: Relação das notas da Escala SAEB do Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso em Língua Portuguesa

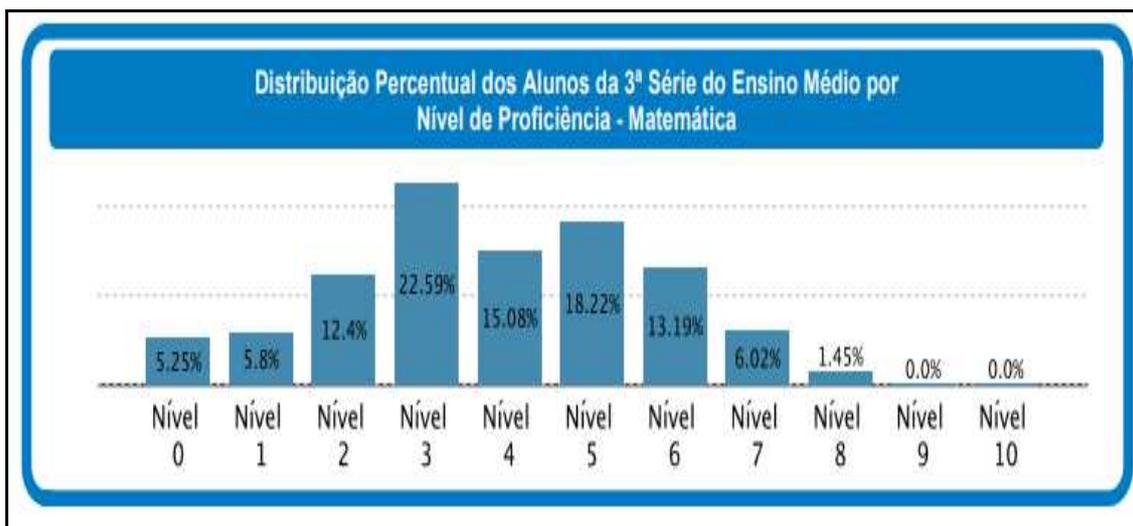


Fonte: Dados do INEP – PROVA BRASIL (2017)

Um dos pontos importantes destacados, é o Centro de Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso ter obtido os melhores resultados no nível nacional em Língua Portuguesa. Dessa forma, alcançar o nível 5 em 26,2 % dos alunos é ter uma educação de qualidade que privilegia aspectos de leitura, interpretação e inferência textual. O segundo maior número atingido nessa escola é o nível 3 com 22,02% dos estudantes. Esse resultado é a consequência de uma boa infraestrutura e metodologia de ensino e aprendizagem aos alunos.

Os resultados referentes as médias de Matemática na Prova Brasil (2017) no Centro De Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso são as seguintes, conforme a imagem a seguir:

Tabela 15: Relação das notas do Centro De Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso em Matemática

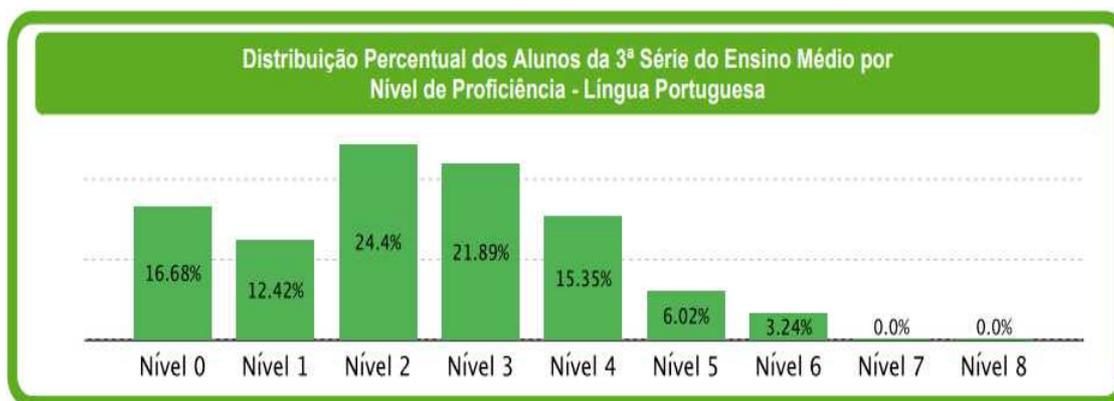


Fonte– Dados do INEP – PROVA BRASIL (2017)³⁶

Os resultados do Centro De Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso permitem concluir que os dois maiores níveis alcançados pelos alunos são o terceiro e o quinto, o que permitem concluir que grande parte dos alunos possuem habilidades de reconhecer gráficos, observar os intervalos nos gráficos com álgebra, resolver operações com duas variáveis e outras descritas.

Por outro lado, o Colégio Estadual Americano Do Brasil possui um diferencial também nos resultados por ser uma escola integral. Com isso, está descrito abaixo os resultados da Prova Brasil (2017).

Tabela 16: Relação das Notas do Colégio Estadual Americano do Brasil da Prova Brasil



Imagens 22 – Dados do INEP – PROVA BRASIL (2017)³⁷

³⁶ Fonte de dados da Prova Brasil <http://sistemasprovabrasil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/>>> Acessado em 12 de Junho de 2021

³⁷ <http://sistemasprovabrasil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/>>> Acessado em 12 de Junho de 2021

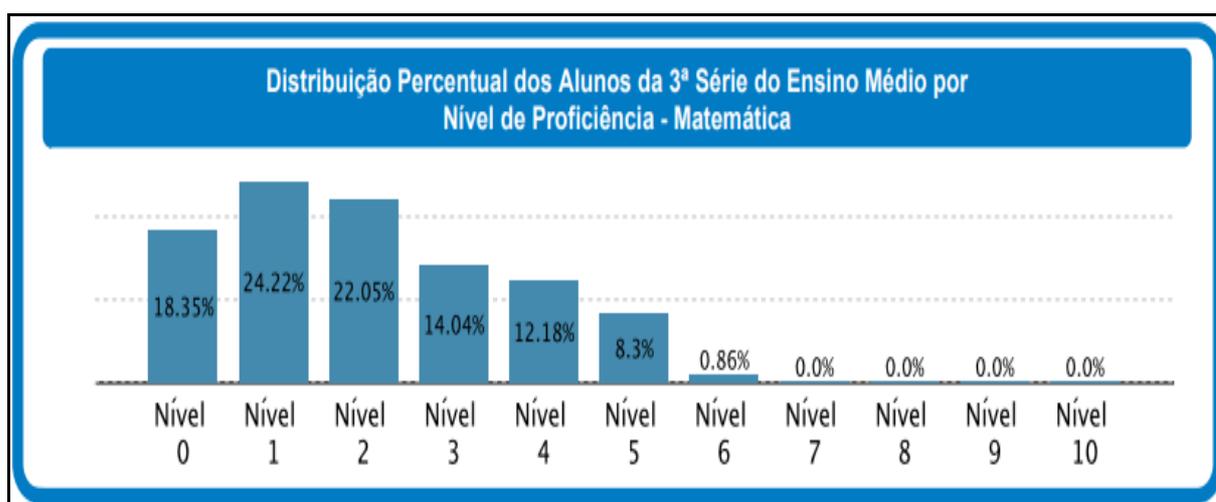
Fonte: Dados do INEP – Prova Brasil³⁸

O Colégio Estadual Americano do Brasil possui um número alto de estudantes que não alcançaram o primeiro nível. Com isso, 16,68 % atingiram o nível 0 nessa escola e isso representa que não possuem habilidades de leitura, compreensão e interpretação textual mínimas para a avaliação.

Por outro lado, diante dos variados níveis obtidos pela escola, percebe-se uma boa aprendizagem, pois 24,4% alcançaram o nível 2 e 21,89 % conseguiram o nível 3. Assim, grande parte dos alunos da instituição conseguiram adquirir habilidades como: leitura e interpretação de histórias em quadrinhos, reconhecer a ironia presente nas imagens, ler textos científicos e interpretá-los e outras descritas no quadro acima.

De outra forma, os resultados alcançados pelo Colégio Estadual Americano do Brasil em Matemática na Prova Brasil (2017) são apresentados da seguinte forma:

Tabela 17: Relação das notas da Escala SAEB do Colégio Estadual Americano Do Brasil em Matemática



Fonte – Dados do INEP – PROVA BRASIL (2017)³⁹

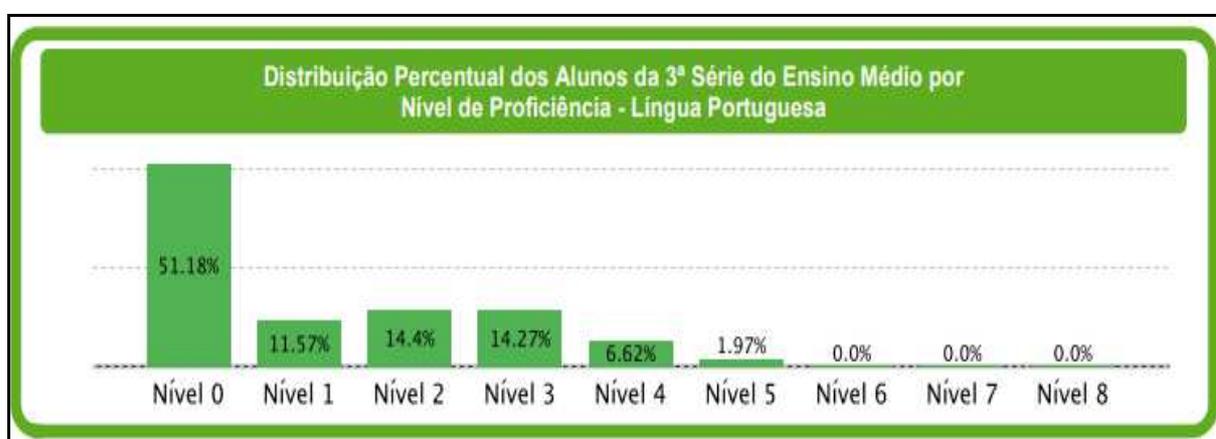
Dessa forma os alunos do Colégio Estadual Americano do Brasil atingiram as habilidade de: ler e interpretar gráficos, operações de álgebra e funções, analisar dados percentuais, reconhecer dados proporcionais, números e operações de funções. Essas e outras habilidades foram assimiladas pelos alunos durante esse período.

³⁹ <http://sistemasprovabrazil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/>>> Acessado em 14 de Junho de 2021

Entretanto, cerca 18,35% dos estudantes não possuem a compressão mínima das habilidades e competências da Matemática, pois não atingiram os 225 pontos e ficaram no nível 0. Esse é um dado preocupante, pois uma parte dos alunos não compreenderam as aulas e não tem aprendido sobre diversos assuntos dessa disciplina, assim, tem afetado os resultados da Prova Brasil.

De outra maneira, o Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira tem obtido resultados diferentes da maioria dos colégios pesquisados em Língua Portuguesa. A seguir os dados referente a Prova Brasil (2017).

Tabela 18: Relação notas da Escala SAEB do Colégio Estadual Professora Maria Angélica De Oliveira em Língua Portuguesa



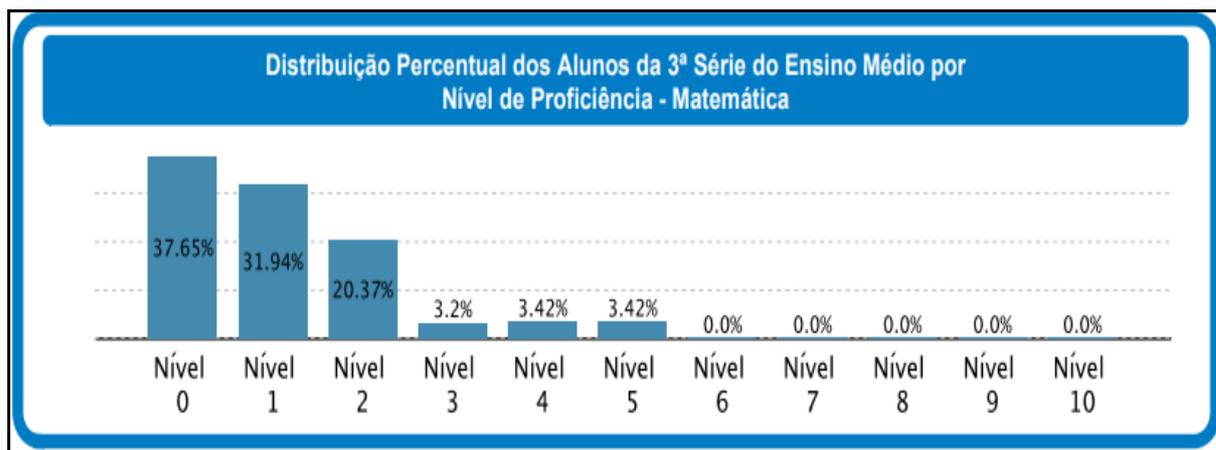
Fonte – Dados do INEP – PROVA BRASIL (2017)⁴⁰

Dessa forma, os alunos obtiveram a menor média de todas as escolas pesquisadas em Língua Portuguesa. Assim, 51,18 % dos alunos não alcançaram a quantidade mínima na avaliação com 225 pontos, com isso conclui-se que mais da metade da escola não possui habilidades de leitura e interpretação textual, sendo considerado um dos piores níveis obtidos por uma escola do Estado de Goiás.

De outra maneira, em Matemática Colégio Estadual Professora Maria Angélica De Oliveira obteve o seguinte resultado:

Tabela 19: Relação notas da Escala SAEB do Colégio Estadual Professora Maria Angélica De Oliveira em Matemática

⁴⁰ <http://sistemasprovabrasil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/>>> Acessado em 14 de Junho de 2021



Fonte– Dados do INEP – PROVA BRASIL (2017)⁴¹

Dessa forma, os alunos Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira também não atingiram a pontuação mínima de 225 pontos para chegarem ao nível 1. Assim, foi encontrado um grande déficit no ensino dessa escola que necessita de medidas importantes para reverter esse atual quadro na defasagem do ensino para obter melhores resultados.

Na pesquisa sobre o nível socioeconômico realizada pela Escala SAEB (2019) os estudantes do município de Formosa-Go encontram-se no nível 3. Com isso, eles responderam os seguintes questionários a seguir e com base nele foi possível identificar os resultados municipais:

Figura 17; Relação dos Itens avaliados pela Escala SAEB

QUADRO 1
ITENS DO QUESTIONÁRIO DO SAEB QUE COMPÕEM O INSE 2019

Código	Item
Q008	Qual é a maior escolaridade de sua/seu... mãe (ou mulher responsável por você)?
Q009	pai (ou homem responsável por você)?
	Dos itens relacionados abaixo, quantos existem na sua casa?
Q019	– Geladeira
Q021	– Computador (ou notebook)
Q022	– Quartos para dormir
Q023	– Televisão
Q024	– Banheiro
Q025	– Carro
	Na sua casa tem:
Q027	– Rede wi-fi?
Q029	– Mesa para estudar (ou escrivaninha)?
Q030	– Garagem?
Q031	– Forno de micro-ondas?
Q032	– Aspirador de pó?
Q033	– Máquina de lavar roupa?
Q034	– Freezer (independente ou segunda porta da geladeira)?

Fonte: Dados do INEP – PROVA BRASIL (2019)

⁴¹ <http://sistemasprovaBrasil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/>>> Acessado em 15 de Junho de 2021

Dessa forma, é possível constatar que o nível socioeconômico necessita de dados como a escolaridade do pai e da mãe. Com isso, é levado em consideração a infraestrutura da casa dos discentes. Assim, é projetado o valor referente a quantidade de elementos presentes na residência de cada estudante.

Figura 18: Descrição dos níveis socioeconômicos dos alunos – nível básico

DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS SOCIOECONÔMICOS DOS ESTUDANTES	
Níveis	Descrição
Nível I	Este é o nível inferior da escala, no qual os estudantes têm dois ou mais desvios-padrão abaixo da média nacional do Inse. Considerando a maioria dos estudantes, o pai/responsável não completou o 5º ano do ensino fundamental e a mãe/responsável tem o 5º ano do ensino fundamental incompleto ou completo. A maioria dos estudantes deste nível possui uma geladeira, um ou dois quartos, uma televisão e um banheiro. Mas não possui muitos dos bens e serviços pesquisados (i.e., computador, carro, <i>wi-fi</i> , mesa para estudar, garagem, micro-ondas, aspirador de pó, máquina de lavar roupa e freezer).
Nível II	Neste nível, os estudantes estão entre um e dois desvios-padrão abaixo da média nacional do Inse. Considerando a maioria dos estudantes, a mãe/responsável e/ou o pai/responsável tem o 5º ano do ensino fundamental incompleto ou completo. A maioria possui uma geladeira, um ou dois quartos, uma televisão e um banheiro. Mas não possui muitos dos bens e serviços pesquisados, exceto uma parte dos estudantes deste nível passa a ter freezer, máquina de lavar roupa e três ou mais quartos para dormir em sua casa.
Nível III	Neste nível, os estudantes estão entre meio e um desvio-padrão abaixo da média nacional do Inse. Considerando a maioria dos estudantes, a mãe/responsável e o pai/responsável têm o ensino fundamental incompleto ou completo e/ou ensino médio completo. A maioria possui uma geladeira, um ou dois quartos, uma televisão, um banheiro, <i>wi-fi</i> e máquina de lavar roupas, mas não possui computador, carro, garagem e aspirador de pó. Parte dos estudantes passa a ter também freezer e forno de micro-ondas.

Fonte– Dados do INEP – PROVA BRASIL (2019)

Os níveis mais elevados socioeconomicamente possuem a seguinte estrutura descrita abaixo, conforme os dados Escala SAEB (2019):

Figura 19: Descrição dos níveis socioeconômicos dos alunos – nível avançado

Níveis	Descrição
Nível IV	Neste nível, os estudantes estão até meio desvio-padrão abaixo da média nacional do Inse. Considerando a maioria dos estudantes, a mãe/responsável e o pai/responsável têm o ensino fundamental incompleto ou completo e/ou ensino médio completo. A maioria possui uma geladeira, um ou dois quartos, um banheiro, <i>wi-fi</i> , máquina de lavar roupas e freezer, mas não possui aspirador de pó. Parte dos estudantes deste nível passa a ter também computador, carro, mesa de estudos, garagem, forno de micro-ondas e uma ou duas televisões.
Nível V	Neste nível, os estudantes estão até meio desvio-padrão acima da média nacional do Inse. Considerando a maioria dos estudantes, a mãe/responsável tem o ensino médio completo ou ensino superior completo, o pai/responsável tem o ensino fundamental completo até o ensino superior completo. A maioria possui uma geladeira, um ou dois quartos, um banheiro, <i>wi-fi</i> , máquina de lavar roupas, freezer, um carro, garagem, forno de micro-ondas. Parte dos estudantes deste nível passa a ter também dois banheiros.
Nível VI	Neste nível, os estudantes estão de meio a um desvio-padrão acima da média nacional do Inse. Considerando a maioria dos estudantes, a mãe/responsável e/ou o pai/responsável têm o ensino médio completo ou o ensino superior completo. A maioria possui uma geladeira, dois ou três ou mais quartos, um banheiro, <i>wi-fi</i> , máquina de lavar roupas, freezer, um carro, garagem, forno de micro-ondas, mesa para estudos e aspirador de pó. Parte dos estudantes deste nível passa a ter também dois ou mais computadores e três ou mais televisões.
Nível VII	Neste nível, os estudantes estão de um a dois desvios-padrão acima da média nacional do Inse. Considerando a maioria dos estudantes, a mãe/responsável e/ou o pai/responsável têm ensino médio completo ou ensino superior completo. A maioria possui uma geladeira, três ou mais quartos, um banheiro, <i>wi-fi</i> , máquina de lavar roupas, freezer, um carro, garagem, forno de micro-ondas, mesa para estudos e aspirador de pó. Parte dos estudantes deste nível passa a ter também dois ou mais carros, três ou mais banheiros e duas ou mais geladeiras.
Nível VIII	Este é o nível superior da escala, no qual os estudantes estão dois desvios-padrão ou mais acima da média nacional do Inse. Considerando a maioria dos estudantes, a mãe/responsável e/ou o pai/responsável têm ensino superior completo. Além de possuírem os bens dos níveis anteriores, a maioria dos estudantes deste nível passa a ter duas ou mais geladeiras, dois ou mais computadores, três ou mais televisões, três ou mais banheiros e dois ou mais carros.

Fonte: Dados do INEP – PROVA BRASIL (2019)

Logo, a região de Formosa-GO possui uma estrutura socioeconômica classificada como nível médio, pois atinge os requisitos mínimos para o funcionamento das aulas no período de pandemia promovido pela COVID-19 no qual tornou-se necessário realizar as atividades de forma on-line.

De outra forma, ainda existem outras avaliações, além da PROVA BRASIL que fazem uso da Escala SAEB, que os alunos de Ensino Médio realizam para obter as avaliações de seus rendimentos em relação a competências e habilidades como o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Assim, a Matriz do ENEM (2021⁴²) aborda os conhecimentos nas seguintes áreas de avaliação:

Linguagens, códigos e suas tecnologias, que abrange o conteúdo de Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), Artes, Educação Física, e Tecnologias da Informação e Comunicação;
Matemática e suas tecnologias;
Ciências da Natureza e suas tecnologias, que abrange os conteúdos de Química, Física e Biologia;
Ciências Humanas e suas tecnologias, que abrange os conteúdos de Geografia, História, Filosofia e Sociologia.

Nesse contexto, é importante ressaltar que o ENEM possui habilidades diferentes da PROVA BRASIL, dentre elas é possível constar as seguintes abaixo:

Competência de área 6 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.
H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.
H20 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

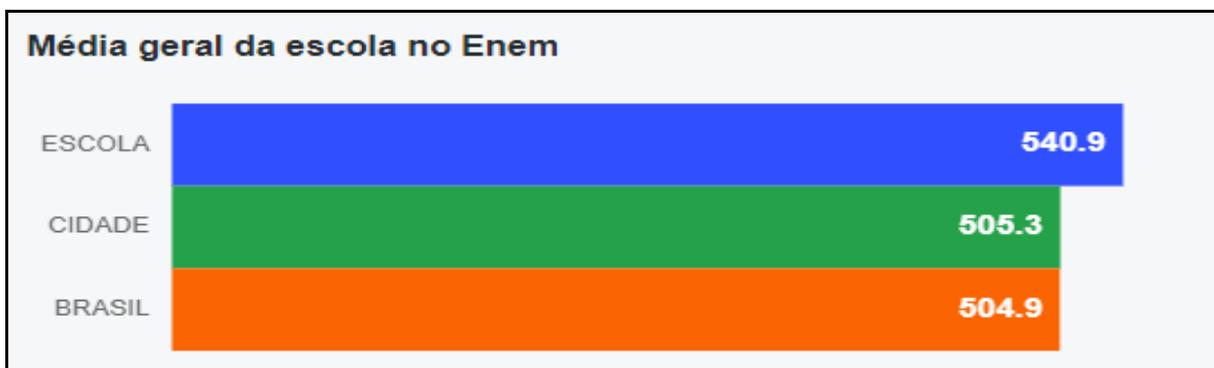
Assim, é possível perceber as grandes diferenças estruturais entre essas avaliações, pois há quatro áreas de conhecimento que são avaliadas. Nesse contexto, dentro de cada área de conhecimento existem várias subáreas de conhecimento.

Os resultados obtidos pelos colégios pesquisados no ENEM foram divulgadas e estão na tabela abaixo, segundo as informações do INEP (2019), diante disso, o Centro de

⁴² Site do INEP com a Matriz do ENEM - <http://portal.inep.gov.br/matriz-de-referencia>>> Acessado em 17 de Junho de 2021

Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso obteve a seguinte média no ENEM (2019):

Figura 20: Notas do Enem O Centro De Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso



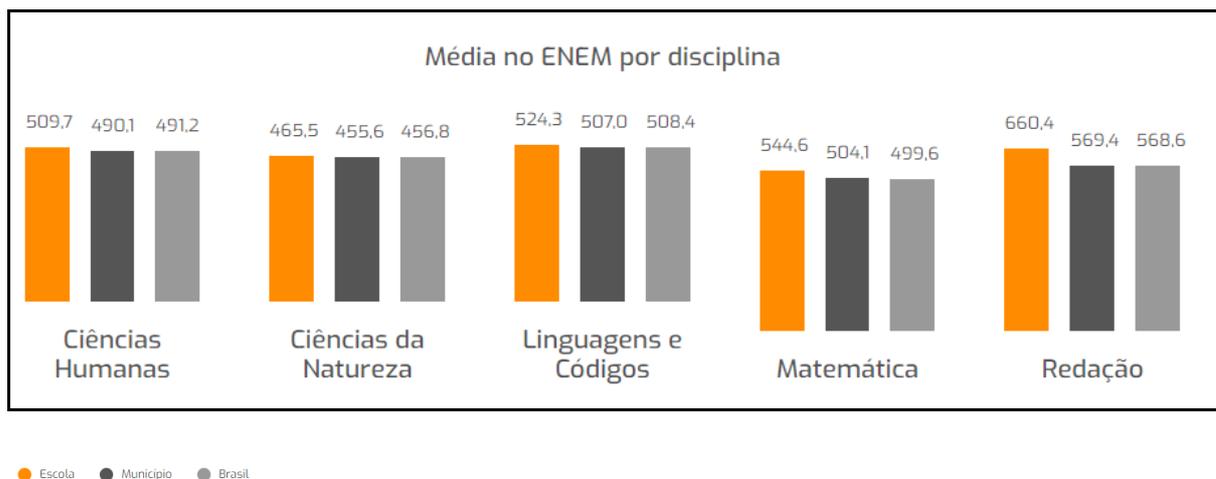
Fonte – Dados do INEP – Nota do ENEM (2019) ⁴³

A consequência da escola possuir uma boa infraestrutura e atividades que permitem a tolerância e a diversidade cultural são os bons resultados tanto na Prova Brasil quanto no ENEM. Assim, os projetos estudantis são formas que garantem a qualidade educacional juntamente com as práticas educacionais. Dessa forma, o resultado dessa avaliação discriminado nas áreas do conhecimento como: Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Códigos e Matemática. Por outro lado, a nota da redação é feita de forma separada das Linguagens e Códigos, pois ela é eliminatória na aplicação dessa avaliação.

Abaixo, está descrito as notas por área de conhecimento do Centro de Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso:

Tabela 21: Notas do Enem descrita por disciplinas - Centro De Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso

⁴³ Fonte dos dados do resultado do ENEM (2019) <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/resultados>>> Acessado em 15 de Junho de 2021

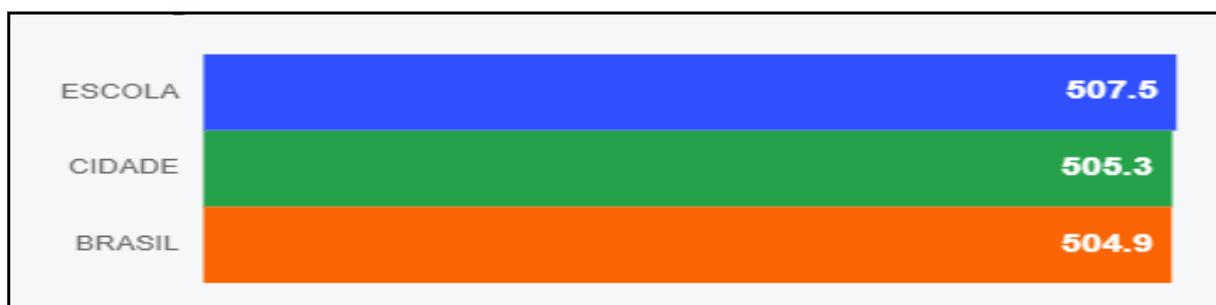


Fonte – Dados do INEP – Nota do ENEM (2019) ⁴⁴

Logo, o Centro de Ensino Em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso obteve as melhores médias tanto em comparação com os dados do Município quanto do Brasil. Assim, a sua forma de ensinar e maneira como os alunos se envolvem e se dedicam aos estudos tornam-se os elementos fundamentais para obter tais resultados em diversas áreas de conhecimento listadas acima.

De outra maneira, ocorre no Colégio Americano do Brasil nos resultados das provas do ENEM (2019):

Figura 21: Relação das notas do ENEM no Colégio Americano do Brasil



Fonte– Dados do INEP – Nota do ENEM (2019) ⁴⁵

O Colégio Americano do Brasil possui uma metodologia diferenciada por ser uma escola que atua de forma integral. Assim, os resultados são uma consequência de uma boa

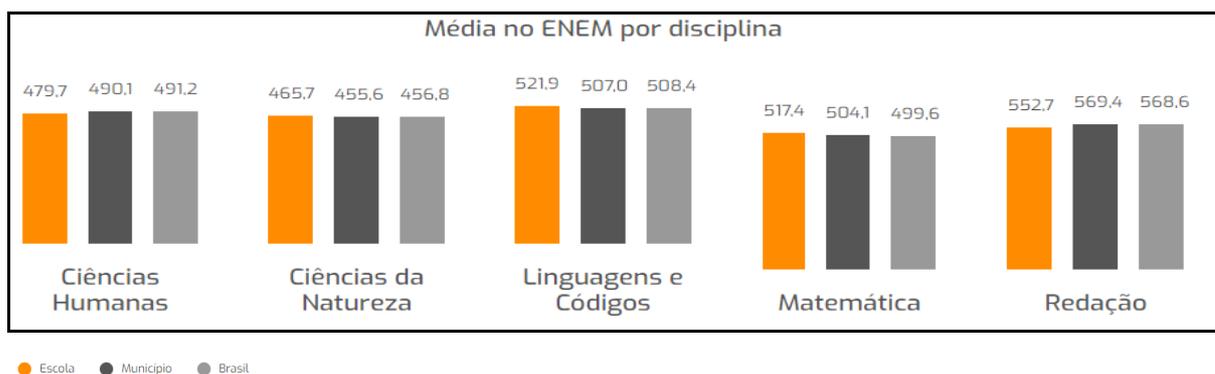
⁴⁴ Fonte dos dados do resultado do ENEM (2019) <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/resultados>>> Acesado em 18 de Junho de 2021

⁴⁵ Fonte dos dados do resultado do ENEM (2019) <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/resultados>>> Acessado em 18 de Junho de 2021

infraestrutura e atividades com os educandos para criarem a autonomia e respeito às diversidades culturais presentes nos ambientes escolares.

A consequência desse fato são os resultados obtidos por área de conhecimento na avaliação do ENEM (2019) da seguinte forma:

Tabela 20 - Relação das notas nas disciplinas no ENEM

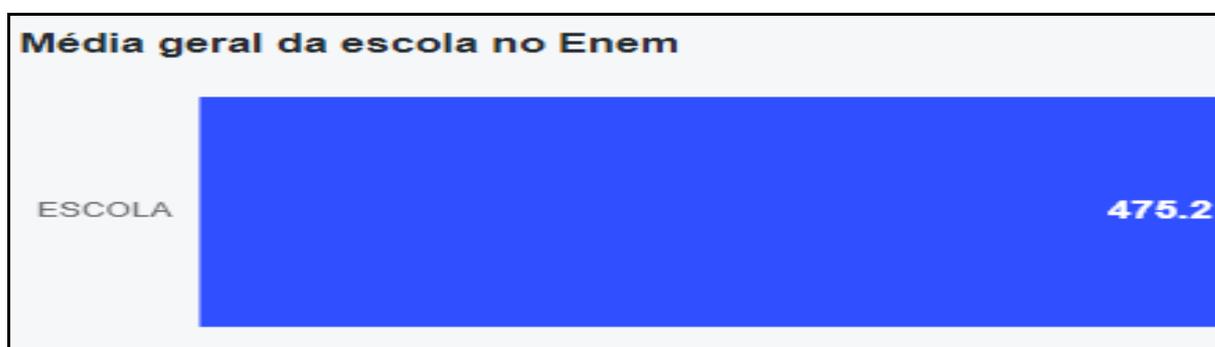


Fonte– Dados do INEP – Nota do ENEM (2019) ⁴⁶

Mediante as informações do ENEM (2019), o Colégio Americano do Brasil conseguiu ultrapassar a média tanto nacional quanto municipal nas áreas: Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia), Linguagens e Códigos (Gramática, Literatura, Artes, Educação Física, Língua Estrangeira) e Matemática. Com isso, a partir da boa preparação dos alunos, a consequência foram os ótimos resultados na prova do ENEM.

Por outro lado, as escolas regulares conseguiram receber uma pontuação diferenciada. Com isso, o Colégio Claudiano da Rocha:

Tabela 21: Nota do ENEM Colégio Claudiano Rocha

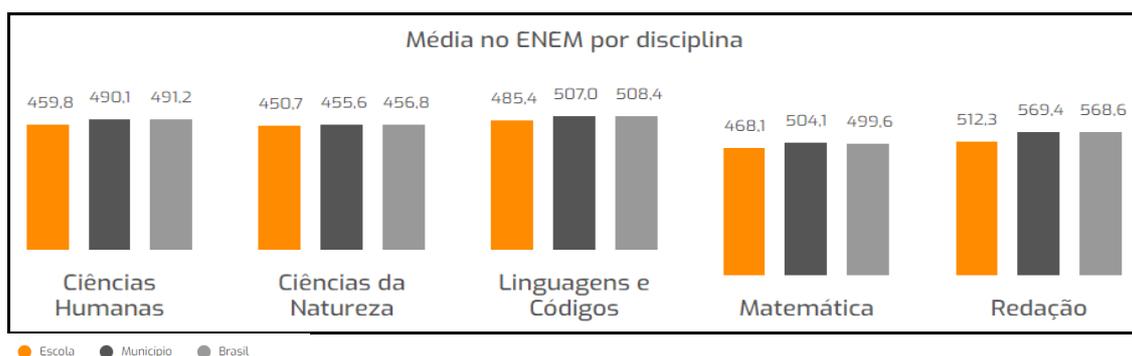


⁴⁶ Fonte dos dados do resultado do ENEM (2019) <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/resultados>>> Acessado em 18 de Junho de 2021

liacao-e-exames-educacionais/enem/resultados

Dessa forma, o Colégio Claudiano Rocha recebeu uma média baixa tanto do nível nacional quanto municipal, pois a média nacional foi de 504,9 e a média do Município de Formosa foi de 505,3. Assim, de forma detalhada o que ocasionou tais resultados foram as seguintes áreas de conhecimento que os candidatos não alcançaram as médias.

Tabela 22: Notas do ENEM por disciplina do Colégio Claudiano Rocha

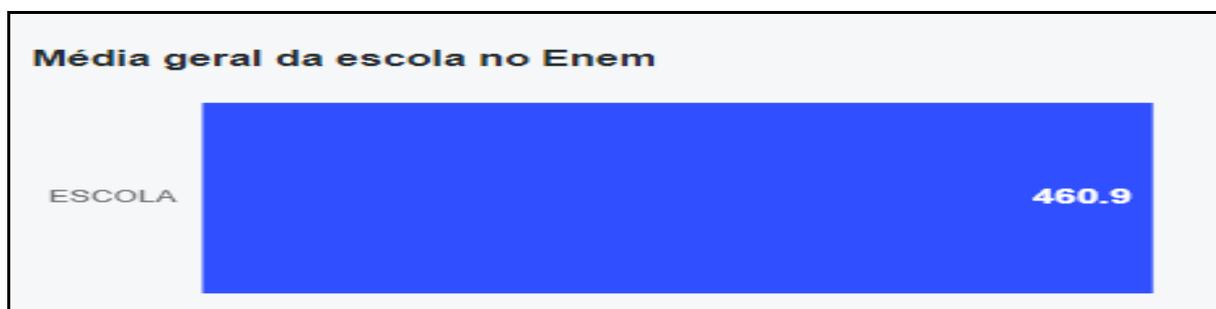


Fonte: Dados do INEP – Nota do ENEM (2019) ⁴⁷

Logo, o Colégio Claudiano da Rocha não alcançou a média nacional, mesmo assim as suas notas ficaram bem próximas também aos resultados da média do Município de Formosa-GO. Assim, esse colégio obteve um crescimento em relação as médias do ENEM quando criou projetos sociais com os familiares dos alunos.

Em contrapartida, o Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira no ENEM (2019):

Figura 22: Nota do ENEM Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira



Fonte– Dados do INEP – Nota do ENEM (2019) ⁴⁸

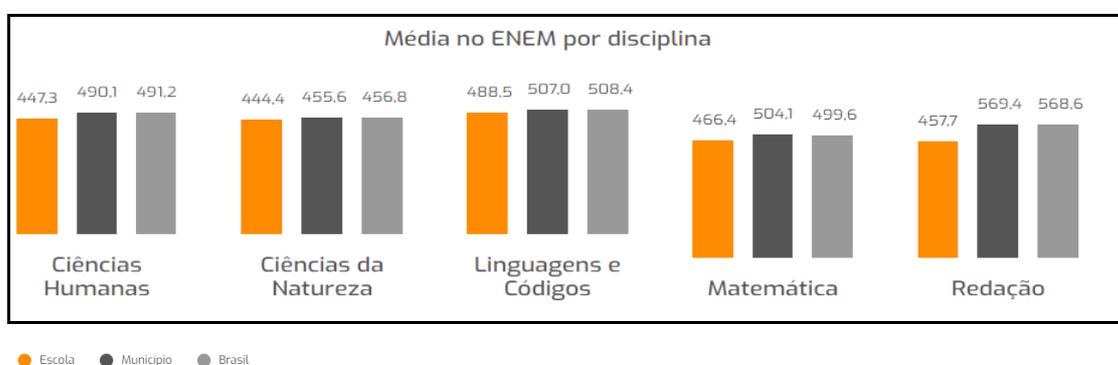
⁴⁷ Fonte dos dados do resultado do ENEM (2019) <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/resultados>>> Acessado em 20 de Junho de 2021

⁴⁸ Fonte dos dados do resultado do ENEM (2019) <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/resultados>>> Acessado em 20 de Junho de 2021

Esse colégio recebeu também a menor nota tanto na Prova Brasil quanto na avaliação do ENEM. Assim, é importante e observar que tal colégio necessita de melhorias tanto infra estruturais quanto pedagógicas. Neste sentido, a escola necessita contratar educadores que atuam na sua área de formação para promover melhorias educacionais.

Torna-se importante verificar quais as áreas de conhecimento foram abaixo das médias. A seguir a imagem corresponde a esses dados:

Tabela 23: Relação das notas do Enem por disciplina do Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira



Fonte: Dados do INEP – Nota do ENEM (2019) ⁴⁹

Mediante os assuntos apresentados, é importante observar que o Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira não obteve nenhuma nota acima ou igual as médias do Município de Formosa-GO ou das nacionais. Assim, para reverter tais resultados que, todavia, ainda estão próximos a média, é necessário investir em melhorias na infraestrutura escolar e criar projetos que incentivem ao respeito e à tolerância diante da diversidade cultural presente em todos os ambientes escolares.

⁴⁹ Fonte dos dados do resultado do ENEM (2019) <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/resultados>>> Acessado em 20 de Junho de 2021

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho faz uma abordagem sobre os aspectos da infraestrutura e das diferenças culturais inseridas no contexto educacional. Com isso, também estiveram outros elementos que interferiram diretamente na aprendizagem dos discentes, sendo analisadas essas variantes nas escolas regulares e integrais do Município de Formosa-GO. As seguintes escolas foram pesquisadas: Colégio Estadual Americano, Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira, Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso e Colégio Estadual Claudiano Rocha.

O diretor do Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso (2017) já afirmava que a função da escola é a de transformar os sonhos em realidade. Então, os alunos que buscavam ser aprovados em uma faculdade para ajudar a família carente, encontravam lá a esperança de uma vida melhor. A consequência disso, foram as melhores notas no IDEB no Estado do Goiás e no ENEM.

A escola listada acima destaca-se por ter um diferencial na sua infraestrutura, além de contar com 76% dos professores formados na disciplina que ministram as aulas. Esse é um fator importante para gerar a qualidade nas aulas.

Ainda convém lembrar que existem escolas que tem professores que atuam na sala de aula e que não possuem formação completa do nível superior. Esse é um fato que acontece, especificamente, no Colégio Estadual Claudiano Rocha

Além disso, o Colégio Estadual Americano tem cerca de 60% dos professores que são formados nas respectivas áreas que eles ministram as aulas. Esse é um ótimo nível para que as instituições de ensino possam obter uma qualidade no ensino. No entanto, quando o nível fica abaixo de 50 % acarreta danos na formação dos discentes.

Após analisar os dados da pesquisa direcionada aos professores, constatou-se que grande parte das escolas possuem uma boa infraestrutura, porém ainda necessitam de melhores recursos para atender aos alunos. Assim, os principais pedidos dos professores foram: que tivessem projetor em todas as salas, melhorar o Laboratório de Ciências e de Informática, computador fixo nas salas e internet nas salas. Com isso, tais recursos são eficazes para que esses professores, segundo eles, deem melhores aulas nas escolas pesquisadas.

Por conseguinte, é importante ressaltar que foi constatado na pesquisa que mais de 50 % dos professores das escolas possuem a graduação completa e cerca de 40 % dos

educadores já possuem alguma especialização em alguma área de estudo. Em contrapartida, cerca de 5% deles ainda não concluíram a graduação e 5% já possuem o título de Mestre.

É importante destacar que grande parte dos alunos possuem a seguinte situação financeira: com poucos recursos financeiros, grande parte deles se alimentam apenas na escola, recebem auxílio do governo e, ainda assim, conciliam trabalho e estudo. Sendo assim, é importante observar esse é um fator que ocasionará futuramente a evasão, caso não sejam propostas ações políticas que assegurem e garantam a permanência escolar.

Apesar das formas iniciais de combater os casos de violência escolar, houve um relato no Colégio Claudiano Rocha de agressão a um professor da escola em que foi necessário acionar a polícia para assegurar a ordem e segurança no ambiente escolar.

Em suma, fora o caso de violência listado acima, os casos de violência nas escolas são realizados fora do ambiente escolar. Sendo assim, por mais que tenham sido identificados baixíssimos casos, esses são os principais locais que foram realizados

A partir do relato do professor no áudio do Whatsapp constatou-se que a maioria dos alunos que tem tendência à prática de violência não permanecem nas escolas integrais. A presente justificativa encontra-se no fato de que essa instituição exige um perfil diferenciado dos educandos, resultando no fato de que os que não querem realmente estudar buscam outras escolas.

Nesse contexto, foram levantados os dados específicos da infraestrutura contidos em cada uma das escolas listadas. Com isso, foi constatado que, algumas escolas possuem melhores investimentos do Governo, o que possibilita que atendam apenas as demandas do Ensino Médio. Por outro lado, existem outras com uma boa infraestrutura escolar. Assim, foi possível constatar que existem diferenças no envio de recursos para as escolas regulares e para as integrais, que por sua vez, recebem um atendimento diferenciado pelo Governo Estadual.

Um dos pontos que foram constatados nessa pesquisa é que existe uma porcentagem de alunos que estão fora da idade correta nas escolas. Assim, as razões que justificam tais fatos são os seguintes: repetência escolar, evasão escolar, o fato do aluno começar a trabalhar e a ausência de recursos financeiros.

O Estado do Goiás fornece a todos os alunos da Rede Pública Estadual um kit Material Escolar que tem como objetivo evitar que ocorra a evasão escolar devido à ausência de tais recursos. Logo, os estudantes têm acesso a livros, uniforme, caderno, canetas e, neste ano, também foi disponibilizado um par de tênis para que eles pudessem realizar as atividades

esportivas. Esse recurso consegue ajudar grande parte dos alunos carentes que não têm condições financeiras.

É importante ressaltar que uma das metas previstas pelo Plano Nacional de Educação é transformar cerca de 50 % das escolas em integrais, com isso, acredita-se que tais escolas poderão obter melhores resultados na qualidade educacional, devido a quantidade de horas de estudo que os alunos passam na escola.

Todavia, não significa que os alunos das escolas regulares não serão melhores preparados e ensinados com qualidade dos que das integrais. Assim, ambas têm um perfil diferenciado que atendem diferentes educandos. Sendo assim, a primeira, atende a jovens em apenas um turno, pois geralmente alguns estão trabalhando no turno inverso. No entanto, a segunda, faz uma formação integral dos estudantes em diversas áreas e muitos não exercem atividade remunerada devido à dedicação exclusiva.

Dessa forma, todas as escolas possuem diferentes infraestruturas para atender os seus alunos. Assim, cada escola deverá conter recursos e equipamentos suficientes para garantir a aprendizagem escolar dos estudantes. Com isso, foi constatado que tais recursos não são os únicos capazes de gerar a construção do saber.

Infere-se que algumas das escolas pesquisadas possuem uma boa infraestrutura e mesmo assim obtiveram notas razoáveis tanto no ENEM quanto na PROVA BRASIL. Logo, o fator determinante das boas notas acontece juntamente com os seguintes elementos: motivação dos gestores educacionais e do corpo docente, convívio social presente nas escolas e o bom ambiente educacional presente, que, por sua vez, é um elemento que está ou não presente independente dos recursos.

A motivação educacional é um fato confirmado na fala do diretor do Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso. Assim, tal ação desencadeia uma influência nos professores, alunos e toda equipe educacional. Dessa maneira, constata-se que mesmo essa escola não tendo os melhores recursos no Laboratório de Informática e de Ciências como em outras escolas privadas e também integrais do Estado do Goiás, a consequência disso foi que o colégio conseguiu superar as médias nacionais tanto do ENEM quanto da PROVA BRASIL com engajamento de toda a equipe educacional em prol dessas avaliações.

Um dos pontos importantes sobre a infraestrutura, é que esses recursos já são garantidos na Constituição do Brasil de 1988, porém há uma constante necessidade de fiscalização e análise com o intuito de observar se estes recursos estão sendo aplicados corretamente pelos estados brasileiros.

A busca pela qualidade educacional, além de uma boa infraestrutura, necessita de: baixos índices de evasão e de violência escolar. Um outro fator que colabora é ter pessoas motivadas para ensinar e outras para aprender. Logo, as escolas pesquisadas que sofrem com a violência e práticas de *bullying* possuem professores menos motivados com projetos de aprendizagem do que os educadores que trabalham em instituições integrais. Neste sentido, algumas das escolas regulares pesquisadas possuem casos de violência que alteram as condições de aprendizagem e permanência escolar. Sendo assim, conclui-se que esses fatores afetam diretamente na aprendizagem dos educandos.

Um outro indicador de qualidade educacional são as notas do IDEB que nos anos de 2017 a 2019 obtiveram um crescimento nos níveis que ocupavam anteriormente. A consequência desse fato, foi que o Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso conseguiu atingir os maiores níveis tanto em português quanto em matemática dessa avaliação, graças ao empenho e dedicação dos profissionais dessa escola.

A cultura também foi um tema abordado na pesquisa em que verificou-se que em todas as escolas listadas contatou-se uma heterogeneidade cultural presente nesses ambientes. Assim, é possível constatar que as interações culturais criam as diversas vidas existentes no ambiente escolar, conforme Pessoa (2018). Nesse contexto, os alunos dessas escolas possuem uma diferença cultural e financeira e isso são fatores que ajudam no processo de construção da aprendizagem.

Assim, este cenário em que as escolas possuem diferenças culturais levanta-se como espaço possível de promover as interações entre os membros tanto de famílias pobres quanto os mais nobres. Essas relações culturais nas escolas integrais promovem, a partir da mediação dos educadores e gestores, a possibilidade de relações de respeito e tolerância entre os participantes escolares.

Nesse contexto, as aulas de Protagonismo Juvenil promovem interações culturais e trocas gratuitas de conhecimentos entre discentes. Com isso, tais aulas são fundamentais para a construção da identidade dos alunos e da aprendizagem. Assim, mesmo que as escolas possuam uma melhor infraestrutura, mas não tenham boas trocas culturais o ensino se torna prejudicado.

Logo, a infraestrutura é um elemento que gera a qualidade na educação, entretanto, caso não haja um ambiente motivado e que permita as trocas culturais, a aprendizagem não será significativa, isto é, os alunos apenas memorizaram conceitos e regras. Assim, as atividades escolares que incentivem a autonomia e liderança dos educandos como o Protagonismo Juvenil são formas de contribuir com a educação.

Salienta-se ainda que a identidade é um processo que está diretamente relacionado à religião, aos costumes e às formas de falar que uma pessoa apresenta em determinados grupos sociais. Neste sentido, inclusive, a forma individual é uma marca que é determinada por hábitos culturais de uma sociedade.

A consequência das interações sociais e culturais é o que forma a identidade nos indivíduos. Sendo assim, as tradições históricas de um grupo são elementos importantes para construção desse processo.

Em síntese, a consequência de não respeitar se a pessoa é negra, homossexual, ou índio nos ambientes escolares, acarreta práticas de *bullying* e violência física ou verbal. Assim, implantar formas de prevenir e combater a essas ações são ações fundamentais para o funcionamento das instituições escolares.

Convém lembrar que as escolas integrais têm atividades extras para compor a sua grade horária. Em vista disso, foram criadas aulas de Protagonismo Juvenil que promovem a autonomia e a criatividade dos alunos nas diversas áreas do conhecimento. Conseqüentemente, os alunos cada vez mais se tornam mais preparados tanto para as provas externas de vestibulares quanto para exercer as atividades fora da vida acadêmica.

Convém também lembrar que Dell Prette e Dell Prette (2017) abordam sobre as habilidades sociais e que existem comportamentos que são valorizados por intermédio dos aspectos culturais. Assim, os resultados de desempenho são valorizados e dão a possibilidade de melhorias na sociedade. A consequência desses fatos, são o aumento do conhecimento, autonomia e valorização da convivência nos ambientes sociais.

Por conseguinte, a identidade é algo que está diretamente ligado as diferenças culturais presentes nos diversos ambientes. Com isso, a heterogeneidade cultural gera consequências nas múltiplas identidades presentes na sociedade.

Convém ainda lembrar que algumas das escolas listadas na pesquisa tiveram baixos índices de envolvimento e participação nas provas externas como ENEM. Conclui-se, no entanto, que uma das instituições que obteve a maior participação foi o Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso que realizava atividades de incentivo com os alunos.

Salienta-se ainda que os resultados obtidos na pesquisa sobre as avaliações externas como: PROVA BRASIL e ENEM expõem publicamente a situação das escolas pesquisadas e o reflexo da infraestrutura e da diversidade cultural presentes nesses ambientes.

Dessa forma, a ESCALA SAEB que é usada na PROVA BRASIL aborda sobre as habilidades e competências que os alunos devem atingir ao longo tanto do Ensino

Fundamental quanto do Ensino Médio. Com isso, existem conteúdos e formas de raciocinar que os discentes devem possuir em cada série. No entanto, grande parte das escolas atingiram o nível 0, ou seja, não aprenderam as habilidades necessárias para a série que o discente está matriculado.

Assim, os alunos deveriam ter, em Língua Portuguesa, habilidade de leitura e interpretação de textos e de tirinhas, porém grande parte dos educandos não conseguiram responder questões que fossem dessa maneira, ou seja, do nível 1.

Ainda convém ressaltar que também grande parte dos estudantes das escolas pesquisadas não conseguiram atingir o nível 1 em Matemática. Isso significa que eles não aprenderam as operações básicas matemáticas e não adquiriram a habilidade de raciocínio lógico básico. Com isso, o nível dos educandos na área da Matemática é baixo.

Além disso, existem os resultados do ENEM que são os resultados de uma ótima preparação dos educadores, preparo dos discentes, maturidade dos educandos, de uma boa infraestrutura, do respeito e tolerância a diversidade cultural escolar. Com isso, é importante observar que a união desses elementos é importante para o bom rendimento escolar.

Em suma, as escolas obtiveram as respectivas médias na prova do ENEM: O Centro De Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso 540,9 pontos, Colégio Americano do Brasil 507,6 pontos, Colégio Claudiano Rocha 474,2, e o Colégio Estadual Professora Maria Angélica de Oliveira 460,9 pontos. Com isso, é importante lembrar que essa é uma média entre os educandos com notas altas e baixas notas.

A hipótese apresentada inicialmente na pesquisa que aborda sobre as presentes desigualdades de acesso à uma boa infraestrutura implica a não aprovação em Universidades e Faculdades por intermédio das notas do ENEM. Sendo assim, as escolas públicas estaduais obtiveram notas diferentes, segundo as condições de infraestrutura existente e as diferentes formas de incentivo presentes em cada instituição para que os discentes realizassem a inscrição dessa avaliação externa.

Nesse aspecto, o objetivo dessa pesquisa era verificar os impactos ocorridos por uma boa infraestrutura que podem ser tanto positivos, ou seja, de contribuir para o preparo dos discentes para a futura vida acadêmica em uma Universidade. Entretanto, os prejuízos visualizados são que a maioria dos estudantes de escolas públicas do Estado do Goiás não ingressaram no ensino superior quando concluíram o 3º ano do Ensino Médio. Por outro lado, um elemento estudado na pesquisa que contribui para bons resultados é o respeito às diferenças culturais que fornece um ambiente tolerante com as principais diferenças sociais, a

saber, raça, gênero e orientação sexual, que são geralmente as causas da violência escolar e do aumento da evasão nas instituições de ensino.

Mediante os assuntos apresentados, constata-se que as duas variáveis estudadas na pesquisa, a infraestrutura escolar e a diversidade cultural, não são as únicas formas de garantir o funcionamento escolar com qualidade e respeito ao próximo. Sendo assim, outros fatores modificaram a forma de aprender dos discentes de Ensino Médio do Município de Formosa-GO, como, a formação do educador, motivação dos gestores e professores, situação financeira dos discentes, violência escolar e práticas de *bullying*. Infere-se, portanto, que realmente a infraestrutura e as diferenças culturais são importantes para uma instituição de ensino, mas esses outros elementos atuam em conjunto com essas duas variáveis. A consequência negativa de não possuir qualidade nesses elementos implica diretamente na vida dos estudantes. Logo, relatar sobre a importância desses dois recursos na educação é também compreender que eles influenciam diretamente em outros elementos que merecem um futuro estudo ainda mais aprofundado sobre tais elementos.

REFERÊNCIAS

- BELL, J. **Como Realizar um Projecto de Investigação - Um guia para a Pesquisa em Ciências Sociais e da Educação.** Gradiva, 1993.
- BISQUERA, R. **Métodos de Investigação Educativa: Guia Prática.** Barcelona: Ediciones CEAC, S. A., 1989
- BOURDIEU, P. **Escritos de Educação.** 9º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- BOURDIEU, P. & PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino** _LusoSofia: Press. Covilhã, 2009.
- BOURDIEU, P. **Coisas Ditas.** Trad. Cássia R.Silva e Denise Moreno Pegorim. São Paulo: Brasiliense 2004
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Lei Federal n. 8069, de 13 de julho de 1990. ECA _ **Estatuto da Criança e do Adolescente.**
- CANDAU, V. M. F. **Educação, escola e cultura(s): construindo caminhos.** Revista Brasileira de Educação, 2003
- CANDAU, V. M. F. **Diferenças Culturais, Cotidiano Escolar E Práticas Pedagógicas Currículo sem Fronteiras,** v.11, n.2, pp.240-255, Jul/Dez 2011
- DELL PRETTE, A. & DELL PRETTE, Z. **Competência Social e Habilidades Sociais; manual teórico-prático,** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017.
- DUBAR, C. **Para uma teoria sociológica da identidade. Em A socialização.** Porto: Porto Editora, 1997.
- EAGLETON, T. **A ideia de cultura.** Trad. Sandra Castello Branco; Revisão técnica Cezar Mortari. 2. Ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011.
- FARIA, E.; SOUZA V. L. T. **Sobre o conceito de identidade: apropriações em estudos sobre formação de professores.** Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 35-42, jan./jun., 2011

FEATHERSTONE, M. (1995), Cultura de consumo e desordem global, ps. 157-177. *In: Cultura de consumo e pós-modernismo*. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

FERREIRO, E. **Cultura escrita e educação**: conversas de Emilia Ferreiro com José Antonio Castorina, Daniel Goldin e Rosa Maria Torres. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

FERNANDES, F. **Comunidade e sociedade: leituras sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação**. São Paulo, Editora Nacional e Editora USP, 1973.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Ed. 25^a. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

GARCIA, P. S. **Um estudo de caso analisando a infraestrutura das escolas de ensino fundamental**. Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional, Curitiba, v. 9, n. 23, p. 137-159, set./dez. 2014.

Hamel, J., Dufour, S. & Fortin, D. **Case Study Methods**. Sage publications. 1993.

GOMES, M. F. C. M. Avaliação de políticas sociais e cidadania: pela ultrapassagem do modelo funcionalista clássico. *In: SILVA, M. O. DA S. (org.). Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática*. São Paulo: Veras, 2001.

GUSMÃO, J. B. **A construção da noção de qualidade da educação**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação Rio de Janeiro, v. 21, n. 79, p. 299-322, abr./jun. 2013. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362013000200007>>> Acessado em (INFORMAR DATA)

HARVEY, D. **Condição Pós-moderna – Uma Pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural** – Edições Loyola, São Paulo, 17^o edição de 2008.

IANNI, O, **A ideias de Brasil Moderno**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica** - 5^o ed. São Paulo: Atlas 2003.

LERNER, D. (2007) Ensenar en la Diversidad. Conferencia dictada en las Primeras Jornadas de Educación Intercultural de la Provincia de Buenos Aires: **Género, generaciones y etnicidades en los mapas escolares contemporáneos**. Dirección de Modalidad de Educación Intercultural. La Plata, 28 de junio de 2007. Texto publicado en Lectura y Vida. Revista Latinoamericana de Lectura. Buenos Aires, v.26, n.4, dez.

MENDES, R. **Métodos de Investigação em Ciências Sociais**: Estudo de Caso – www.efdeportes.com – revista digital – Buenos Aires – Año 9 – N°65 – Octubre de 2003.

MOREIRA, A. F & CANDAU, V.M. (2003) **Educação escolar e culturas: construindo caminhos**. Revista Brasileira de Educação, n. 23, mi. Ago.

MORIN, E. O método 3: **O conhecimento do conhecimento**. Porto Alegre: Sulina, 1999.

SILVA, T. T. da (org). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Stuart Hall, Karhryn Woodward. 13. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Revista Vozes dos Vales – UFVJM – MG – Brasil – Nº 13 – Ano VII – 05/2018 Reg.: 120.2.095–2011 – UFVJM – QUALIS/CAPES – LATINDEX – ISSN: 2238-6424 – www.ufvjm.edu.br/vozes>> Acessado em 10 de Agosto de 2020 às 23:50 hs

SCOZ, B. J. L. **Identidade e subjetividade de professores: sentidos do aprender e do ensinar** – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SILVA, T. T. da (org). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Stuart Hall, Karhryn Woodward. 13. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

<<<http://portal.mec.gov.br/prova-brasil> >> Acessado em 20 de março de 2020.

<<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>> Acessado em 22 e Março de 2020.

<<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>> Acessado em 22 de março de 2020.

<<<http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb/resultados>>> Acessado em 12 de maio de 2020.

<<[<<<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19890-18-abril-1931-504631-publicacaooriginal-141245-pe.html>>> Acessado em 29 de julho de 2020.](https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%207.566%2C%20DE%2023%20DE%20SETEMBRO%20DE%201909,-Cr%C3%AAa%20nas%20capitales&text=Decreta%3A,ensino%20profissional%20primario%20e%20gratuito.>> Acessado em 29 de julho de 2020.</p>
</div>
<div data-bbox=)

<<http://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/memoria_historica/index.html>> Acessado em 29 de julho de 2020 às 23:27 horas.

<<<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/taxa-de-desemprego/>>> Acessado 04 de agosto de 2020.

<<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf>>

Acessado em 11 de agosto de 2020.

<<<http://tribunadoplanalto.com.br/2021/02/17/governo-de-goias-adquire-kits-de-material-escolar-para-estudantes-da-rede-estadual/>>> Acessado em 23 de maio de 2021.

<<<https://portaleduca.educacao.go.gov.br/procedimentos/projeto-aprender-para-avancar/> >>

Acessado em 23 de maio de 2021.

<<<http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>>> Acessado em 23 de Maio de 2021.

<<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192>> Acessado em 23 de maio de 2021.

<<<http://sistemasprovabrasil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/>>> Acessado em 28 de junho de 2021.

APÊNDICE**QUESTIONÁRIO DE PESQUISA ACADÊMICA (Usado apenas com a
Secretária e Diretor Escolar) PRESENCIAL****NOME DO COLÉGIO:****QUANTIDADE DE ALUNOS:****QUANTIDADE DE PROFESSORES:****QUANTIDADE DE PROFESSORAS:****HÁ MAIS PROFESSORES HOMENS E MULHERES EM QUAIS ÁREAS?****CARACTERÍSTICAS DO BAIRRO DA ESCOLA:****SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ALUNOS:****QUAIS OS BAIRROS QUE A MAIORIA DOS ALUNOS MORAM?**

**QUESTIONÁRIO PELO GOOGLE FORMULÁRIO – ENVIADO PARA OS
PROFESSORES DAS ESCOLAS.**

PESQUISA ACADÊMICA

Por favor, preencher todos os campos de forma sincera e verdadeira.

01) Qual a escola de Formosa que você trabalha? *

Texto de resposta curta

02) Quanto tempo trabalha nesse colégio? *

- 1 ano
- 2 anos
- 3 anos
- 4 anos
- 5 anos
- 7 anos
- 9 anos
- 10 anos

03) Nível de escolaridade: *

- Graduação
- Especialista
- Mestre
- Doutor

04) Marque abaixo os recursos disponíveis em sala: *

- Quadro branco
- Quadro de giz
- Projetor
- Computador
- Televisão
- Carteira de professor
- ventilador
- ar - condicionado

05) Para melhorar as suas aulas o que estaria faltando no seu colégio que contribuía para dar boas aulas? *

Texto de resposta longa

06) Os recursos materiais colaboram para o bom desempenho escolar? Explique os motivos: *

Texto de resposta longa

07) Você recebeu alguma formação para trabalhar com as aulas remotas? Como foi? *

Texto de resposta longa

08) Como você considera o nível econômico dos seus alunos? *

- boas condições financeiras
- poucos recursos financeiros
- muitos se alimentam, apenas na escola.
- com pais empresários.
- alunos que trabalham e estudam.

09) A escola realiza atividades de aconselhamento contra as práticas de bullying e outras violências para os alunos. Marque a(s) alternativa(s): *

- Já foi realizado um atividade com um grupo de policiais.
- Com a presença de Psicóloga Escolar
- Com a Orientadora, Coordenadora e Direção Escolar.
- Com alguns professores que deram orientações a essa prática com os alunos.
- Não houve atividade de aconselhamento contra as práticas de violência.
- Esse aconselhamento contra o bullying é feito por professores todos os dias nas aulas, forma obrigatória.
- A prática de aconselhamento contra o bullying e outras violências é quando o professor se sente a vontade...

10) A escola desenvolve atividades com a comunidade escolar que envolve os alunos e pais para evitarem as praticas de violência escolar? *

Texto de resposta longa

11) Como você considera o ambiente escolar da sua escola? *

- ótimo
- bom
- Regular
- Ruim
- péssimo

12) Considerando sua resposta anterior(questão 11) justifique o porque do ambiente escolar ter essa característica: *

Texto de resposta longa

.....

13) Marque as situações que existem na sua escola, na educação presencial: *

- Exclusão aos alunos mais pobres.
- brigas dentro da escola ou sala.
- confusões que tiveram de chamar a polícia para ajudar no controle.
- exclusão de alunos de atividades em grupo por ser: negro, mulher, homem ou homossexual.

13) Marque as situações que existem na sua escola, na educação presencial: *

- Exclusão aos alunos mais pobres.
- brigas dentro da escola ou sala.
- confusões que tiveram de chamar a polícia para ajudar no controle.
- exclusão de alunos de atividades em grupo por ser: negro, mulher, homem ou homossexual.
- práticas sutis de bullying com a fala de outros alunos.
- Outros

...

14) Que outras situações aconteceram na sua escola que envolvem o desrespeito a questões vinculadas à diferença cultural? Os alunos lidam de forma satisfatória perante a estas questões culturais? *

Texto de resposta longa

.....